EXTRA -- EDIÇÃO MATUTINA

O TEMPO
Bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima 29.8.
Mínima 21.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

...para uma era em que os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofredores.
Eduardo Gomes

ANO 2 – N.º 95 Diretor CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 19 Abril 1950

HAVERÁ SUCESSÃO: O BRIGADEIRO É CANDIDATO

O sr. Eduardo Gomes só falará depois da Convenção, disse-nos o sr. Prado Kelly. A Convenção é a doze de maio

MANIFESTO DA UDN AO POVO BRASILEIRO

"O país está cansado de cálculos, conjecturas, estimativas, onde se procura a chave do êxito fácil e certo; a política não pode continuar a ser um pêndulo entre o mêdo e a astúcia".

"A UDN dirige-se à Nação para confessar perante ela a sua tenacidade na defesa da paz política e aceitar a responsabilidade que para o futuro lhe traçam os deveres de sua missão democrática. Em qualquer outra fase de nossa história, nenhum partido terá dado, mais que êste, o testemunho público da renúncia a aspirações próprias e legítimas, em proveito do interêsse geral do país. O seu amor às instituições livres, demonstrado na campanha de 1945, ao lado dos Partidos Republicano e Libertador, confirmou-se honrosamente nos trabalhos da Assembléia Constituinte, na organização política dos Estados e na cooperação parlamentar com o govêrno federal. Aos naturais ressentimentos da luta sucedeu a patriótica disposição de firmar o regime em sua prática e de proporcionar aos poderes políticos, retemperados nas urnas, os meios mais idôneos ao rendimento das funções constitucionais. Começou assim por se vencer a si mesma, dominando-a com atividade de correligionários afeitos à intransigência da posição originária em face de homens e corporações adversas. Não era fácil tarefa, pois o favor popular sempre estimula e premia, nas organizações dêsse tipo, o espírito de inconformidade e de oposição sistemática, sem se medirem, nos primeiros momentos, os danos que advêm para a coletividade de ódios e prevenções irredutíveis, que o desfiguram e desgraçam. Zelando por sua liberdade crítica, a UDN jamais recusou ao govêrno as providências que êle considerava necessárias ao êxito de sua gestão; e a constância em tal procedimento não só equivale a uma colaboração honestamente presta-

(Conclui na 2ª página)

A declaração de Minas

LIDA PELO SR. ODILON BRAGA

Em nome da seção mineira da UDN, o sr. Odilon Braga leu a seguinte declaração de voto:

"A seção mineira da UDN manifesta inicialmente o seu vivo reconhecimento para com o Partido pela forma decidida por que acolheu a alta sugestão do governador Milton Campos, no sentido da união nacional em tôrno do nome do grande brasileiro Afonso Pena Júnior.

Efetivamente, Afonso Pena Júnior, por suas qualidades de inteligência e cultura, por seus atributos morais, por sua experiência dos negócios públicos, por sua ilibada probidade e isenção de paixões partidárias, preenchia e preenche todos os requisitos que, nas verdadeiras democracias, enobrecem a política e indicam os seus possuidores para os postos de govêrno nas horas de apreensões e dificuldades.

OS OUTROS PARTIDOS

A despeito, entretanto, do firme apoio da UDN e do Partido Republicano, não logrou êxito o apelo pacificador. A recusa do PSD consta da nota em que resumiu as conclusões da sua última reunião. A do governador Ademar de Barros, presidente do PSP, transparece do radiograma enviado ao governador Milton Campos, acusando o que deste recebeu. Por último, a ausência do pronunciamento do senador Salgado Filho, que deixou sem resposta mensagem de idêntica natureza, que lhe foi seguramente entregue, não deixa dúvidas quanto ao pensamento do PTB.

Cumpre-nos, por conseguinte, acentuar que não cabe ao nosso Partido qualquer responsabilidade pelo afastamento de uma solução que, por tantos títulos, traduzia as mais generosas aspirações não só do povo de Minas como de todo o Brasil, correspondendo, ainda, à confiança pela Nação depositada em uma das suas mais proeminentes figuras de homem público.

APOIO AO BRIGADEIRO

Reportando-nos, por outro lado, às repetidas declarações feitas pelos órgãos dirigentes da Seção Estadual do Partido, continua e entusiasticamente ratificadas em convenções municipais, reunidas nas diversas zonas do Estado, e expressando a mais profunda e ponderada convicção dos deputados que compõem as bancadas federal e estadual da UDN Mineira, voto por que seja levado à Convenção Nacional, para candidato à Presidência da República, o nome do inclito Brigadeiro Eduardo Gomes.

Ao fazê-lo por mim e pelos udenistas mineiros, confirmo-me na segurança de que a sua personalidade nacional, o seu glorioso passado cívico, e as suas raras virtudes, proclamadas por todo o Brasil, constituem incomparável recomendação, que por certo há de atrair para o seu nome o apoio de outras fôrças políticas e de suscitar o decisivo concurso de grandes camadas populares, na jornada que ora encetamos rumo à vitória.

A SITUAÇÃO FLUMINENSE

REUNIÃO ONTEM

Em casa do sr. J. E. de Macedo Soares, teve lugar ontem, pela manhã, uma reunião de políticos fluminenses para estudarem a repercussão da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, em face da recente aproximação com o governador Macedo Soares.

Estiveram presentes, além do dono da casa e do governador Macedo Soares, o ministro Raul Fernandes, os deputados Soares Filho, Prado Kelly e mais alguns próceres.

Do estudo da situação resultou que o acordo firmado será mantido, entre o governante fluminense e a UDN, independentemente da atitude que o governador venha a tomar no problema da sucessão federal.

NO PSD ONTEM E HOJE

MURCHA OVÍDIO .INCHA BIAS

Mas surge a espada

Se alguém quiser um prognóstico do tempo, no P. S. D., pode obter qualquer coisa parecida com os boletins da Meteorologia:

— Ventos do sul afastam a nuvem que muita gente tomou por Ovídio. E Ovídio murcha, como um balão com escapamento aberto. A temperatura de Bias aumenta. Bias incha. Bias cresce. Todavia, é boletim apenas para vinte e quatro horas. O tempo vai mudar. No fim do período, anunciam-se ventos marciais. Voltam a falar em generais. Não um, mas logo três ou quatro.

O P. S. D. permanece instável, e nem mesmo ameaçador.

Oposição a Dutra

Êle traiu todos os compromissos

O senador Villas Bôas e o deputado Euclides Figueiredo tiveram a coragem de extrair do manifesto da UDN à Nação as consequências lógicas que os srs. Juraci Magalhães, Piza Sobrinho e Prado Kelly não quiseram aceitar.

Da linguagem do manifesto, que é uma fria exposição de fatos, um minucioso inventario das tergiversações pessedistas durante êstes longos e fatigantes meses da sucessão, decorria uma só verdade: a de que o acôrdo interpartidário fôra achincalhado e estraçalhado em múltiplas passagens. Daí, impossível continuar a falar-se no acôrdo defunto, cujo óbito se no acôrdo defunto, cujo óbito se atestava ali com imensa solenidade. E não havendo acôrdo o que deve existir é oposição, é o combate a um govêrno que tornou impossível a paz política para gozar os frutos da desordem, as oportunidade do saque, as vantagens da anarquia.

Bem compreendeu o sr. Gabriel Passos essa contraditória situação, quando encerrou o incômodo debate [illegible] pondo que os ministros udenis [illegible] tificados da decisão do partido. Isso equivale a [illegible] srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani a responsabilidade de ficar no govêrno sem a UDN ou a correção de sair quando ela sai.

A reunião da UDN

Declaração de voto — A decisão

Com a presença de representantes de todos os Estados, o sr. Prado Kelly deu início aos trabalhos, às 21 horas, na sede da UDN, fazendo uma síntese dos entendimentos mantidos pela UDN e demais partidos integrantes do acôrdo inter-partidário no sentido de encontrarem uma fórmula que congraçasse os brasileiros no problema da sucessão presidencial. A primeira parte do seu relato veio até a atitude do governador Milton Campos quando se dirigiu ao PTB e PSP estendendo a essas correntes políticas o apêlo para a pacificação com o nome do sr. Afonso Pena Júnior.

Nessa altura, o sr. Odilon Braga interrompeu a exposição do sr. Prado Kelly para comunicar que, até hoje, o governador de Minas não recebera qualquer resposta do PTB, e para ler os termos do telegrama transmitido pelo sr. Ademar de Barros ao sr. Milton Campos, no qual, depois de fazer alguns elogios aos seus propósitos e ao sr. Afonso Pena, lamenta a escassez do tempo para *démarches* nesse sentido, mes-

(Conclui na 2.ª pág.)

A CONVENÇÃO NACIONAL DA UDN

A Convenção Nacional da UDN deverá realizar-se nesta capital, no dia 12 de maio. Tomarão parte nas suas deliberações representantes de todos os Estados, os mesmos que foram credenciados pelos respectivos órgãos estaduais para a Convenção de 1948.

UM DOCUMENTO

Telegrama de Afonso Pena ao governador Milton Campos

Eis o telegrama:

"Com a deliberação da União Democrática Nacional, que sou o primeiro a compreender e respeitar, encerrou-se a tentativa conciliatória de Minas Gerais. Estamos ambos de consciência tranquila: O meu eminente amigo por ter formulado, com a maior dignidade, o apêlo de união e concordia pelas quais o Brasil anseia, errando apenas, quem sabe, na escolha do pacificador. E eu porque, conhecendo embora as próprias limitações e as terríveis dificuldades de hoje, mas seduzido pela generosa missão, consegui dominar hesitações e apreensões, pondo às ordens do povo brasileiro as últimas energias da minha vida. Peço ardentemente a Deus que de tudo resulte a grandeza material e moral de nossa querida Pátria. Afetuoso abraço".



O PRESIDENTE DA UDN ANUNCIA PELO RADIO A RESOLUÇÃO DO SEU PARTIDO

MANIFESTO DO PTB

Lançada a candidatura Getulio Vargas pela bancada trabalhista do Rio

Em reunião realizada ontem, à noite, na casa do deputado Segadas Viana, a bancada trabalhista do Distrito Federal, resolveu lançar a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidência da República. Informou-nos o sr. Segadas Viana que o lançamento foi feito simultaneamente em todos os Estados pelos respectivos dirigentes trabalhistas.

Essa decisão dos trabalhistas teve por objetivo impedir uma aproximação entre o sr. Getulio e o PSD, que estava sendo tentada por intermédio do senador trabalhista Salgado Filho, e forçar o PTB a se declarar oficialmente a favor de seu candidato natural.

Ontem mesmo, à meia noite, os trabalhistas se reuniram para um comicio monstro na Barreira do Vasco, onde foram pronunciados vários discursos e queimados 5.000 foguetes.

O MANIFESTO

Após a reunião em casa do deputado Segadas foi dado a público o seguinte manifesto, assinado pela bancada:

"AO POVO CARIOCA — Mais de um ano decorreu em entendimentos entre os chamados grandes partidos, para indicação de um candidato à Presidência da República, sem que outra coisa se verificasse senão o conflito de vaidades e o choque de ambições.

O povo, que realmente deverá decidir sôbre nomes, não foi consultado, e, pela nenhuma ressonância que tiveram, os nomes sugeridos foram logo postos de lado.

Ninguém pode negar que a apresentação de candidatos que não consigam despertar o interêsse do eleitorado porá em crise a democracia, com o alheiamento do povo no pronunciamento das urnas. Assistiremos, então, à eleição de um chefe de govêrno que representará apenas o pronunciamento de escassa minoria.

Quando os problemas que assoberbam nossa pátria assumem extrema gravidade, todo o povo se sente angustiado ante a possibilidade de ver entregue o mais alto cargo da Nação a quem não mereça completa confiança, e que não esteja amparado por um sólido prestigio popular. Essa ansiedade ante o problema sucessório mais se compreende e justifica quando de todos os pontos do Brasil tanto o proletariado como as classes médias e intelectuais, por seus elementos mais representativos, clamam pela indicação do único brasileiro que nesta hora reune em si a simpatia e a confiança e

(Conclui na 2 página)

O AMBIENTE NA UDN

A reunião de ontem, à noite, da U. D. N. foi o contecimento da cidade. Porque, embora a repercussão nacional que obteve, desde logo, o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a primeira acolhida, a onda inicial que se espalhará certamente, pelo país inteiro, começou nesta capital, que o sagrou vencedor nas urnas, uma vez e teve o castigo de o haver preferido. A população carioca, tendo à frente os estudantes, desde a primeira hora esteve presente à proclamação que define o destino do partido político nascido para a campanha memorável da última eleição presidencial.

Muito embora as sucessivas

(Conclui na 2ª pagina)

O Brigadeiro não estava em casa

Quando chegaram à sua casa, ontem à noite, para cumprimentá-lo, os políticos e populares que lá foram não encontraram o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Êle havia ido ao cinema, diziam uns. Outros afirmavam que havia ido pernoitar na Base Aérea do Galeão.

MOÇOS NA VANGUARDA

Quando a UDN aponta ao país a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, devemos todos reverenciar a atitude dos moços estudantes que de há muito saíram a campo para batalhar a sua causa. Muitos, ainda descriam... Outros, esperavam. Terceiros calculavam. Havia os sensatos, havia os práticos, havia os que cheios de responsabilidades, mediam as suas palavras e controlavam os seus impulsos.

Não os moços. Longe ainda, se apresentara a luta e êles haviam saído para as ruas, para as praças, comprometendo-se irremediavelmente, como sabem fazer os moços, como devem fazer os moços, como não faz muito, um velho amigo e educador de moços, um padre [illegible], aconselhava a seus jovens amigos: comprometam-se, o mais cedo possível!

Foi a grande lição que os moços deram aos velhos, aos maduros, a todos os brasileiros. Constituiram-se em um movimento imprevisível. Os rapazes do M. N. P. lutaram desde então até ontem, quando vieram para a frente da sede da UDN, onde se reuniram os próceres daquele Partido, para aclamarem a candidatura que é a própria razão da UDN. Mas esta candidatura, que foi sempre a candidatura nacional, teve, entre êles, outros que a levantaram perante a Nação, que a gritaram para todos e até contra todos, enfrentando a polícia, desafiando a Prefeitura, pregando cartazes, fazendo comícios, sofrendo por ela.

A candidatura, então adotada pela UDN, foi aquecida na emoção da mocidade brasileira.

O BRASILEIRO CERTO NA HORA CERTA - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

Por que não se elegem as comissões

A esta altura é natural que se perguntem os que acompanham os trabalhos da Câmara do D. Federal sôbre as razões ocultas que têm impedido, após dezoito dias de funcionamento, a eleição das Comissões.

É que o sr. Mendes de Morais quer a todo trânse fazer o presidente da Comissão de Finanças, posto em que, no último ano legislativo, lhe criou tropeços a competente vigilância do vereador Tito Livio.

Em tôrno da eleição do presidente da Comissão de Finanças está travada a luta. Não aceitam qualquer entendimento com o Prefeito: João Lins de Carvalho, Frota Aguiar, Geraldo Moreira, Acioli Lins e Nilo Romero.

Os srs. Napoleão Alencastro Guimarães, Sagramor de Scuvero, Chrispim e José Junqueira aceitam aproximar-se do sr. Morais e até lhe apoiam a candidatura à senatoria.

Neste momento a eleição das comissões está sendo a pedra de toque desta luta subterrânea.

Na sessão de ontem não houve "quorum". A Mesa designou os srs. Xavier de Araújo, José Junqueira e Gama Filho para visitar o vereador Crispim Mauricio da Fonseca, que foi vítima de um acidente.

Os srs. Breno da Silveira, José Junqueira e Tito Livio discutiram um bloco de requerimentos, pedindo melhoramentos para vários bairros da cidade.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

O sr. Xavier de Araújo pronunciou um longo discurso, afirmando que a UDN lançaria a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

O sr. João Luiz de Carvalho chamou a atenção dos poderes competentes sôbre falhas existentes no Conjunto Residencial Carmela Dutra, em Marechal Hermes.

ADIADA A ORDEM DO DIA

Por falta do "quorum" foi adiada a Ordem do Dia, mas foi discutido apesar disso, o projeto do sr. Cotrim Neto, determinando que a Prefeitura do Distrito Federal adquira grandes áreas de terras nos Estados, para a localização dos favelados que queiram retirar-se do Rio. E o sr. Levi Neves apresentou, com base na lei federal recentemente sancionada, um projeto regulando o uso dos carros oficiais da Prefeitura.

Colisão na avenida Beira-Mar

O SR. CAI DIAS BATISTA ERA UM DOS MOTORISTAS

As primeiras horas da madrugada de hoje, no cruzamento da Avenida Beira Mar, com a Rua México, o automóvel chapa 2-82-91, de São Paulo, dirigido pelo seu proprietário, sr. Caio Dias Batista, ex-secretário de Viação do Estado de São Paulo, colidiu violentamente com o ônibus chapa 2-82-72, da Viação Brasil, dirigido pelo motorista Osmar Ferreira, de residência e estado civil ignorados.

O sr. Caio Dias Batista, juntamente com o motorista do coletivo, foram autuados no 5.º D. P.

Esfaqueado no interior do café

O guarda civil aposentado Laurico Fernandes da Silva, de 36 anos, casado, morador na rua Machado Coelho, 109, ontem quando se encontrava no interior do Café e Leiteria "Barão de Petrópolis", situado na rua do mesmo nome, 136, foi agredido a faca por um desconhecido.

A vítima, que sofreu profundo ferimento no torax, foi internado em estado grave no H.P.S.

O ambiente...

(Conclusão da 1.ª pág.)

transferências, os boatos de última hora, difundindo uma dúvida impossível e, principalmente, a propaganda que fizeram várias estações de rádio, que anunciavam o desenrolar dos trabalhos de modo a que, em seus lares, os brigadeiristas pudessem se inteirar dos acontecimentos, o povo desde cedo começou a se aglomerar na rua México, em frente à sede da U. D. N. Grupos mais entusiastas, empunhando lenços brancos, animavam o ambiente gritando o **slogan** já uma vez cantado de norte a sul: Brigadeiro! Brigadeiro!

A proporção que o tempo passava aproximando-se a hora marcada para a reunião, começavam a chegar os próceres udenistas que iam tomar parte no conclave. Os estudantes, proclamavam os seus nomes e logo o povo os aclamava, saudando com palmas a sua passagem pelo hall do edifício.

Enquanto isto, nas dependências da U. D. N. tôdas as salas ficavam cheias de udenistas. O ambiente era de franco entusiasmo e esperança. Uma senhora, conseguindo lugar no elevador, sorria satisfeita declarando em alto e bom som:

— Hoje, nenhum brigadeirista devia ficar em casa!

Um ou outro retardatário tinha de vencer uma verdadeira onda humana para transpor o pequeno espaço existente entre o ascensor e a porta da sala de reunião. Finalmente, todos estavam reunidos. Nenhum faltara. O grande partido que congraçou, uma vez, as esperanças do povo brasileiro, estava reunido com todos os seus membros. A decisão a ser tomada seria, realmente, a expressão da vontade de seu eleitorado, ali representado e, também, da grande massa que acompanha, interessada, a evolução dos acontecimentos, esperançosa de que, como da outra feita, seja a U. D. N., a bandeira da esperança.

AO SOM DO HINO NACIONAL

A proporção que os minutos passam aumenta o entusiasmo. Espoucam foguetes na Rua México, sob entusiásticos vivas ao Brigadeiro. E, instantes antes de serem iniciados os trabalhos, o Orfeão da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes entôa, sob a emoção dos presentes, o Hino Nacional. Nêsse momento entra na U. D. N., sob vibrantes aplausos, o sr. Prado Kelly.

Em seguida, o salão das sessões é evacuado, iniciando-se a histórica sessão.

A REUNIÃO DA UDN

(Continuação da 1ª. pág.)

mo porque já se encontra vinculado a outros entendimentos.

ENCERRADOS OS ENTENDIMENTOS

Novamente com a palavra, o sr. Kelly declarou considerar esgotados todos os nobres esforços empreendidos pela candidatura extra-partidária, e pede ao Diretório que se pronuncie a êste respeito. Por manifestação unânime, o Diretório concordou com o sr. Prado Kelly de que deviam ser consideradas encerradas as *démarches* para a candidatura extra-partidária, em face dos acontecimentos narrados.

HOMENAGEM AFONSO PENA

Salientou, então, o sr. Prado Kelly a grande altura moral e dignidade cívica com que o sr. Afonso Pena se conduziu em todos os acontecimentos, emprestando o seu nome para que em torno dele se processassem esforços pela pacificação nacional, e colocando-se acima das paixões e das manobras que perturbaram êsse grande ideal político. Propôs, em seguida, que o Partido designasse uma comissão para testemunhar pessoalmente ao sr. Afonso Pena êsses sentimentos de admiração e reconhecimento.

Aprovada a proposta, foram designados os srs. Prado Kelly, Ferreira de Souza, Gabriel Passos, Piza Sobrinho e Flores da Cunha, que, hoje, deverão visitar o sr. Afonso Pena Junior.

CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Nesse momento, o sr. Prado Kelly declarou que, cessadas as *démarches* para a candidatura extra-partidária, chegava a hora da UDN retomar a liberdade de movimentos no tocante à sucessão presidencial, indicando o Diretório Nacional, à Convenção do dia 12 de maio, o nome do seu grande candidato, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Suas palavras foram proferidas sob palmas e aclamações ao nome do candidato.

A PALAVRA DE MINAS

O sr. Odilon Braga passou a ler, então, uma declaração de voto formulada em nome da seção estadual de Minas, o que vai publicado em outro local. Essa declaração também conclui pelo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

MANIFESTO À NAÇÃO

O sr. Prado Kelly submete à consideração e aprovação do Diretório o texto do "Manifesto à Nação", que deve ser divulgado pela UDN, e que publicamos, na íntegra, à parte.

Aprovado por unanimidade, o presidente indagou do plenário se aquêle documento devia conter a assinatura de todos os membros do Diretório, ou se, apenas, a designação dêsse órgão de direção partidária. O sr. Juraci Magalhães, com aplausos gerais, sugeriu que o Manifesto fôsse assinado por todos os membros do Diretório.

COMUNICAÇÃO AOS GOVERNADORES DA UDN

O presidente submeteu, ainda, ao plenário, os termos dos telegramas que o Diretório ontem mesmo deveria dirigir aos governadores eleitos pela UDN, comunicando a decisão do Partido, os quais foram aprovados.

COMUNICAÇÃO OFICIAL AO BRIGADEIRO

O sr. Monteiro de Castro propôs fôsse designada uma comissão para comunicar ao Brigadeiro a resolução tomada da indicação do seu nome à Convenção Nacional. O sr. Piza Sobrinho sugeriu que a comunicação ao Brigadeiro fôsse feita por todo o Diretório incorporado, o que foi aprovado por unanimidade.

O sr. Juraci Magalhães comunicou em seguida, que, tendo de viajar, hoje, às primeiras horas da manhã, para Salvador, como também o sr. Rui Santos, não poderiam comparecer à visita ao Brigadeiro, mas, pediam ao sr. Kelly que interpretasse junto ao candidato do Partido os seus sentimentos de solidariedade.

COMUNICAÇÃO AOS MINISTROS UDENISTAS

O sr. Gabriel Passos sugeriu que fôsse designada uma comissão para comunicar a decisão da UDN aos ministros Raul Fernandes e Clemente Mariani e aos demais Partidos do acôrdo-interpartidário.

A SITUAÇÃO DO ACÔRDO INTER-PARTIDÁRIO

Com a palavra, propôs o sr. João Vilasboas que o Partido comunicasse ao PSD, ao PR e ao presidente da República que considerava extinto o acôrdo interpartidário.

No mesmo sentido pronunciou-se o sr. Euclides Figueiredo, declarando fazê-lo em nome pessoal, pois não ouvira, a respeito, o Diretório do D. Federal. Em esclarecimento, o sr. Kelly manifestou-se contrariamente à proposta, recordando que o espírito do acôrdo interpartidário sempre foi o da colaboração dos partidos com o Govêrno para realização de uma obra administrativa de interêsse nacional. A extensão dos seus efeitos ao problema da sucessão fôra tentada, posteriormente, e não tinha motivos para julgar que, nas atuais circunstâncias, a impossibilidade de êxito nesta segunda fase determinasse o rompimento de uma cooperação útil à administração do país. A discussão não prosseguiu.

HOMENAGEM A KELLY

Antes de encerrados os trabalhos, o sr. Piza Sobrinho pediu que o Diretório manifestasse ao sr. Prado Kelly a sua solidariedade pela maneira digna e patriótica com que se conduzira, em nome do Partido, em todos os entendimentos para a sucessão presidencial, proposta que foi aprovada entre aplausos.

LEITURA DO MANIFESTO

O sr. Prado Kelly, agradecendo a homenagem, encerrou a reunião, indo, em seguida, para outra sala da sede da UDN, de onde fêz a leitura, pelo rádio, do Manifesto à Nação.

Comunicação aos governadores da UDN

Aos governadores dos Estados do Piauí, Ceará, Paraíba, Bahia e Minas Gerais, o presidente do Diretório Nacional da UDN dirigiu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar ao eminente amigo que o Diretório Nacional da UDN acaba de deliberar expor à nação sua inalterável conduta no sentido da conciliação política e os motivos que o levam nesta hora a recomendar à Convenção a candidatura do insigne brigadeiro Eduardo Gomes como resultante de seus compromissos perante a opinião pública e o regime. Saudações. Prado Kelly".

MANIFESTO DA UDN AO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da, como exclui a hipótese de que a administração haja encontrado obstáculos à execução dos planos e projetos que lhe incumbiam.

Há pouco mais de um ano, o sr. Presidente da República sugeriu se utilizassem os instrumentos do acôrdo interpartidário na escolha do seu próprio substituto. Em nenhum outro período se cuidara, com tamanha antecedência, da questão sucessória; mas o funcionamento de instituições novas explicava a importância que se quiz dar, desde o comêço, à transposição das dificuldades inerentes às eleições gerais, em um território como o nosso, extenso e diferenciado. Decidimo-nos, desde logo, a um concurso que era, a nosso ver, o cumprimento de uma obrigação virtual. Pois essas mesmas instituições, que havíamos fundado, se adiantaram de tal modo ao seu tempo que as mais altas conquistas — a criação de "partidos nacionais" e o voto proporcional e secreto — exigiam a total revisão dos métodos políticos, senão outra educação cívica, não mais baseada no espírito sectário e na exclusividade do poder, mas alicerçada na compreensão e na tolerância, na ajuda dos partidos para a direção comum dos negócios do Estado. Nem é outro o dilema que estamos vivendo. Ou se reforma a Constituição, para suprimir aquelas conquistas e dar a uma facção de maioria relativa o monopólio do mando ou os homens se reformam a si mesmos, habituando-se a outras regras de convivência e moderando os impulsos personalistas e gregários, que prolongam ou eternizam os conflitos. De nenhum modo será possível enquadrar os defeitos do passado no mecanismo atual do regime.

Apesar da diligência e correção notórias, com que procedemos, não se assinalou nenhum resultado dos entendimentos em curso. Ao têrmo de treze meses, persistem as mesmas objeções que impediram, nos primeiros dias, a aliança desejada. O Partido Social Democrático, embora não congregue a maioria do eleitorado brasileiro, vem insistindo, há muito, em não considerar qualquer nome estranho às suas fileiras, para que nele recaia o sufrágio da Nação. Tem sido uma conduta impositiva e reiterada, que, se aceita pelos demais partidos, consagraria um iníquo e ilusório privilégio no conjunto dos fatos reais da política. Nos quadros daquela agremiação, como nos de qualquer outra, podia recrutar-se o depositário da confiança popular; mas não o seria por fôrça da origem, e sim como órgão e fautor da conciliação nacional.

A firmeza em uma orientação que sabiamente não atraiu as outras correntes imobilizou-as de tal maneira nas suas relações e contatos que se chegou a transpor a data designada na Constituição para que pudessem aspirar ao posto supremo cidadãos investidos em funções eminentes, como os Ministros e os Governadores. A própria lei, ao estabelecer essa incompatibilidade, presume esteja findo o debate dos nomes, antes de iniciado o semestre que precede a eleição. A excessiva delonga, causada por uma reivindicação inexplicável, impacientou o país, ávido de rumos, intranquilizou a opinião menos avisada com suspeitas de perturbação da ordem, influiu no sensível organismo econômico e enfraqueceu a confiança do povo na ação política, nivelando injustamente na mesma culpa os dirigentes partidários, tolhidos uns em relação a outros, não só pela interdependência natural de suas condutas, mas até pelo propósito superior de conseguir um desfecho harmônico para os trabalhos preparatórios da sucessão.

Quando não se havia completado aquele prazo e continuavam vacilantes os partidos, o ilustre Governador de Minas, situando-se fora da órbita de qualquer deles, concitou-os a todos para realizarem a união nacional, em tôrno de uma figura alheia àqueles quadros e de serviços meritórios à República — o sr. Afonso Pena Junior, padrão das qualidades que exornam os estadistas mineiros. Acudiram, prontamente, à sugestão, acolhendo-a, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano, mais uma vez solidarizados na boa causa. De todos os Estados vieram nobres estímulos à iniciativa. Os que pretendiam, entretanto uma solução de vantagens diretas primaram pela omissão e se definiram pelo silêncio. Interrompeu-o o Partido Social Democrático, um mês após a lembrança do sr. Milton Campos, para não apreciar praticamente o alvitre e alegar outras combinações, não no sentido da unidade, mas no de alianças particulares; e deixou evidente que só desistiria da batalha se não dispuzesse de armas para vencê-la.

Bastava essa consideração para que se houvessem por findos os esforços conciliatórios. Assim o entendemos, desde o instante em que o PSD, desvinculando-se dos demais do acôrdo, relegou a uma oportunidade ulterior e incerta o exame da proposta. Mas o Governador Milton Campos desejou dar nova e escusada prova de sua perseverança nos intuitos de pacificação, rendendo justiça a um nome egrégio do seu Estado, cuja voz sempre repercutiu nos concelhos federais; dirigiu-se, em consequência, aos partidos com os quais tratava o PSD, repetindo a cada um o apelo que já havia feito de público, e sem exclusões, a 11 de março. Decorreu o têrmo previsto, sem que a proposta encontrasse a almejada correspondência.

Vêem, portanto, os brasileiros como nos dedicamos, e até a que extremos, à inauguração de um novo período de govêrno sob o signo da concórdia, tão necessária à solução dos problemas internos quanto ao prestígio e às responsabilidades de nossa posição internacional.

Em tal caso, os deveres que temos para com o Brasil nos fazem esperar de uma competição eleitoral superiormente dirigida os estímulos de que precisa o regime para consolidar-se, não só na ordem material como na estima e na vigilância de todos os nossos patrícios. Não esquecemos os encargos de vulto, que decorrem de nosso programa; ainda menos, a nossa concepção da atividade pública. É tôda uma escala de valores políticos e morais. Na base deles, perdura, como há cinco anos, o culto das liberdades mais caras à civilização cristã. Lutamos por que elas fossem restauradas; lutaremos para que não pereçam.

Uma organização, como a nossa, é uma coluna da ordem; e poderá ser, no tempo difícil, uma angra segura, onde se refugiem todos os amigos da democracia. Não há fatuidade nestas palavras, senão a certeza de uma coerência que tem profundas raízes. Cremos na fôrça das idéias, que justificaram a nossa formação e que nos hão de propiciar a posse dos instrumentos imprescindíveis à realização do bem comum. Nossa índole acentuadamente liberal oferece meios valiosos para favorecer a evolução que se opera nos setores da economia e do trabalho. Queremos ser, no terreno social, um fator de progresso, de reparação e de justiça.

O Diretório resolveu propor à Convenção o nome do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes para candidato à presidência da República. A UDN está fiel à sua legenda; porém o candidato é menos dela do que de todos os cidadãos leais ao regime, estejam onde estiverem. Ninguém encarna melhor os anseios gerais de aperfeiçoamento dos costumes administrativos e políticos. Ninguém melhor assegurará o florescimento das instituições em vigor.

Essa escolha nasce do seio do povo, que a consagra com a emoção de sentimentos incorruptíveis.

Uma campanha presidencial não traz em si, como tantos receiam, o germe inevitável da desagregação e da anarquia. Ao contrário, os seus efeitos podem ser salutares, desde que a contenham nos limites do respeito à expressão de tôdas as parcelas que compõem a comunidade brasileira e se ressalve, nos métodos de propaganda, o sentido tradicional de nossa cultura.

De outra parte, o exercício do direito popular, o mais sagrado de todos os direitos, não se confunde com a hostilidade ao Govêrno. O Govêrno, assim esperamos, cumprirá as suas obrigações de imparcialidade e de acatamento à lei. Nenhum motivo lhe assiste para romper, com o peso do poder federal, a igualdade a que fazem jus, perante êle, tôdas as agremiações, especialmente as que se têm empenhado em facilitar a sua importante missão administrativa.

O que não podiamos aconselhar aos correligionários era a pausa indeterminada e mal compreendida nos impulsos de sua vontade. As atitudes utilitárias são tão estéreis quanto o quinhão de egoísmo que as determina. O país está cansado de cálculos, conjecturas, estimativas, onde se procura a chave do êxito fácil e certo; a política não pode continuar a ser um pêndulo entre o medo e a astúcia. Os partidos só realizam o seu destino, persistindo na fé em si mesmos e no papel construtivo que são chamados a desempenhar; precisam falar claro de seus propósitos para que o povo os escute. Caminhando para a vitória, a nossa palavra é ainda de paz, pois entendemos que, abertas as urnas, os adversários devem estender-se as mãos para a emprêsa de cooperação sincera e digna que o Brasil exige de todos os seus filhos".

POR QUÊ?

Dos 200 mil litros diários de leite que são consumidos nesta capital, 200 mil são distribuídos pelas leiterias, bares etc. e o restante é entregue diretamente aos assinantes da C. C. P. L., em garrafas. O leite diretamente fornecido pela Cooperativa é submetido a especiais processos de imunização e, embora aquêle seu teor nutritivo não seja dos melhores, sempre é melhor aquele que o público obtém de outras procedências. Pelo menos não é leite "batizado".

A Delegacia de Economia Popular tem lavrado numerosos flagrantes de leiteiros que adulteram leite, mas, na verdade, essas prisões não se realizaram até hoje na escala necessária. Tanto assim, que os infratores continuam espalhados pelos quatro cantos da cidade.

De muitos moradores do Leblon, por exemplo, temos recebido constantes reclamações sôbre a péssima qualidade do leite vendido pelos "Laticínios Léa", estabelecimento situado à Avenida Ataulfo de Paiva, 558-B. Lá se compra água com leite e não leite com água. Quando uma turma da D. E. P. vai aparecer nos "Laticínios Léa"? Por que o dr. Paula Pinto não intensifica a campanha contra os gananciosos leiteiros?

Por quê?

O menor ficou sob as rodas do automóvel

Na rua São Clemente, defronte do número 178, o automóvel chapa 19-80, atropelou o menor Paulo, de 9 anos de idade, filho de Gilda Polidoro, moradora na mesma rua e número.

Paulo, que sofreu fratura do crânio, além de diversos ferimentos generalizados, foi internado no Hospital Miguel Couto. O motorista evadiu-se.

Duplo atropelamento

Os funcionários da Prefeitura Clemente Alves de Oliveira, de 40 anos, casado, morador na rua Abelardo de Carvalho, 150, e Calixto Ribeiro da Silva, de 45 anos, solteiro, residente no mesmo local, quando tentavam atravessar a rua Bartolomeu de Gusmão, foram atropelados por um automóvel. Após receberem os primeiros curativos no H.P.S., foram internados no Hospital dos Servidores Municipais.

Atropelada a funcionária municipal

A caminhonete chapa 1-55-58 dirigida pelo motorista Sergio Gregorio de Oliveira, de 36 anos solteiro, morador na Avenida João Ribeiro, 358, quando trafegava ontem, pela praça da Bandeira, esquina da rua Joaquim Palhares, atropelou a funcionária municipal Deusalina da Costa, de 32 anos, solteira, moradora na rua Joaquim Palhares, 421. A vítima, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi internada no H.P.S. O motorista foi preso e autuado no 15.º distrito policial.

LANÇADA A CANDIDATURA...

(Conclusão da 1ª página)

representa a certeza de dias futuros de paz e de progresso: Getulio Vargas. Suas realizações no govêrno da República, sua política social que permitiu a existência de um clima de harmonia e de compreensão entre as classes, sua legislação do trabalho, que honra o nosso patrimônio jurídico, seus rumos seguros na política econômica e financeira, sua visão de estadista sereno e patriota, apontando da tribuna do Senado os erros da administração e as soluções que se impunham para os problemas, reafirmaram na consciência do povo a certeza de que só Getulio Vargas, reconduzido ao poder pela força suprema do voto, em eleições democráticas, saberá os remédios que evitem dias sombrios para a nossa querida pátria.

Inspirador do Partido Trabalhista Brasileiro, e seu chefe supremo, Getulio Vargas não se poderá eximir ao sacrifício de seu justo repouso, quando a Nação inteira lhe faz um apelo, recordando-lhe que seus únicos compromissos são com o povo.

Com o programa trabalhista que sintetiza as mais legítimas reivindicações da nacionalidade, e com Getulio Vargas, que por si só é uma bandeira de fé e de esperança, deveremos comparecer às urnas em 3 de outubro implantando a democracia em tôda a sua plenitude, com a consagração da vontade popular.

Os trabalhistas do Distrito Federal, como os de todo o Brasil, têm um candidato à presidência da República: Getulio Vargas.

Lançando em nome do povo a sua candidatura à suprema chefia da Nação, os trabalhistas cariocas realizam um imperativo de patriotismo e consciência cívica.

Com Getulio Vargas para o bem do Brasil!".

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

PREÇOS: AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos no balcão ... CR$ 13,00 por cm. PERIODICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ... CR$ 12,00 por cm. PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

Dr Hugo Severiano Ribeiro — QUITANDA 20, 7º andar, sala 703 — Tel 43-1097 (511)

Murilo Gondim — Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 43-7842. (302)

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3º, salas 311-12 Tel 22-6328. (2209)

Dr. Sta. Cruz Oliveira — R. Debret 23, 4º, salas 416-17 Tel 32-6831. (2211)

APARTAMENTOS E CASAS

COMPRA-SE

CASA NA ZONA SUL até Cr$ 600.000 — com 4 quartos, 2 salas, dependências de empreg. Pan-America Engenharia Ltda. R. México 45, sobreloja. Tel 22-6911. (2212)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela — REASSUMIU A CLINICA — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 Diariamente a partir das 16,30 (1751)

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19 Tel 42-9730. (1363)

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de Veterinários — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 11. (2218)

EMPREGOS DOMESTICOS

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma fora do emprego, familia de 10 pessoas. Tratar à rua Gal. Glicerio, 326, apt. 102 — Laranjeiras. (2200)

IMÓVEIS

F. R. de Aquino & Cia Ltda — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (1558)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica: PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

DESPACHANTES

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 336, sobr. Tels: 43-2992 32-3022 (1359)

MATERIAL ELETRICO

Chuveiros elétricos — AUTOMATICOS — consome 10 cts por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4258 Sr. Gil. (2207)

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2453 (2210)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/900-5 — Tel 42-0555. (1420)

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar Tels 42-3189 26-0318 (1405)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2209)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 3, sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-8128. (1400)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tel 26-0808 - 26-2841. (1408)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, partos — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192 (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s.901 Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa — Consultório: Miguel Lemos 44, 1.º sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 23-0533. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 9º andar — Tels 22-1709 e 27-0928 — HORA MARCADA (1413)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hors. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 6, 6º andar — Tel 22-2245 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 32-6331 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1339)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 43-B, 9º andar — das 1 às 7 — Tel 22-3367. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0806 (1415)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venosas e tôdas as afecções ano-retais — Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-3309 — Das 14 às 15 hs. (1416)

PELE E SIFILIS

Dr. E. Marques dos Santos — DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X — R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1195 (1384)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade — Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 22-6771 e 27-1503. (1417)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-9004, 28-0238, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 090 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 13 hs. (1422)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1719 e 37-7164. (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

Fábrica de Móveis — A. F. SOUZA — Fornecedor dêste jornal — R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300 (2205)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 45, casa 1 - Tel 37-2766. (1503)

LÍNGUAS

ESTUDE NA Escola Berlitz — INGLES, FRANCES, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO — Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes. Ed. Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-4610 (2219)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento — ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido. ANESTESIA — OXIGENIO — Rua Paulina Fernandes, 36, tel 46-3131 (2204)

VEÍCULOS

CONSERTOS

Oficina André — Especializada em consertos de CITROEN — JAYR, técnico — Rua Bambina 34, Botafogo Tel 26-4643 (2202)

VENDE-SE

BARATA FORD 37, bom estado, emplacada 1950. Rua Domingos Ferreira 172, parte 4, Copacabana. Tel 27-6946, das 14 às 18 hs. Tratar com PAULO. (2219)

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

VAI VIAJAR? Reserve sua passagem aérea ou marítima para qualquer parte, sem aumento de preço. com o antigo agente Adrião F. Porto, Rua Teófilo Otoni, 59-A — Fone 23-2260.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

O incidente russo-americano. Nota do govêrno dos EE.UU. — Lemos em lugar adequado a nota do govêrno dos EE.UU. ao govêrno russo. Essa nota indica uma cuidadosa intenção do govêrno americano de evitar complicações do incidente ao mesmo tempo que exprime energia e clareza quanto às circunstâncias do desaparecimento do avião e quanto ao que representa de violação do direito internacional o ataque feito por pilotos soviéticos. Fala-se muito em a Rússia não entender o Ocidente, mas a verdade é que o Ocidente também não entende muito bem a Rússia.

E' disso um índice particularmente elucidativo a blandícia com que tem sido tratada em notas diplomáticas e nos contatos em geral entre os dois mundos. Em última análise a Rússia é um país baseado na idéia da fôrça: tudo mede em fôrça daí o seu desprêso, igual ao da Alemanha nazista, pelas pequenas nações. Só uma política inteligente e democrática mas baseada na fôrça, na fôrça que não tem necessariamente o dever de exprimir-se em ameaças mas que se faça sentir pela sua presença discreta, há de ter qualquer influência na conduta soviética.

Neste sentido a parte enérgica da nota americana, de que nos ocupamos, é construtiva e por muito que choque algumas pessoas inconscientemente influenciadas pelos mitos e "slogans" soviéticos, uma contribuição para a paz muito mais importante do que qualquer notinha hipócrita sôbre a "coexistência" dos dois mundos e os sentimentos de concórdia entre os dois povos — que na realidade não existem. A nosso ver ela foi até demasiado branda insistindo mais na "indenização" de bens perdidos do que no que o ataque soviético representou de ofensa à Paz e à vida dos cidadãos. Nisto está a mentalidade capitalista dos funcionários que redigiram a nota. Quanto ao resto ela é excelente.

Os comunistas e o Plano Marshall — Os comunistas gastaram cêrca de 15 milhões de dólares por ano em França para a sua propaganda contra o plano Marshall, declarou hoje o sr. Paul Hoffman administrador do "E.C.A. falando na Associação Nacional dos comentaristas de Rádio. Em seguida o sr. Hoffman constatou que o plano Marshall até agora impediu que os comunistas atingissem os objetivos visados. "Mas para ganhar a guerra fria e se obter uma paz duradoira, concluiu, é necessário que a Europa se torne forte e prospera e que a Europa e a América do Norte mantenham a sua união".

Cremos desnecessário acentuar o que o plano Marshall representou de benefício para a Europa. Só fanáticos, ou ignorantes o podem negar. Acentuemos que para a economia americana também êle foi importante, pois abriu mercados a um país de superprodução industrial. Porém não é êste o aspecto que queríamos comentar mas o fato de antes do próprio plano Marshall estar em execução já a Europa ter começado a reagir contra o comunismo e quando ainda os EE.UU. estavam na melhor onda de otimismo e ingenuidade em face dos russos já os operários alemães em Berlim empreenderam a derrota nas urnas do partido comunista. Foi a Europa que advertiu a América e não a América que advertiu a Europa. O que não quer dizer que depois de absorver a experiência européia a América tenha hesitado. Pelo contrário sua ação tornou-se gradualmente clara e mercê do seu poderio, decisiva.

Conferência inter-americana pela democracia e pela paz — No próximo dia 12 de maio será inaugurada na cidade de Havana, sob o patrocínio da senhora Roosevelt e dos srs. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, e de Norman Thomas, Presidente do Partido Socialista uma conferência inter-americana pela democracia e pela Paz. O objetivo dessa conferência será pôr "a opinião pública dos países da América Latina em guarda contra a ameaça do fascismo e do comunismo".

Os estudantes e Videla — Como se sabe o presidente Videla foi muito bem recebido nos EE. UU. Porém na Universidade de Columbia os estudantes, alguns estudantes, organizaram contra êle uma manifestação de hostilidade, "contra o ditador". Ora o presidente Videla pode não ser exatamente um modêlo de democracia porém os pobres inocentes úteis manejados pelos comunistas, estavam protestando contra uma ditadura em benefício de uma ditadura mil vezes mais distante da democracia do que o govêrno chileno. Em todos os tempos os estudantes foram os propugnadores das idéias de liberdade. Mas ultimamente lá como noutros países surgem, felizmente em pequeno número, grupos claramente dirigidos pelos comunistas.

Isto nada tem a ver com essas tradições. Isto constitui a negação cabal dessas tradições, pois onde o cavalo do novo bárbaro pisa, a terra da liberdade sêca.

E' isso que compreendo o melhor dos estudantes de todo o mundo, é isso o que não compreendem êstes pequenos grupos em que há mais ilusão do que ma fé.

Para manter os preços dos colégios iguais aos de 1949

MEMORIAL DOS PROFESSORES

O deputado Benjamin Farah apresentou um projeto à Câmara dos Deputados determinando a manutenção, no mesmo nível vigente em 1949, das contribuições cobradas aos alunos, a qualquer título, pelos estabelecimentos particulares de ensino. Os que já houverem majorado as contribuições reajustá-las-ão para cumprimento do disposto no projeto, creditando aos alunos as diferenças cobradas a mais, anteriormente à vigência da lei. Os estabelecimentos criados, após 31 de dezembro de 1949, poderão cobrar contribuições máximas iguais as cobradas por outros estabelecimentos de tipo, categoria e instalações semelhantes, existentes na mesma ou mais próxima região, a critério do Ministério da Educação.

Dispõe ainda o projeto que não poderão ser cobradas contribuições adiantadamente de um ano para outro e as infrações cometidas serão punidas com advertência pública aplicada pelo Ministério da Educação, tendo de ser reparados os danos causados. Em caso de reincidência, o estabelecimento infrator será fechado ou será promovida a sua encampação pelos poderes públicos, ficando os diretores responsáveis pelo mesmo estabelecimento de ensino incompatibilizado para o exercício de qualquer cargo ou função de ensino particular ou público.

MANIFESTO DOS PROFESSÔRES

Assinado pelos professôres particulares Flavio Amaro de Brito, José de Almeida Barreto, José Joaquim da Fonseca Passos, Luiz Augusto Pereira Vitória, Segundo Chiavegatto, Aurelio Gomes de Oliveira, Antonio de Pádua Roskiln Gomes, José Pompilio da Hora, Luis Domingos Baleotti, Bayard Demaria Boiteux e Piladès Gama, os seis últimos membros da comissão designada pela assembléia geral do Sindicato realizada em 1.º do corrente, foi distribuido um manifesto dos professôres particulares à Nação.

O documento, após acentuar o descaso governamental pelo ensino e a educação, expõe a situação dos professôres, que têm atravessado silenciosamente fases criticas, enquanto outras classes se têm beneficiado com melhorias.

Declara ainda o manifesto que a palavra dos professôres não ecoa pelos recantos dos palácios governamentais. Afirma que a solução encontrada pelo Ministério da Educação, a fórmula Haroldo Lisboa, é inteiramente injusta, tendo os professôres a impressão de que a solução foi encaminhada no sentido de agravar a sua já precária situação financeira.

Em prosseguimento, recorda o manifesto que os mestres do ensino particular receberam em 1948 um aumento calculado sôbre o sexto de seus vencimentos, nada mais recebendo nos anos seguintes. Em princípios do ano passado, pediram aos poderes públicos a atualização da Portaria 204 e um aumento de 50%. A fórmula Haroldo Lisboa, além de violar a portaria, exclui do aumento os professôres primários, tecnico-profissionais e superiores. Se fôr aplicada, haverá, ao invés de aumento, uma redução nos salários de 10 a 30% nos salários dos professôres secundários.

Termina o manifesto recorrendo à opinião pública e ao ministro da Educação, certos de que estão os professôres de que o sr. Clemente Mariani "jamais se esquecerá do honroso título que também possui, e na esperança de encontrar eco para as suas palavras e, por meio delas, ver assegurados pelos poderes públicos os justos, sagrados e inalienáveis direitos daqueles que abraçaram a mais laboriosa e digna das profissões."

NA CÂMARA

Diz Dutra: «No Maranhão sou 100 % do P. S. T.»

Estranho o fregolismo do presidente da República — A eleição simulada não foi brincadeira, foi um teste

Sôbre o pesar causado em São Paulo pelo falecimento do desembargador Francisco Ferreira Abrantes, falaram ontem na Câmara os srs. Plinio Barreto e Ataliba Nogueira.

CONTRA MAJORAÇÃO DE CALEFAÇÃO

O sr. Euzebio Rocha interpretou protestos contra a majoração das tarifas de calefação em São Paulo, após considerações gerais sôbre o problema da energia.

DEPUTADO ENFERMO

Como esteja gravemente enfermo o sr. Lauro Montenegro, o padre Medeiros Neto, que foi quem comunicou à Casa, solicitou, e foi atendido, uma comissão para visitá-lo.

COISAS ESTRANHAS NO MARANHÃO

Coisas estranhas acontecem no Maranhão. E' o sr. Crepori Franco quem o diz. Exibindo uma *manchette* que trazia entre aspas uma frase do presidente Dutra — "No Maranhão sou 100% PST", o mesmo jornal trazia um telegrama de sua sucursal no Rio. O despacho noticiava uma visita de pessetistas ao Presidente e um discurso que êste fizera em resposta a um outro do sr. Vitorino Freire. Nesta fala presidencial, o chefe do Govêrno diz que é do PSD em alguns Estados, em outros tem simpatias pela UDN, mas no Maranhão é 100% PST. Diz mais que todos devem apoiar Vitorino e Archer que é como se a êle próprio estivessem apoiando. E termina com uma frase sibilina: "Não é mais possível adiar". Isto quer dizer, segundo os comentários creporianos, que Dutra é católico em Roma, é budista na India, é protestante na Inglaterra e assim por diante. Depois de citar mais umas violências de que teve notícia, pergunta a quem apelar. E conclui melancólico que só se fôr a Vargas, erigido agora em árbitro da situação.

QUE FARA' O GOVÊRNO?

Duas vezes falou o sr. Café Filho, da Drimeira para relatar uma visita feita ao Instituto Felix Pacheco. Instituição boa. Funcionários dedicados. Mas serviço pleonástico, pois há cinco repartições no Rio que extraem carteiras de identidade, fora as 21 sediadas nos Estados.

Da segunda vez, para comentar a eleição simulada de há dias, na Câmara; de sua iniciativa. Houve quem dissesse que aquilo fôra brincadeira. Não fôra. FPra simulada, mas a sério. Quisera êle, Café, provar o que vem dizendo sempre, isto é, que Dutra interfere na política sucessória. E tanto assim é que 4? pessedistas votaram no nome de Nereu Ramos, o que prova que êste é o candidato cotado no partido. Entretanto, o Catete anuncia agora um nome, que na eleição simulada obteve apenas 6 nomes (Ovídio Abreu). Agora, que a UDN ia lançar à noite o nome do Brigadeiro, indo para a posição de combate, de rua, de luta, como procederia o Govêrno? Uma grande bancada voltava ao seu lugar de oposição, naturalmente arrastando os pessedistas descontentes. Como se portará o general-presidente diante dos fatos, do inadiável pronunciamento do PSD? Que êle tem candidato, prova-o o fato de adiar reuniões até pelo telefone. A UDN, ganhando a praça pública, será uma garantia a mais das eleições, sempre ameaçadas pelos golpistas.

ABUSOS DE AVIÕES OFICIAIS

Antigamente a grita era contra o uso de carros oficiais. Hoje a situação já está regulada em lei. Mas há o abuso de aviões oficiais. Quem fêz a denúncia foi o sr. Domingos Velasco, que afirmou que em Goiás elementos do govêrno fazem viagens em aeroplanos do Govêrno e gasolina do Ministério da Aeronáutica. Por isto mandou um requerimento de informações a respeito.

CONSPIRAÇÃO CONTRA O CAFE'

O sr. Gurgel do Amaral leu um telegrama que recebeu do Centro de Produtores do Café do Rio de Janeiro, denunciando manobras contra o produto. Enviou requerimento para saber que medidas o Govêrno vai tomar para equilibrar a situação e evitar a queda do mesmo e a defesa contra a desmoralização. Na justificativa do requerimento, o líder petebista afirmou que a campanha do sr. Gillette acarretará ao Brasil um prejuízo de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Hans Jordan voltou a criticar o acôrdo comercial com a Argentina. Um projeto isentando de taxas de importação tratores e máquinas agrícolas foi rejeitado. Outro igual, com benefícios para a Companhia Moore MacComarck voltou à Comissão de Justiça. O sr. Rui de Almeida defendeu seu projeto de anistia aos condenados por delitos políticos a partir de 1937.

NO SENADO

Três oradores ocuparam ontem todo o expediente e mais a prorrogação do Senado.

Foram êles:

1 — Mello Viana, apresentando substitutivo ao projeto que dispõe sôbre a majoração de proventos de aposentadorias e pensões.

2 — Atilio Vivaqua, tecendo considerações em torno das atitudes especulativas que estão se acentuando, sôbre o café brasileiro. Leu um telegrama do Centro de Café do Rio de Janeiro chamando a atenção para a dificuldade em que se encontra o mercado cafeeiro em virtude da campanha insólita no exterior.

3 — Evandro Viana, sôbre o 1.º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, conclave que reuniu cêrca de mil Prefeitos e Vereadores, representando mais de seiscentos Municipios de tôdas as unidades da Federação.

— A sua Carta de Principios, Direitos e Reivindicações — disse o orador — não ficará no papel, a exemplo do que tem acontecido às conclusões de outros Congressos semelhantes. E' que os Municipios dispõem, agora, de uma entidade atuante e poderosa, intérprete de seus interêsses: a Associação Brasileira de Municipios.

Segundo nos declarou o senador Evandro Viana, pretende êle estudar minuciosamente a Carta de Principios e daí extrair um projeto de lei regulando a administração dos Municipios.

ORDEM DO DIA

Continuou ontem a discussão e votação do projeto que dispõe sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal. A emenda mandando criar 14 varas deu margem a vivos debates entre os srs. Arthur Santos, Matias Olimpio e Atilio Vivaqua. Por fim a emenda foi aprovada por 21 votos a favor e 14 contra.

Companheira igual à espôsa

NELSON CARNEIRO DEFENDERA' HOJE SEU PROJETO

O sr. Nelson Carneiro anuncia que ocupará hoje a tribuna da Câmara, para defender seu projeto de equiparação da esposa à companheira de solteiro, desquitado ou viuvo, para os fins de pleitear alimentos, pensão, montepio e meio soldo.

Afirma o udenista baiano que abordará os aspectos sociais, religiosos e humanos da proposição, respondendo as criticas que a mesma vem recebendo, aliás numerosas e provenientes principalmente do episcopado e dos meios católicos.

Os partidos políticos devem ser inscritos em Cartório de Registro Público

Sob a presidência do ministro Lafaiete de Andrada, reuniu-se o Superior Tribunal Eleitoral, que deliberou que os partidos politicos, para alcançarem registro na Justiça Eleitoral, devem ser inscritos no Cartório de Registro Público, como sociedade civil, na forma da lei em vigor. Os autos do processo do pedido de registro do Partido Constitucionalista Brasileiro serão remetidos à Justiça Comum.

Relatou o feito o ministro Cunha Melo, tendo votado pela decisão os ministros Lafaiete de Andrade, Cunha Melo, Rocha Lagoa e Sabóia Lima.

Comando da Esquadra

Hoje, às 14,30, a bordo do "Minas Gerais, realizar-se-á a cerimônia de posse do novo comandante em chefe da Esquadra, vice-almirante Armando Pinto de Lima, transmitindo o posto o vice-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros.

30 dias para o SENAC prestar contas

Mantida a decisão que considera o SENAI uma autarquia: 30 dias também — "Sòmente resta o caminho do mandado de segurança"

Foi submetido a julgamento ontem no Tribunal de Contas o processo sôbre a natureza jurídica do SENAC, SENAI e Legião Brasileira de Assistência. O relator da matéria foi o ministro Olegario Bernardes, que adotou integralmente o parecer do procurador Cunha Melo, considerado por êle como "completo, exaustivo e brilhante". Após o pronunciamento de todos os ministros foi resolvido dar uma prorrogação de 30 dias pedidos pelo SENAC para prestar contas; manter a decisão do Tribunal a respeito do SENAI, já considerado autarquia, dando-lhe o prazo de 30 dias improrrogáveis para a prestação de contas.

O GRANDE EXITO

A respeito do pedido do SENAI, deu o procurador Cunha Melo o seguinte parecer:

— "Opinamos que não se tome conhecimento do pedido de reconsideração, que, se coubesse na especie, o que não ocorre, estaria fora do prazo legal. O signatário do pedido a meu ver, não tem qualidade legal para fazê-lo.

Sôbre a natureza autarquica do SENAI, já nos manifestamos no parecer sôbre o SESI e SESC.

Deve, pois, o Tribunal, manter a sua decisão. Ao signatário do pedido, resta o caminho do mandado de segurança, já com grande êxito aberto em primeira instância, na Primeira Vara da Fazenda Pública".

OS DEBATES

Após haver falado também o procurador Cunha Melo, adiantando novos argumentos, foi a matéria posta em discussão, falando o ministro Ernesto Claudino, que se ocupou de preferência com a situação da Comissão de Imposto Sindical. O ministro Rogerio de Freitas sustentou o ponto de vista de não ser a Comissão do Imposto Sindical uma autarquia, conclusão do parecer, unicamente aceita.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal considerou também obrigadas a prestar contas ao mesmo as seguintes Fundações públicas: Fundação da Casa Popular; Fundação Brasil Central; Fundação Getúlio Vargas; Fundação Ozorio e Fundação Abrigo Cristo Redentor.

Foi julgado também, como autarquia, o Conselho Superior de Medicina.

Vai ser assinado o contrato de empréstimo para a Hidro-Elétrica de São Francisco

O ministro da Fazenda, na qualidade de representante do Poder Executivo, foi autorizado, pelo presidente da República, a firmar o contrato de garantia relativa ao empréstimo que será concedido pelo International Bank for Reconstruction and Develloppment à Companhia Hidro-Elétrica.

PARATI
INDUSTRIA BRASILEIRA
MARCA REGISTRADA
USINAS
SUQUINHO
PURA AGUARDENTE DE CANA
PRODUTO DO ESTADO DO RIO
CUIDADOSAMENTE ENGARRAFADA PELA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
RUA BARÃO DE S. FELIX, 108 TELS. 43-1332 E 43-1983
RIO DE JANEIRO

E' patriotico mas não serve

Como Ademar respondeu a Milton Campos

Foi êste o telegrama que o governador de São Paulo dirigiu ao de Minas, rejeitando a proposta da candidatura extrapartidária do sr. Afonso Pena:

"Ausente de São Paulo desde 14 pela manhã, só hoje pude considerar os têrmos do telegrama que V. Excia. me enviou em data de 13, lembrando o nome de *Afonso Pena Júnior* em torno do qual se poderia tentar um movimento de união nacional. Essa iniciativa, como qualquer outra com o mesmo objetivo, é altamente louvável pelo patriotismo que a inspira, devendo merecer da parte de todos os responsáveis pelos destinos do Brasil a melhor acolhida. Lamento todavia, que o tempo seja por demais escasso para as demarches indispensáveis, só agora consultados que fomos pela primeira vez, quando nos encontramos profundamente empenhados em entendimentos diversos. Cordiais saudações. (a.) *Ademar de Barros*, Presidente do Partido Social Progressista.

Visitam o presidente da República os acadêmicos de direito equatorianos

O diretor e os acadêmicos da Faculdade de Direito de Quito, ora em visita ao Brasil, estiveram ontem no palácio do Catete em visita ao presidente da República, sendo apresentados pelo embaixador do Equador, tendo oferecido uma lembrança ao general Eurico Dutra.

Programa para o 1.º de Maio

As comemorações do Dia do Trabalho terão êste ano a participação do Govêrno Federal, das Fôrças Armadas, representações escolares e classes conservadoras, que homenagearão o operariado, numa solenidade cívica a ser realizada na Esplanada do Castelo, na qual será inaugurada a Estátua do Trabalhador, sob a presidência do general Eurico Dutra.

A Prefeitura, por sua vez, organizará programas esportivos no Fluminense e na Quinta da Boa Vista para as famílias dos trabalhadores.

Com a presença do presidente da República e de altas autoridades, será inaugurada a sede própria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

Novo ministro do Superior Tribunal Militar

O vice-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros tomará posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, para o qual foi recentemente nomeado, no proximo dia 28 do corrente, às 13,30 horas.

Siga as PEGADAS

À ALTURA DO PROGRESSO DA CIDADE, ERGUE-SE ...
O MONUMENTAL EDIFICIO
KOSMOCAP
Ao construir o Edifício Kosmocap, Kosmos Capitalização S. A. não só transformou em realidade um dos pontos do seu programa de ação como primou em dotar a cidade de mais um edifício à altura do seu progresso. Nesse monumental construção, ótimamente localizado em pleno centro de atividades comerciais e bancárias, serão ocupados o sub solo, o térreo, a sôbre-loja e os quatro pavimentos seguintes pelos nossos escritórios, pelos do Banco de Crédito Mercantil S/A e da Cia. Imobiliária Kosmos, destinando-se os demais, à locação a outras emprêsas. A construção dêsse edifício e a do grande grupo residencial que vem sendo erguido em Vicente de Carvalho, próximo à Penha, revelam o espírito empreendedor que vem caracterizando as atividades da Companhia e o critério da aplicação de suas reservas, para satisfação dos compromissos assumidos com os portadores de seus titulos.
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 87 — RIO DE JANEIRO
ALUGAM-SE
andares para grandes emprêsas. Cada pavimento mede cêrca de 1000 m2 de área útil, podendo, sem qualquer onus, ser feitas modificações necessarias — desde que solicitadas imediatamente.
Ar refrigerado em todos os andares
Sala confortáveis e ótimos elevadores
Auditório e salões para reuniões
Localização em pleno Centro Comercial e Bancário
STANDARD

O brasileiro certo na hora incerta

Eis o momento esperado por tantos brasileiros, de norte a sul dêste país cortado de angústia e desapontamento.

Tentaram-se tôdas as fórmulas dignas e até as outras. Nêsses mofinos meses de negociações das quais o povo participou como simples espectador, dois homens revelaram-se na inteireza com que diante dos brasileiros afirmaram o seu valor.

O sr. Canrobert, capaz do sacrifício da renúncia e o sr. Afonso Pena, capaz do sacrifício da aceitação.

O primeiro tinha tudo a favor das seduções do caminho, menos o sentimento da honra, que o impedia de ceder às tentações que se ondulavam aos seus olhos.

Tinha o segundo tudo para fruir a paz de uma nobre vida dedicada às leis e às letras e ao carinho de uma admirável família.

Ambos sacrificaram-se, um na renúncia, outro na aceitação de um dever. Para êles, a candidatura à presidência do Brasil não surgiu como um direito que se disputa, mas como um dever ao qual não se pode fugir, e diante do qual cumpre tomar uma atitude compatível com as necessidades indeclináveis da vida cívica.

O sr. Canrobert abriu mão do "direito" com que lhe acenavam, e com isto deu ao país um raro exemplo de espírito público. Num dia, êsse homem conquistou o respeito e até a admiração dos contemporâneos.

O sr. Afonso Pena abriu mão do seu "direito" ao sossego e ao próprio respeito que os homens de bem merecem da Nação que ilustram, sujeitando-se a uma curta mas terrível saraivada de insultos, nos quais a estupidez deu os pés à má fé. E um velho semiletrado, que a má sorte do país elevou mais alto do que seria de esperar em condições normais, ousou dizer que não servia ao país um ancião formado na escola do serviço público e da compreensão inteligente dos problemas.

O primeiro sabia que o levavam para um desfiladeiro no qual o menos que ia perder era a posição em que pode e deve zelar pela vida e o funcionamento das instituições democráticas.

O segundo sabia que a sua candidatura era uma derradeira tentativa, um esfôrço supremo de composição entre o progresso e a estagnação, da aspiração de liberdade, de paz e de justiça com as intenções do gôzo vão da vida, da fruição estúpida do poder pelo que o poder rende em falsa importância e confortos supérfluos. Sabia bem que a tentativa do governador de Minas, em tôrno do seu nome, era como uma severa advertência contra os perigos que ameaçam a Nação, a fim de que os interêsses fundamentais desta despertassem até nos brutos que a comandam e que lhes restasse de bom senso elementar.

Nenhum dos dois exemplos foi seguido pelos demais. Entre os que caçam o Poder como uma prêsa para o almôço dos brutos, ninguém teve já não direi a honradez, mas o juízo suficiente para compreender que a presidência da República não é um pau de sebo na ponta do qual há presentes opimos para os mais audazes ou os mais insistentes. A fauna dos parasitas, dos invertebrados, dos rastejantes, não poderia aprender com êsses exemplos. E não se podia desprezá-la, pois ela é que prolifera, ela é que domina, ela é que decide dos canais competentes e derrama ou suprime, conforme os seus apetites, a cornucópia dos favores.

Era preciso, pois, que um grande exemplo novo, o clamor de um povo aflito se fizesse ouvir, a fim de chamar à realidade os homens desesperançados e os desenganados e os atribulados e os descrentes, os que não encontram o seu caminho na confusão artificial que a seu redor se armou.

Para isto, aí está o Brigadeiro.

Ei-lo de volta, menos para nós, que sempre o encontramos como a expressão do que temos de melhor para oferecer à nossa Pátria, do que para êsses tantos que em vão têm procurado uma saída, uma porta aberta, uma janela para horizontes mais vastos, um raio de luz, uma rajada de vento, um motivo novo de esperar e de crer na recuperação de sua Pátria, a começar pela mais humilde, quiçá mais difícil tarefa da recuperação da confiança em si próprio e nos seus concidadãos.

O Brigadeiro para nós é sempre o mesmo. [illegible] o brasileiro certo para a hora incerta.

Mas êsses que não vêem motivos para crer, e que, somados, produzem essa fartíssima descrença geral em tudo e em todos, da qual vai morrendo o nosso país, êsses encontram no Brigadeiro um homem novo, personificação de um motivo real para que participem da vida em comum, da grande comunidade de sentimentos que cria e condiciona a vida pública.

E' deles, é principalmente deles o dia de hoje.

Afinal, eis um candidato que não é uma receita política, que não traduz um sentimento geral de insegurança buscando em quem se agarrar para exprimir-se, e sim, plenamente, gloriosamente, uma nova razão, um motivo inesperado para crer, para confiar — e para participar.

Ei-lo, de mãos limpas e nuas, mãos sem mácula, consciência sem remorsos, com um passado que é espelho do presente, ei-lo o homem capaz, como aquêles dois, do sacrifício da renúncia e do outro, o da aceitação.

Aí está o Brigadeiro. Tomai-o. Êle não é de ninguém. Um partido se honra de trazê-lo de sua vida profissional, sem despeitos, sem rancores, sem reservas mentais e sem ambições a cevar, para uma nova campanha, que deve ser realmente inspirada numa renovação geral das intenções e dos próprios métodos, pois assim melhor e mais exatamente exprimirá a reforma geral do Brasil a que o seu govêrno deve dedicar.

A reforma necessária. A reforma inevitável, que se não fôr harmoniosamente feita por suas mãos, será de qualquer modo efetuada, nos azares dos desencontros, nos acasos dos golpes, dos choques das vontades dilaceradas e sombrias.

Êle é nosso, sem dúvida, pois exprime o que há de melhor entre os nossos melhores. Êle é o espírito indomável da Resistência, que animou Virgílio de Melo Franco, cuja memória hoje mais se aviva em nós pelo que lhe devemos do exemplo de fidelidade, do estímulo e coragem para continuar lutando, usando reservas de paciência e de tenacidade que sem êle nunca teríamos encontrado em nós, pois êle as deixou como o seu precioso legado.

Mas êle é principalmente do povo, de todo o povo brasileiro, mesmo daquêles que o não quiseram, mesmo dos que o repeliram e o desprezaram, mesmo dos que o injuriaram acreditando que êle os não estimava e não encontrava em cada brasileiro sempre um elemento a mais para uma gigantesca tarefa de reconstrução humana.

E' com o mais vivo sentimento da responsabilidade de quem se dirige ao povo, de quem lhe fala com o coração nas mãos, e não lhe poupa as verdades nem as críticas, que hoje escrevo estas palavras: brasileiros, é agora ou nunca.

A única coisa em que não devemos crer, agora, é na descrença. Como disse Roosevelt, num momento crucial, poderíamos repetir que a única coisa a temer, neste momento, é o medo.

Temos conosco o Brigadeiro. Quiseram que fôsse êle. Os inimigos da República exigiram que êle saísse da discrição que se impôs, para aceitar os encargos da chefia de uma obra na qual os homens não remoçam, como aconteceu ao atual presidente, e sim costumam envelhecer no trabalho e na preocupação do interêsse público.

Eis o grande servidor do Bem Comum. Calado, imperturbável, sereno mas sempre presente, êle foi o guardião da lei, a sentinela da Constituição. Por êle tivemos uma norma jurídica que nos deu a liberdade.

Com êle, tem o povo brasileiro uma oportunidade, a última, talvez, de se encontrar com o seu destino.

Estamos, todos os brasileiros, deixando passar as melhores, as mais graves, as mais severas, mas por igual as mais admiráveis horas da vida nacional.

Recuperemos o tempo perdido. Façamos do tempo uma conquista e da democracia uma realidade viva.

Vamos com o Brigadeiro. Vamos todos. Venham os que ainda são capazes de crer, e venham também os descrentes encontrar no calor da convivência fraterna, um verdadeiro motivo para não desesperar.

CARLOS LACERDA

Consulta aos acionistas

Dado o caráter excepcional da decisão, a direção dêste jornal consultou os seus acionistas, por meio de uma circular, sôbre o problema das candidaturas à presidência da República.

As perguntas foram 3:

1. Qual deve ser o candidato à presidência?
2. O candidato, no caso de uma conciliação, poderá ser...
3. Quando muito, o candidato poderá vir a ser...

Das respostas até agora recebidas, mais de 90% do total indicam, para o primeiro caso, isto é, QUEM DEVE SER O CANDIDATO? — o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

Lembramos que êste jornal tem 3.100 acionistas, de mais de 90 profissões diferentes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8138, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Direto. — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Regular Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 2-0873

O "nenen" fêz novos amigos

Desenho de HILDE

Terras e ferrovias

Do pequeno e excelente livro que o sr. Haroldo Renato Ascoli acaba de publicar, sob o título de "Terras de promissão no Sul do Brasil", extraímos, *data venia*, êste trecho:

"Agora, um pouco da história contemporânea sôbre as terras do norte do Paraná. Os campeões de tecidos da Inglaterra, visando criar um novo meio produtor de algodão, de modo a libertá-los da matéria prima provinda do Egito, sujeita a crises periódicas, sobretudo políticas, lançaram as suas vistas para o Brasil. Com êsse propósito, o centro de fiação e tecelagem de Manchester comissionou o especialista Arno Pearse, que aqui aportou em 1923. Do exame a que procedeu, concluiu o emissário que as terras situadas entre os Estados de S. Paulo e Paraná eram próprias para o artigo, aconselhando o seu plantio. Cientes do relatório, apresentado em 1925, os principais interessados enviaram ao Brasil Lord Lovat, ligado, também, às plantações do Sudão, que, visitando aquelas paragens, tratou, às pressas, de adquirir, para a emprêsa que representava, a concessão de uma Estrada de Ferro conferida a alguns fazendeiros de Ribeirão Preto, que tinham cafezais em Cambará. Mas, mistério à espera de quem o desvende, a entidade, por proposta do dignitário da Côrte de S. James, desistia, dois anos após, da aludida cultura e, dona de colossal extensão de terras, se entregava ao loteamento das mesmas.

Certo é que o programa delineado e que serve, ainda, ao desenvolvimento local, constitui modelo de organização, marcadamente sob os aspectos colonizador e urbanístico. Na primeira fase dos trabalhos, os inglêses prepararam e ordenaram todos os elementos materiais indispensáveis à localização de colonos, para o que compraram mais terras, cuidando de sua demarcação, construíram prédios e rodovias de comunicação, digo penetração, e adquiriram veículos; na segunda fase, iniciada depois de 1930, dedicaram-se ao recepcionamento e distribuição de trabalhadores, na proporção de 60% nacionais e 40% de várias origens estrangeiras, a fim de ensejar a miscibilidade e absorção e evitar quistos raciais. Se, de um lado, não ficamos devendo aos súditos da Inglaterra a transformação daqueles sertões no empório da produção algodoeira do mundo, esperança com que, a princípio, nos acenaram, de outro, lícito não é subestimar a obra que levaram por diante, donde a formação de municípios como os de Leopoldina e Cornélio Procópio, Bandeirantes e Sertanópolis, Rolândia e Ibiporã, cujo crescimento demográfico e econômico acusa uma ascensão jamais verificada em qualquer outro ponto do país. E PENSAR QUE ESSAS TERRAS, JUNTAMENTE COM A FERROVIA QUE AS ATRAVESSA, FORAM OFERECIDAS, EM 1944, ao Govêrno Federal, por Cr$ 120.000.000,00, valendo só elas, à época, para muito mais de Cr$ 100.000.000,00, e que existe uma decisão oficial mandando adquirir, pelo preço de Cr$ 88.000.000,00, apenas a Estrada de Ferro, precisamente a parte deficitária do conjunto, o que propiciou fantástico negócio a um grupo de capitalistas brasileiros, surgido na ocasião, que comprou os bens todos, diretamente aos britânicos, pelos Cr$ 120.000.000,00, transferindo, em seguida, à União, pelos Cr$ 88.000.000,00, a porção destacada no despacho, ou a Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná, que fazia parte da Cia. Ferroviária S. Paulo-Paraná, vinculada à Cia. de Terras do Norte do Paraná, e que se incorporou, por fôrça do decreto-lei 6.412, de 10 de agosto de 1944, à Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina, erigida em autarquia, pelo decreto-lei 4.746, de 25 de setembro de 1942.

A plêiade felizarda tornou-se, assim, senhora, em conseqüência da valorização que já se operava há cinco anos e cujo futuro era fácil de prever-se, de um patrimônio superior, hoje, a .... Cr$ 400.000.000,00, que lhe custou Cr$ 32.000.000,00, e que poderia e deveria ser da Fazenda Nacional, nem que fôsse para vendê-lo logo depois, apurando lucro com que cobriria a despesa da compra da via férrea e da que correspondesse a melhoramentos dela própria."

Comércio exterior

Depois de encerrarmos o ano de 1948 com um saldo superior a 700 milhões de cruzeiros na nossa Balança Comercial, as previsões para 1949 eram otimistas. Nos primeiros meses a restrição à importação de diversos artigos funcionou de modo aparentemente positivo impedindo que a queda das vendas se refletisse mais fortemente nos resultados das trocas internacionais.

Terminado o primeiro semestre as coisas mudaram muito. Não foi possível sustar a corrente importadora. O país se desenvolve apesar de tudo. Os artigos manufaturados, grosso das nossas compras, entram cada vez em maior quantidade. Daí os resultados negativos surgidos a partir de julho. Nem a alta do café foi suficiente para equilibrar a Balança. Ao mesmo passo decresciam as vendas de arroz, milho, açúcar, algodão, pinho, tecidos, mamona e cacau, além de outros produtos de menor importância.

Finalmente, no findar 1949, segundo acaba de divulgar o SEEF, o saldo negativo apurado no comércio exterior montava a 495 milhões de cruzeiros. Mais um deficit a ser somado aos biliões perdidos em 1946 e 1947. Enfim, espera-se para 1950, uma recuperação do terreno perdido.

"Cadillacs" e juízes

Estranhávamos há dias que até agora ninguém tivesse procurado explicar a existência do decreto 27.542, lei espúria que não foi ao Legislativo e baseado na qual vem o Inspetor da Alfândega obstando o desembaraço da maioria dos automóveis que se encontram no Cais do Pôrto. A explicação que desejávamos vem de ser dada finalmente pelo juiz Raimundo Macedo, da Segunda Vara da Fazenda Pública, ao conceder o mandado de segurança impetrado pelo sr. José Maria Bensaúde para liberar um carro de sua propriedade que estava retido pela Alfândega.

Assim se manifestou aquêle Juiz em seu despacho: "Ao presidente da República falece competência para alterar a lei, ampliando-a ou restringindo-a. E êle próprio se convenceu da ineficácia jurídica da alteração que pretendeu introduzir no artigo citado, quando, em mensagem dirigida à Câmara dos Deputados, pediu a elaboração de uma lei modificadora da disposição em causa".

Como se vê pelo despacho do Juiz, o próprio presidente da República entregou a mão à palmatória, reconhecendo a ineficácia jurídica de seu decreto e enviando uma nova lei à Câmara para substituí-lo. Quando fará o mesmo o Inspetor da Alfândega, deixando de aplicar a lei que não passou pelo Legislativo?

Prisão especial

Encontra-se no Senado, desde o dia 5 de agosto de 1948, o projeto de Lei da Câmara, n. 248, de autoria do sr. Café Filho, que dispõe sôbre a prisão especial para jornalistas.

O relator, na Comissão de Justiça, foi o sr. Lúcio Correia, do PSD de Santa Catarina, que apresentou parecer favorável. A Comissão, contra o voto do relator, opinou pela rejeição do projeto, sendo então designado o sr. Olavo de Oliveira, do PSP, para redigir o vencido. Êste, combatendo a iniciativa da Câmara, diz que o projeto envolve matéria própria aos regulamentos das prisões, salientando que o regime especial para os jornalistas, ampliado por uma emenda relativa aos professôres, poderia determinar, de profissão em profissão, uma série de exceções.

No dia 17 de agosto de 1948 o sr. Vergniaud Wanderley pediu vista do processo devolvendo-o dias após com uma emenda pela qual a prisão só seria especial no caso de prisão por delito de imprensa.

O sr. Olavo de Oliveira, relator do vencido, devolveu no dia 3 do corrente o projeto, sem parecer.

IDÉIAS E FATOS

Noturno

Triste coisa êsse plantão inútil, de todos os dias. Há momentos bons, subjetivamente bons, em que a gente parece estar a cavalo num andaime colossal trabalhando num pequeno recanto, num detalhe de fuste ou de cornija da enorme catedral da civilização. Parece então que a obra avançou. Se devagar, não importa. Se pouco, não nos preocupa. O essencial é a sensação positiva e acalentadora de um acréscimo real. A nossa grande fórmula é esta: desejar ardentemente o máximo, e contentar-se humildemente com o mínimo. Desejar a catedral e fazer com fervor o pequenino aprimoramento num artelho de estátua.

Mas são poucos êsses momentos. Nos outros, o que domina é uma lassidão imensa, é o sentimento de uma inútil repetição. Que estou eu a dizer que já não tenham dito melhor do que eu? Que estou eu a fazer senão o monótono assinar de um ponto, mais funcionário do que obreiro, numa tarefa que o dia faz e que a noite desmancha? Estou eu aqui a escrever, com o braço pesado, num esfôrço de pesadelo, enquanto o meu leitor de amanhã se refaz das surprêsas do dia e acumula os humores, as secreções que o defenderão do que eu disser, do pouco que eu disser, com três adjetivos que me classificam e que me neutralizam.

O tempo passa, êsse crédito que Deus nos tira de sua eternidade. E nós que devíamos sentir a vida como um frêmito de asa conseguimos vivê-la como se morássemos dentro de um planeta de chumbo. Saio de manhã, digo as mesmas coisas, bato os mesmos rebites duma cadeia sem fim, com marteladas mais felizes ou menos felizes, conforme o dia, e a tarefa imensamente burocrática fica cumprida sem ficar avançada. Há repetições que são ricas de vida e de mistério. Os dias das crianças e dos santos são repetidos assim, com essa riqueza interior que expande as almas. Nós mesmos que já não somos crianças, helas!, e que ainda não somos santos, helas! helas!, temos a nossa parte nesse mundo dilatado onde as repetições mais monótonas recebem de Deus mesmo o influxo de uma perene renovação. Não me queixo da vida; nem da monotonia nem do peso da vida. O de que me queixo é dêsse plantão que me parece inútil, e dessa tarefa que suspeito vazia. Escapa-se da angústia opressiva do sentido da vida, mas não se consegue escapar da angústia acabrunhante do valor das tarefas. Êste papel, esta tinta, esta mesa, estas frases que amanhã farão doze leitores sorrirem e outros doze torcerem o nariz... Triste coisa, triste coisa!

GUSTAVO CORÇÃO

P. S. — Já tinha escrito êsse melancólico noturno quando soube do lançamento da candidatura de Eduardo Gomes pela UDN e da edição especial que a TRIBUNA dedica a êsse acontecimento decisivo para a nossa história. Parece que do outro lado coligam-se os partidos em tôrno de um personagem que facilita enormemente a nossa tarefa de jornalista. Vamos a êle.

FIQUE SABENDO...

...que enquanto o café alcança preços mais elevados que os anteriores, o cacau brasileiro caiu, de 14.860 cruzeiros a tonelada em 1948 para apenas 7.230 cruzeiros no ano passado, queda essa superior a 50%.

...que o mês recorde da importação nacional, desde o início de nossas transações com o exterior, foi o de maio de 1948 quando adquirimos nada menos de 2 bilhões, 625 milhões e 102 mil cruzeiros.

...que o recorde mensal exportado pelo Brasil, quanto ao valor, registrou-se em setembro de 1948 quando as mercadorias vendidas valeram 2 bilhões, 415 milhões e 374 mil cruzeiros.

...que as atividades agrícolas nacionais obtiveram na Carteira respectiva do Banco do Brasil, no ano passado, financiamento no valor de 1 bilhão, 504 milhões e 556 mil cruzeiros, destinando-se a S. Paulo 571 milhões de cruzeiros.

Carta de Londres

Os Pares do Reino em 1950

William Clark

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (Via aérea) — Nada intriga mais o estrangeiro que vem à Inglaterra do que o sistema inglês de honrarias. E' sempre um problema saber como se deve tratar o filho mais velho de um marquês ou saber que letras se deve colocar depois do nome de um funcionário importante, se C.M.G. ou C.B.E.

O Partido Socialista é fraco na Câmara dos Lordes não apenas por ter poucos votos, mas também por ter pouca gente que fale por êle, pois a Câmara Alta é predominantemente conservadora. Os poucos lordes socialistas — como Lorde Packenham, ministro da Aviação Civil, e Lorde Henderson, ministro para os Negócios da Alemanha e da Austria — têm que participar de debates sôbre assuntos os mais variados. Por conseguinte seria de grande importância ter-se um homem com A. V. Alexander, que tem respondido pelo Almirantado e pelo Ministério da Defesa, na bancada socialista dos Lordes.

A nomeação de um par do Reino é a parte puramente política da lista de Ano Novo; mas em geral as honrarias não têm o caráter de recompensa política. E' o caso, por exemplo, do título dado a um comerciante escocês na lista dêste ano, pelos serviços prestados ao país.

A maior parte das honrarias — embora não as mais altas — destinam-se a homens e mulheres que não pertencem ao mundo político. Entre os pares dêste ano, por exemplo, figuram o diretor da Galeria Nacional de Arte, um professor de estatística e o secretário geral do Congresso Sindical, sr. Vincent Tewson. Essa última nomeação é importante porque é mais uma prova de que o govêrno socialista, depois de alguma hesitação, resolveu conceder honrarias aos líderes do mundo operário. Os primeiros socialistas achavam que os títulos eram prerrogativas decadentes dos ricos e privilegiados. Alguns socialistas aceitavam títulos por causa do direito de voto na Câmara dos Lordes; mas um líder sindical como Tewson não usufrui nenhum privilégio além do título. Daqui por diante êle será sir Vincent Tewson, e sua espôsa lady Tewson.

Há certas distinções que só dão direito a algumas iniciais depois do nome, como C.B.E., ou seja Commander of the Order of the British Empire. Êsse título destina-se em geral à classe dos burocratas. No funcionalismo inglês a escala das distinções é mais ou menos pré-estabelecida. Um funcionário pode ser nomeado O.B.E., um chefe de seção C.B.E., o sub-secretário permanente de um ministério pode vir a ser um K.B.E. Talvez êsses títulos sejam uma espécie de compensação pelos desenganos e pelo anonimato e pelo baixo salário, que são característicos do funcionalismo de todo o país.

Mas mesmo entre êsses inspetores de rendas internas, amanuenses do Ministério da Saúde e sub-secretários do Ministério do Interior, costumam aparecer nomes que não são de funcionários. Na lista dêste ano, por exemplo, figuram Donald Wolfit, intérprete de Shakespeare, Leon Goossens, tocador de ocarina, Adeline Genee, dançarina e professôra de "ballet", e Leslie Banks, ator de cinema.

Finalmente não há lista de Ano Novo completa sem algumas distinções menores, como a Medalha do Império Britânico, que se destina a pessoas que prestaram bons serviços em postos modestos mas essenciais — soldados do fogo, carteiros, mineiros, o vigia da Ópera, etc.

E' muito fácil fazer críticas ao sistema de distinções, mas a maioria dos inglêses não gostaria de ver abolida a lista de Ano Novo. A lista de cada ano, e tudo o que ela representa, fazem parte da tradição inglêsa, tradição que data da fundação da Ordem da Jarreteira em 1349. E' uma tradição que tem evoluído com o tempo. Hoje em dia as nomeações são feitas por indicação dos primeiros ministros da Grã-Bretanha ou dos Domínios.

Mas o elemento pessoal não perdeu a sua importância. Em vez da frase fria "o Estado vos nomeia operário têxtil de primeira classe" o inglês distinguido na lista de Ano Novo fica sabendo que o rei elevou-o a membro de um grupo seleto, ligado pelo ideal de lealdade e espírito público. Acima de tudo o sistema inglês de distinções amalgama tôdas as partes da comunidade; por êle o rei agradece a carteiros, embaixadores, mineiros, artistas, coletores de impostos e políticos pelos serviços que cada um tenha prestado de acôrdo com a sua capacidade.

Cartas dos leitores

A QUESTÃO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA

Escreve-nos o nosso colaborador, Dr. Marcelo Silva Junior, professor da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil:

"Com referência à debatida questão dos "práticos" de farmácia, focalizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, no seu último número, desejo trazer alguns esclarecimentos à opinião pública.

O projeto Pedroso Júnior propõe, num abastardamento flagrante e perigoso do direito profissional, a extensão das faculdades legais do farmacêutico diplomado a um certo grupo de "práticos" — os do interior, onde faltam diplomados, e que, por isso mesmo, já lhes vem fazendo as vezes. Dentro da lógica social, a simples rarefação demográfica não justifica a facilidade ora pleiteada no exercício da farmácia, sem estendê-la, por equidade, aos "práticos" da medicina e de outras profissões, o que equivaleria a uma subversão de princípios da sociedade organizada, retrocesso inadmissível, principalmente agora, quando o avanço revolucionário da ciência em todos os domínios torna tão complexa e pouco acessível a sua aplicação no campo profissional.

Argumenta-se que há farmacêuticos que apenas dão o nome a estabelecimentos, sem consciência dessa responsabilidade, o que infelizmente é verdade e constitue erro censurável, punível até. Porém, um erro não justifica nem outro igual quanto mais um muito maior, de piores conseqüências.

Aliás, para a certeza da inconveniência social da pretenção dos "práticos" de farmácia, basta a gente recorrer à estrada larga aberta pela filosofia ao conceito de verdade ou de justiça — o consenso unânime —, pois é unânime, no meio universitário brasileiro, a repulsa ao projeto Pedroso Junior, que é imoral por definição (contrário à ética)".

Do Rio:

Recebemos um telegrama do dr. Vasconcelos Fernandes dirigido ao nosso "Redator de Plantão" a propósito da notícia de ter se esgotado já uma edição da TRIBUNA. "Inumeráveis vezes — diz o despacho — isso se dará, pois entre nós é maior do que se pensa o número dos que anseiam pela imprensa vigorosa e sem interêsses subalternos".

Passatempos

PROBLEMA N. 95 — EM 19-4-950

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais:

1 — Dele.
3 — Intimo.
6 — Preposição.
7 — Nota.
9 — Forma arcáica de O.
10 — Abreviada.
11 — Ruim.
12 — Em meio do lago.
13 — Vento.
14 — Pronome.
16 — Recessos.
20 — Tempo.
21 — Mau cheiro.
22 — Possuirá.
23 — Bases.
24 — Contração.

Verticais:

1 — O homem.
2 — Que emerge ou resulta.
4 — Contemplação.
5 — Interjeição.
7 — Pitar.
8 — Homem.
12 — Pagem.
15 — Traz.
17 — Número.
18 — Cura.

CHARADAS NOVISSIMAS

O rosto ilumina no Oceano — 2-1 (De A. B. — Rio).
Febe com pena mas está exausto — 3-1.

CHARADA CASAL

Procura o feixe senão êle se banha — 2.

CHARADA SINCOPADA

O diabo sempre procura — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Celio Trace

Qual a sua profissão?

(De C. L. — Rio)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Algodão-Equina.
Charada casal — Minuto-s.
O Cartão do dia — Ventríloquo.

CORRESPONDENCIA

Miriam Queluz — Florianópolis. Chegou muito atrasado, dia 1?. É fot pena porque estão certinhas.
Nelson Silva — Rio. Recebemos. Aguarde sua vez.

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B. A.

A IGREJA E O CASINO

Hélio Silva

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nas cidades pequenas a gente se encontra nas igrejas. A vida social resume-se, quase que exclusivamente, na missa dos domingos e muito namoro começa e muita família se inicia com a troca de olhares à saída do ofício dominical.

Teresópolis era assim... Era e ainda é para muita gente, para grande parte dos que sobem a serra todo fim-de-semana, ou moram definitivamente nas encostas das suas montanhas, ou ao longo das várzeas suaves. Porque nem mesmo o trem reune mais a totalidade, desde que tanto passageiro adotou o automóvel mais veloz e confortável.

Na missa, ou após a missa, dão-se os encontros, sabe-se quem subiu, o que falhou na tentativa de fugir da cidade. Conversa-se sôbre a adaptação dos recém-vindos, que geralmente há uma senhora que não se habitua e ainda resiste aos esforços do marido, mais interessado no repouso do week end. Era assim, e ainda é, para muita gente...

Mas para outra espécie de gente, não é na igreja que se faz presença. Nem na manhã clara ou chuvosa do domingo, quando cessam as atividades costumeiras e tudo parece tomar parte na glorificação de Deus — as árvores e as montanhas, os pássaros e as flores. Há outro ponto de reunião e geralmente quem vai a um não frequenta o outro. Incompatibilidades de horário...

Falta de guarda roupa adequado. Quem vai à igreja acorda cêdo, deve ter adormecido mais breve no sábado. Na porta da igreja há um aviso, em cumprimento às determinações do Papa, proibindo a entrada de moças ou velhas em trajes masculinos.

Ora, a turma que é francamente do Casino não sabe a que hora nasce o sol nem tampouco quando se deita. Conhece, isto sim, o horário do casino. E quando, na torrezinha do templo, o sino badala conclamando os fiéis, a turma do jôgo dorme o sono pesado das madrugadas, a poder dos sedativos que acalmem a excitação do lana, da bebida, das conversações e das toilettes especialmente desenhadas e cortadas para isto mesmo. E, se acorda ao campainhar sonoro, irrita-se e blasfema, puxando as cobertas e chutando o companheiro:

— Que Diabo de sino!

Pois Teresópolis, como a TRIBUNA DA IMPRENSA, já noticiou, foi distinguida de uma maneira muito especial pelos poderes desta República pitoresca. E' a única cidade que se admite, abertamente, que tenha jôgo. E' uma verdade e encerra uma filosofia. Assim como Hamburgo foi, tantos anos, uma cidade livre, Teresópolis é uma cidade onde se joga abertamente. Nem Petrópolis, sempre tão orgulhosa de uma supremacia discutível, ousa disputar-lhe a palma. No Quitandinha, parece que se joga. Há, possivelmente, meia dúzia de arapucas funcionando na cidade das hortênsias, que o destino e o demônio do jôgo transformaram de cidade dos jardins, na cidade de uma quitandinha... Niterói mantém certas reservas quanto ao que se faz no Casino Icaraí. Mas em Teresópolis não. Há quem afirme que nunca se deixou de jogar e aponte, ao longo das suas avenidas, as casas onde campeava o bingo, a passada coqueluche da granfinagem carioca. Certo, porém, fora de qualquer dúvida, joga-se no Higino, ora no sétimo andar, ora no porão, apenas selecionando os frequentadores. Apostas só de cem cruzeiros para cima. Detalhes, não os posso dar. Não jogo, apenas rezo pelos que jogam, não sei jogar e não tenho ingresso nêsses lugares, o que receio acabe levando-me ao pecado do orgulho. Porque já se sabe, em Teresópolis, que eu sou um homem sério.

E o contraste se apresenta... Automóveis luxuosos, alguns já cheirando a encrencas do Cais do Porto, estacionam nas alamedas do Higino, edifício principal ou do anexo. Pelo número deles e, sobretudo, pela iluminação externa do hotel, sabe-se se há jôgo. Quer dizer: ambos os edifícios abertos, porteiros recrutados naquela boa gente teresopolitana, fardinha engomada; leões de chácara, rondando a porta; os globos grandes das colunas externas acesos; granfinagem solta, êles em trajes da Casa Garcia, elas horrorosamente enfiadas em calças que sempre parecem de outra pessoa (se as mulheres soubessem como ficam horrorosas de calças compridas!...) apesar da eficiência dos últimos modelos de cintas americanas: já se viu tudo. Há jôgo!

Pelo contrário, Teresópolis calma e repousante, ruas largas e claras, o Higino grande, silencioso e fechado aos domingos, gente da terra e gente identificada com a terra, que vai à missa e dorme cedo, acorda cedo e passeia no Parque Nacional, jeito de que se está em família, todos se conhecem, se cumprimentam, não têm recalque de haver perdido dinheiro na véspera, nem soberba de haver ganho, em uma parada, mais do que em um mês de trabalho honesto. A conclusão é fácil — não estão jogando no Higino.

* * *

Para tudo há uma explicação: Também já arranjaram uma para o jôgo em Teresópolis. Seu empresário, que declaradamente defende a idéia da regulamentação do vício, perdeu muito ultimamente. Todos sabem que o Casino e o Hotel foram feitos com financiamento do Lar Brasileiro, que ali aplicou dez ou quatorze mil contos, que dariam para muitos lares brasileiros, se os nomes valessem alguma coisa nesta terra. Não pode pagar. A hipoteca está vencida. Há quem alvitre que o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro encampe a dívida e deixe o empresário dirigindo o negócio. E' a mentalidade dominante. Os pecuaristas e os que se fizeram pecuaristas à sombra dessa grande vaca que é o Banco do Brasil, continuam a tirar leite das tetas do erário público. Por que um empresário de jôgo que perdeu (é verdade que perdeu o mesmo dinheiro que havia ganho antes), não pode ser reajustado pelo Estado, êsse mesmo Estado que permitiu o jôgo e depois finge que o proibe, deixando que se jogue abertamente e abrindo concorrências para loterias?

* * *

Há, também, um pretexto: Sem o jôgo não podem viver as estações de veraneio... Este slogan cretino, se não fosse tendencioso, eu o ouço de muita gente que tem cabeça e podia pensar antes de abrir a bôca. E' um slogan de propaganda, mentiroso como aquêle outro de que é impossível acabar com o jôgo e, assim, mais vale regulamentá-lo. Contra êste segundo, repito apenas o argumento de Carlos Lacerda: se é impossível acabar com o vício do jôgo e, então, deve o govêrno regulamentá-lo, pela mesma lógica deve-se regulamentar o furto e fundar o sindicato dos ladrões, o assassínio, com o sindicato correspondente...

Mas, quanto ao primeiro, pergunto que lucra uma cidade com a atividade parasitária do jôgo? De que servem os Casinos que só servem para o jôgo? E os hotéis monumentais, feitos com empréstimo de dinheiro desviado a outros empreendimentos, hotéis onde só se hospedam jogadores, desde que seus empresários afirmam que não os podem manter abertos sem o jôgo?

Petrópolis lucrou com o jôgo? Teresópolis que lucra? Os que lá vão jogar, não compram uma rosca cá fora do hotel. Chegam no sábado, jogam no sábado e no domingo se o dinheiro não acabou. Regressam sem saber nem o nome da rua do hotel em que estiveram. E' sempre o mesmo grupo, que aqui se encontrava na Urca, ou em Niterói na Icaraí, ou em Petrópolis no Quitandinha. Se fizerem um casino flutuante no Porto de Maria Angú, lá vão êles indiferentes ao cheiro dos mangues pútridos.

Mas o que a regulamentação fez o mal que se constata, é a contaminação de uma mocidade que não jogava e se fartou de ver o espetáculo triste de seus pápás e suas mamãs jogando nos casinos. Porque, enquanto o sr. Getulio Vargas tirava fotografias em Petrópolis acariciando a cabeça de crianças, os brotinhos de seu tempo se iniciavam nos segredos da roleta e do pif-paf. São êsses e essas hoje desbotadas pessoas, que vestem calças como gente grande mas passam as tardes e as noites trabalhando nos casinos, para ressarcirem os prejuízos dos infortunados comerciantes da nossa praça que precisam ser reajustados, depois que fecharam o Quitandinha, o Icaraí e o Higino...

Regulamentem, outra vez, o jôgo e os netos dos nossos netos terão fichas, em vez de chocalhos, quando nascerem.

HELIO SILVA

TEATRO

As caracterizações de José Jansen

Claude Vincent

É em maio que o Teatro Santa [Isabel] de Recife vai comemorar [seu] centenário. Já ninguém que acompanha o movimento teatral no Brasil ignora o grande trabalho que está sendo feito em Recife pelos seus vários grupos teatrais. O Teatro de Amadores de Waldemar de Oliveira, e o Teatro Universitário de Hermilo Borba honra a sua cidade...

Agora, para as festas universitárias do centenário, o teatrólogo Waldemar de Oliveira, que tão fielmente traduziu "As Árvores Morrem de Pé" de Alejandre Casona, acaba de contratar o sr. José Jansen para tratar da composição dos tipos na reconstituição histórica dos fatos mais importantes acontecidos no famoso teatro.

A notícia é animadora, e tem um interesse todo especial, porque, nestes últimos três ou quatro anos, as caracterizações do senhor José Jansen têm evoluído de modo surpreendente. As primeiras que eu vi, clássicas, fiéis, faltava a imaginação do criador. Hoje em dia uma caracterização de Jansen tem, se eu posso me exprimir assim, sua *firma*... Basta lembrar os tipos que criou para a festa do Centenário Martins Pena, patrocinado pelo Serviço Nacional do Teatro; e em especial a cara do bobo que deu ao Inácio de S. Cardoso pelo que foi bastante elogiado. Lembro-me também de uma bruxa de teatro infantil criada por suas mãos hábeis, que era de grande originalidade. Seu trabalho foi muito apreciado, tanto que o Teatro Brasileiro de Comédia convidou-o a trabalhar vários dias ali, ensinando aos intérpretes a aplicação complicada de sua maquillagem. Gostou da experiência, e foi muito apreciado naquele teatro. Esteve, em 1947, na cidade do Recife, contratado pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, para dar um curso de caracterização e foi o primeiro professor dessa matéria no Seminário de Arte Dramática do Rio de Janeiro. Foi êle, também, que, noite após noite, fez as caracterizações para o Hamlet do Teatro do Estudante.

Foi R. Magalhães Jr. quem classificou Jansen do Buddy Westmore brasileiro. E, de fato, sem fazer farol, Jansen tem trabalhado para se aperfeiçoar, e hoje é a primeira figura na sua profissão. Mal podia pensar êste apaixonado de teatro quando da visita de Paschoal Carlos Magno a São Luís do Maranhão, há uns vinte anos, que desta visita ia sair uma carreira tão especial, tão diferente. Porque até lá, José Jansen ia escrever... E escreveu mesmo. Fez conferências, crônicas, ensaios, peças teatrais e, sobretudo uma biografia minuciosa da grande Apolonia Pinto, que nasceu também no Maranhão, biografia cuja edição está a cargo do Govêrno daquele Estado. E depois de desobrigado dos seus compromissos no Recife, José Jansen irá à cidade de Campina Grande, na Paraíba, onde fará duas conferências sôbre "Ontologia do Teatro" e "Aspectos da Expressão Teatral".

Mas é como especialista de caracterização que volta ao Norte.

E é nesta profissão tão nova no Brasil mas tão importante para o teatro que Paschoal Carlos Magno vê seu amigo do Maranhão se destacar como mais um elemento do Teatro do Estudante que está enriquecendo o teatro nacional.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Manoel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras.
Senador Getúlio Vargas.
Maestro Eduardo Guarnieri.
Dr. Hermogenes Pereira, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e chefe do Serviço Médico da Ordem 3.ª da Penitência.
Reis Perdigão, Consul.
Eugenio Ratton Netto.

Senhoras

Dalva Drumond Barroso, esposa do sr. Ruy Leal Barroso.

Senhoritas

Maria Simões, filha do sr. Antonio Simões e sra. Guiomar Simões.
Laura Batista Pereira, filha do casal Mario Pereira - Leonilia Batista Pereira.

Jovens

Jaime Iglésias Filho.
Luis Carlos Vale Vieira, filho do sr. Paulo do Vale Vieira e sra. Irene Cardoso do Vale Vieira.

Crianças

Cesar, filho do casal Jarbas-Maria José Barroso.
Maril, filha do sr. Henrique Rodrigues da Silva e sra. Orlandina Peres da Silva.
Teresinha, filha do casal Cesar Pisoeiro-Enedina de Souza Pisoeiro.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Nair Reis Teles, filha do casal Agenor Teles-Rute Reis Teles, com o sr. Enio Ferreira Gonzales, filho do sr. Raul Cotta Gonzales e sra. Andradina Ferreira Gonzales.

Srta. Marina Chaves, filha do casal Herminio Chaves-Olga Fernandes Chaves, com o sr. Ronaldo Lustosa, filho do sr. Ermano Lustosa e sra. Raquel Ferreira Lustosa.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

João Ferreira e Iracema de Siqueira Puppolino; José Soares Delgado e Ocirema Pessanha de Carvalho; Mário Simões Gama e Valdemira Cardoso; Elmo Assis Bastos e Nell Tôrres Gimenez; Ataliba de Paula Anchieta e Lourdes Gonçalves; Valdir Gomes do Vale e Jaci de Farias Pinheiro; João Francisco Henrique Walterfang e Maria do Carmo Lima; Francelino Camacho da Silva e Maria Francisca Moreira; Julio Flores Wysard e Maria da Aparecida Meliga; Jaime Nunes de Oliveira e Maria das Neves Nascimento; Renato Machado Vieira e Ilka Nunes Ramos; Darci Pinheiro Solon e Ondina Maia Cabral; Sebastião Valério de Faria e Celestina Neves Ramos; Roque Savell e Maria de Lourdes Pereira Viana; Benedito dos Santos e Maria da Silva; Ferdinando Hidalgo e Léda Maria Gianotti; Jaime de Carvalho e Maria Edite Batista; José da Silva Araújo e Maria Madalena Alves; Wilson Tenório Cavalcante e Neusa Santana dos Santos; Avelino de Oliveira Rodrigues Filho e Aurora Marques de Sá; Válter Peres Barbosa e Alzira Rocha; Efroim Wajnsztok e Vicência Fernandes; Cecílio Almeida de Jesús e Durvalina Soares de Lima; Orlando Boaventura e Ilza Correia de Holanda; José Cardoso de Oliveira e Nair da Conceição; Magno Caetano da Silva e Delfina dos Santos Simões; Sebastião Nascimento e Diva Gonçalves da Silva; Francisco de Assis e Odete Lousada dos Santos; Vivaldo Luís de Oliveira e Ernestina Raimunda de Oliveira; Raimundo Alves Padilha e Norma da Mota Cortez; Otávio Wachsmuth e Odete Teixeira; Armando Gonçalves de Souza e Teresinha de Jesús Leite; Manuel Preluiu dos Santos e Oscaldina Santos; Scyllas Coelho de Amorim Reis e Elisabeth de Souza; Armando José Marcelino e Lira Maria da Conceição; Mauricio de Azevedo Pinheiro e Irani de Barros Medina Coeli; Vitório Abdelhay e Maria Madalena Costa; Mário Joaquim Tavares e Zilda Fraga; Ranulfo Rodrigues da Cruz e Romarina Freire Costa; José Pedro Botêlho e Mirtes Mena Barreto; Moacir Jorge de Araújo e Teresinha Augusta de Paula; Mário Pinto de Carvalho e Julieta Cardoso de Morais; Jeovah Gomes de Siqueira e Teresinha de Jesus Nolasco; Francisco da Silva Branco e Marfisa Barbosa da Silva; Francisco Panaro e Algira Pereira Bastos; Charles Pullen Hargreaves e Daisy de Souza Dantas; Lourival Alves Cerqueira e Carmelinda de Jesús; Amândio Franklin Pereira e Maria de Lourdes Ferreira Rocha; Henrique Gonçalves Pinto e Eunice Veloso dos Santos, Humberto Manuel da Costa e Rita da Conceição; Luís de Oliveira Ruivo e Medda Souza Fontes; Jorge Silva da Costa e Maria Sofia da Silva Cabral; Lourivaldo Alves da Fonseca e Iralda Alves Guimarães; Wilson Ferreira Gomes e Dinorah Kranuk; Angelo Alberto Masaro e Léia Conceição de Souza; Osnir Alves e Carmelita Alves Pinto; Fausto Alves Marques e Namir Batista Ribeiro; Nilson Greco de Abreu e Vanda Miranda dos Santos; Abener de Vasconcelos Filho e Elza Zevada de Azevedo; Albano Macedo e Maria Soutelinho; Euclides Rebelo Moreira e Dolores Alejandro Calazan; Almer da Cunha e Zilda Vicent Capp; Raimundo Conrado Veiga e Araci Maurício Ferreira; Nelson Farias e Ivaneth de Souza Santos; Isair Costa e Luisa Pereira; João Alcino dos Santos e Iracema Rodrigues dos Santos.

CASAMENTOS

Srta. Vera Maria Licinio Goycochéa-Consul Hello Antônio Scarabotolo — Realiza-se hoje, às 17,45 horas, no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Vera Maria Licinio Goycochéa, com o Consul Hello Antônio Scarabotolo. Serão padrinhos da noiva, no ato civil, o ministro Alfredo Loureiro Bernardes e o sr. Jonatas Pereira e sra., e na cerimônia religiosa o ministro Henrique de Souza Gomes, d. Laura Rodrigo Otávio e dr. Miranda Lima. Do noivo serão padrinhos, no ato civil, o ministro Jorge Latour e sr. Angelo Orazi e sra. e no religioso d. Leontina Licinio Cardoso, dr. Anizor Rodrigues e professora Hilda Luzia Scarabotolo.

NASCIMENTOS

Estelina, filha do casal tenente Rivera Guianzi-Nadioleb Pereira Guianzi.

Maria Teresa, filha do tenente Arlindo Saltiel e sra. Maria Saltiel.

Marilda, filha do casal Beroaldo Fonseca-Edmeia Caldas Fonseca.

Flávio, filho do sr. Cicero de Andrade e sra. Maria Eunice Pedra de Andrade.

FESTAS

Associação Atlética Grajaú — A A. A. G. levará a efeito, quinta-feira próxima, às 20 horas, mais uma noite dançante. No sábado, dia 22, às 22 horas, haverá mais uma "Boite Show" que promete o mesmo brilho das anteriores. Será feita reserva de mesa até a véspera, na secretaria do clube.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair, chegaram a esta capital o deputado Afonso de Carvalho e esposa, de Buenos Aires; sr. Ernani Braga, diretor da Divisão de Organização Sanitária do Serviço Especial de Saúde Pública, de Belém; srs. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, Ruy Archer [illegible] de Abreu, da mesma entidade.

Partiram desta capital, por aparelhos da mesma emprêsa, Guilherme Meireles, para Belo Horizonte; Nobrega da Cunha, para Natal; senadores Alvaro Maia e Valdemar Pedrosa e deputados Alexandre de Carvalho Leal e Pereira da Silva, para Manaus; e srs. Roberto Teixeira Boa Vista, Charles Barenne, José Mendes de Oliveira Castro, Gabriel René Cassinelli, Carlos Bandeira de Melo Catanhede e Julio Zalszupia, para São Paulo.

CINEMA

"O Diabo disse não"

Juan Arrégui

Há dois mortos, cuja memória reverenciamos, depois de revermos êste filme, em boa hora reprisado: Ernst Lubitsch, o grande diretor, e Laird Cregar, o grande característico. E ambos brilham neste filme, embora o segundo apareça apenas uma ponta, incarnando um diabo século XX.

Uma observação. Parece que Lubitsch, querendo comprovar a teoria de que em cinema o fundamental é o diretor, escolheu dois artistas medianos para os papéis principais. De fato, Don Ameche e Gene Tierney nunca se destacaram por si sós. Aqui, entretanto, estão excelentemente conduzidos e convencem. Mas em compensação, Lubitsch escolheu um suporting-cast que é dos melhores que temos visto, do qual citamos Charles Coburn, Marjorie Main, o aludido Laird Cregar, Eugene Pallete e outros.

A comédia é bem lubitschiana. Toques românticos, muita malícia e, em momentos oportunos, certos achados deliciosos, como aquela porta fechada, segundos antes da morte de Van Cleve, com uma valsa de Franz Lehar tocada em surdina.

Trata-se de um bom filme, uma reprise muito oportuna, nesta carência de bons filmes. O colorido é agradável, o enrêdo tem intriga, tem humor, tem movimento.

Quem goste de cinema arte, ou quem goste de cinema espetáculo, pode ir sem susto. Dará por bem empregados o dinheiro e o tempo.

NOTÍCIAS

Biografia em pílulas

MICHELE MORGAN — cujo nome verdadeiro é Simone Roussel nasceu em Paris, França, a 18 de março de 1920. Estudou em Dieppe e em uma escola dramática de Paris. Entrou no cinema em 1936 tendo aparecido em cêrca de 16 filmes na França, Estados Unidos da América e Inglaterra. Entre os seus sucessos mais notáveis registramos os de "Veneno", "Cais das Sombras", "Recife de Coral", "França Eterna", "E as luzes brilharão outra vez", "Passagem para Marselha", "Sinfonia Pastoral". Vive em FABIOLA o papel-título, o da filha do nobre Fabio Severo que, por amor se converte ao cristianismo, nesta história passada no início do IV Século.

Adaptação ou deformação?

"Romeu e Julieta": um tema eterno. Já antes o cinema nos dava uma versão dessa história, com Norma Shearer e Leslie Howard. Entretanto, coube agora ao cinema francês retirar à história do seu cenário original, com a realização de "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), da qual é Jacques Prévert o cenarista e André Cayatte o diretor.

De "Os Amantes de Verona" saiu uma "Julieta" presa de uma família ignóbil, com uma mãe má e um pai ex-magistrado fascista, entre os nossos dias e ao lado de uma humanidade particularmente abjeta. Enriquecem a interpretação desta apresentação da França Filmes do Brasil para dentro de mais alguns dias nos cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense, os seguintes artistas: Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e Louis Salou.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

32-8184
ANÚNCIOS EXPRESSOS

?
Ingresse no PARTIDO DO PIMENTA assistindo Jayme Costa no GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCÂNDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-5403 — Fechado para ensaios de O HOMEM DO BOTÃO, de Agostinho Olavo — com os Artistas Unidos de Madame Morineau.
— Dia 20: Teatro Alemão: "Kabale und Liebe, de Schiller — Temporada Harnisch.

FOLLIES — Tel. 27-9216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINÁSTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jayme Costa — com Itala Ferreira — Peça do novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — O presidente do Partido da Rapidez Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.

JARDEL — Tel. 27-8712 — O SOGRO CHEGOU, rev. de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Wallyta Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramires, Virginia Dell — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a esta o brilho das precedentes.
— Para Crianças: O MISTÉRIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 16 hs. Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4270 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 20,00 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia Rentini, Cila Susana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Dercy Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00.

REGINA — Tel. 32-0517 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Susana Negri, Aida Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Aida Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — às 21 hs. — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCÊNCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo, às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

MERCADORES DE INTRIGAS (South of St. Louis) — United States Pictures — Direção de Ray Enright, com Joel Mac Crea, Alexis Smith, Zachary Scott, Dorothy Malone — Western em côres — S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

POSTO AVANÇADO EM MARROCOS (Outpost in Morocco) — Da United Artists — Com George Raft, Akim Tamiroff e Marie Windsor — Espionagem, amor, Legião Estrangeira, deserto e violência — VITÓRIA, ELDORADO, RIAN, AMÉRICA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8—10 hs.

UM BEIJO NO ESCURO (Kiss in the dark) — Da Warner Bros — Direção de Delmer Daves, com Jane (Belinda) Wyman, David Niven, Victor Moore e Broderick Crawford. Comédia romântica. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 2—4—6—8—10 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM (Savage splendor) — Da RKO — Documentário tecnicolorido sôbre a África, filmado durante a expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8—10 hs.

DESVENTURADA (La sin ventura) — Da Pelmex — Reprise de um filme exibido há pouco, com Maria Antonieta Pons, como sempre, em drama de paixões violentas. S. CARLOS, a partir das 2 hs.

A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter) - Da MGM - 2ª Semana—Musical, colorido e com os qui-pro-quos de costume. Esther Williams, R. Montalban e Red Skelton são os principais. Há também muita natação. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2—4—6—8 e 10 hs.

PAISA' — 3ª semana — Da Europa-Sul América Filmes — Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE': 2—4—6—8—10 horas.

O DIABO DISSE NÃO — Da 20th Century-Fox — Reprise de um trabalho dirigido pelo saudoso Ernst Lubitsch, com Don Ameche e Gene Tierney — Comédia romântica e maliciosa, em côres — IMPERIO: 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 e 10 hs.

ALMAS ABANDONADAS (City across the river) — Da Universal International — Com Stephen Mac Nally, atualmente em grande evidência e uma equipe de jovens artistas em estréia. O drama da adolescência abandonada de New York — REX e FLORIANO: 2—4—6—8 e 10 horas.

VINGANÇA (Vendicata) — Da Continental Filmes — Direção de Max Neufeld, com Anna Magnani e Gino Cervi numa história realista, ao sabor do cinema italiano, narrando o drama de uma mulher entre a vingança e o perdão — No PRESIDENTE: 2—4—6—8—10 hs.

ENCONTRO INESPERADO — Da Eagle Lion — Direção de Herbert Wilcox — Com Anna Neagle e Michael Wilding — As aventuras de uma moça que casou sem conhecer o noivo, passa três anos em uma ilha deserta, [illegible] — S. JOSÉ, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — 3ª Semana — Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, José Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PARISIENSE: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Encontro com a Morte e Sêde de riquezas
BANDEIRA: Bola de Cristal e Rosa da Irlanda
CENTENÁRIO: Esquina da vida
EDISON: Formosa bandida e Os 13 soldadinhos de chumbo
CINEAC: Sessões passa-tempo.
FLORIANO: Golpe de misericórdia
GRAJAÚ: Bola de Cristal e Rosa da Irlanda
GUANABARA: Caprichos da sorte e Na velha senda
IRIS: Almas abandonadas
JOVIAL: Carnaval no fogo
MADUREIRA: Esquina da vida
MARACANÃ: Um anjo em meu caminho
MEM DE SÁ: Carga da Brigada Ligeira
VELO: Carnaval no fogo
MODERNO: Escandalosa
PIEDADE: Ameaça vermelha e A curva sinistra
PIRAJÁ: Almas abandonadas
POLITEAMA: Um anjo em meu caminho
QUINTINO: Johnny Allegro e Apaixonados
S. CRISTOVÃO: Carnaval no fogo
TIJUCA: Noite após noite
VILA ISABEL: Caprichos da sorte e Na velha senda

EM NITERÓI

EDEN: Complot para assassinar Roosevelt
IMPERIAL: Morrerei onde nasci
PALACE: A história começou à noite

EM PETRÓPOLIS

CAPITOLIO: Golpe de misericórdia
D. PEDRO: Complot para assassinar Roosevelt
PETROPOLIS: Mulher exótica

EXPOSIÇÕES

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua do Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

— INIMÁ — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Péstana) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

A REPRISE DA SEMANA
Gene TIERNEY - Don AMECHE em O DIABO DISSE NÃO!
20th Century-Fox
ACOMP. COMPL. NACIONAL • Direção de ERNST LUBITSCH • Technicolor
IMPERIO
HOJE 1.40 - 3.45 - 5.50 - 7.55 - 10 h.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

É o mais Puro porque contém o melhor FERMENTO
É o mais Saboroso porque contém o melhor MALTE
É o mais Aromático porque contém o melhor LÚPULO
Brahma CHOPP
EM BARRIL OU GARRAFA
OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias, e em ondas curtas pela Rádio Nacional.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.
Record 7.087

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil	— Novela — Novela — Hora do Brasil	— Jornal — Sports — Hora do Brasil	— Geraldino e Seven Kings — Hora do Brasil	— Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil
20	— Romance de ópera — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festivais GE	— Mercado de Bagdad — " " — Arraial do Pendura Saia	— Prog. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo	— Discos — Uma carta p/você — Solos de violino — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Recital de piano	— Novela — " " — Honra ao Mérito	— Carioca e Orq. — " " — A côrte do rei Xaxá	— Morais Neto — " " — Orquestra de salão	— "O Trovador" — " " — " "
22	— Coletânea musical — " " — " "	— Fernando Borel — " " — Turma do sereno	— Serenata — " " — Jornal	— Recit. brasileiros (Milton Rodrigues) — Música melodiosa	— " " — " " — " "
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — Gravações	— Jornal — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

Nova emissora carioca

O Ministério da Viação concedeu autorização para Rádio Eldorado S. A. com sede nesta capital, para instalar uma estação de ondas médias com frequência modulada, operando em canal de 550 Kc. cedida pela Bolívia.

11.º Salão Municipal

A PARTIR DE 2 DE MAIO, AS INSCRIÇÕES

Será inaugurada em junho próximo, no Teatro Municipal, o "11.º Salão Municipal da Cidade do Rio de Janeiro".

As inscrições deverão ser efetuadas, a partir de 2 de maio, na Sociedade Brasileira de Belas Artes, na rua Araujo Porto Alegre, 70, 2.º andar.

3ª SEMANA DE TRIUNFO DA OBRA DE ROSSELLINI
PAISÁ
PROIB. ATÉ 18 ANOS
PATHE
HOJE

FEIRA LITERÁRIA

* *"Cantigas da Rua Escura" é o nome do livro que acaba de aparecer de Luis Martins, editado pela Livraria Martins. Poesia. Ilustrações de Tarsila.*

* *Está circulando o número 10 de "Jornal de Letras", dos irmãos Condé. Destacamos uma reportagem sôbre as duas tendências do romance contemporâneo, a sociológica e a psicológica; o depoimento do romancista negro norte americano Richard Wright, "Tentei ser comunista"; um estudo do sr. José Maria Belo sôbre Machado de Assis, além das seções habituais.*

* *Anuncia-se a tradução para o português de "Tom Jones" o famoso livro de Fielding, considerado uma das obras primas do romance universal. Ainda recentemente, em um inquérito feito no Brasil para saber quais os dez maiores romances de todos os tempos, "Tom Jones" obteve quase unanimidade.*

J. E.-P.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

O TUPI' PARECE ESTAR MUITO CONTENTE.
E' NATURAL! JÁ VIU ALGUM CACHORRO INFELIZ NO CÉU.
MAS ÊLE DEIXOU UM MENINO MUITO INFELIZ. BEBETO TEM MUITA SAUDADE DE TUPI'.
E' PENA, TIO ZICO! MAS ÊLE SE ESQUECERA'.
CÉU DOS CÃES
CREIO QUE BEBETO NUNCA ESQUECERA'! DUQUE, NÃO É POSSIVEL TUPI' VOLTAR POR ALGUM TEMPO?
COMO? VOLTAR À TERRA?
TIO ZICO! ISTO E' IMPOSSIVEL!
PORTEIRO
APLA 49

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

1. Shelby, o fazendeiro, estava muito contente com Haley, o vendedor de escravos, porque êsse havia concordado em receber o escravo Tom em pagamento de uma dívida — com a condição de lhe ser entregue também um negrinho de quebra.

2. Enquanto os dois falavam do negócio a escrava Eliza entrou com o seu filhinho. Olhando-a com ar de conhecedor o traficante ofereceu um bom preço a Shelby pela escrava. O fazendeiro, que tinha Eliza como escrava desde menino, recusou-se a vendê-la — mas prontificou-se a vender o menino.

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

REVLON PRODUTOS DE BELEZA, S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os estatutos sociais e dispositivos expressos no Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante VV. SS. apresentar o relatório da diretoria referente ao exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1949. Êsses documentos demonstram o movimento financeiro da sociedade, conforme se verifica das parcelas discriminadas nos mesmos.

Ditos documentos demonstram o que foi feito para a instalação da sociedade anônima até o encerramento do ano fiscal.

Em face do disposto acima, a diretoria fica ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para quaisquer novos esclarecimentos que desejarem, na sede social, à Rua Teodoro da Silva, n.º 907.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria
ROBERT P. LEITNER,
Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

		Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		120.406,20
IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, veiculos benfeitorias		589.507,40
REALIZAVEL		
A curto prazo		
Contas a receber, duplicatas a receber, titulos a receber, adiantamentos	355.963,10	
A longo prazo		
Contas pagas pendentes, matéria prima, embalagem, produtos, mercadorias em transito, salvados, depósitos	1.233.552,40	1.620.515,50
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Pagamentos adiantados	456.095,00	
Lucros e perdas	454.980,60	910.080,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução		3.000,00
		3.243.775,50

PASSIVO

EXIGIVEL		
A curto prazo		
Contas a pagar e Institutos	51.150,00	
A longo prazo		
Contas correntes, despesas acumuladas e Banco Holandês Unido C/C	2.559.092,60	2.053.251,59
NAO EXIGIVEL		
Capital e Reservas		110.289,50
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas em suspenso		65.184,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		3.000,00
		3.243.775,50

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço, na importância de: TRES MILHOES, DUZENTOS E QUARENTA E TRES MIL, SETECENTOS E SETENTA E CINCO CRUZEIROS E CINCOENTA CENTAVOS.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

FRED H. MEYERS, Diretor-Gerente — ROBERT PAUL LEITNER, Diretor — FRANCISCO DE CASTRO, Contador — CRC — DF — 8.641.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Despesas Gerais	798.205,00	
Devoluções de mercadorias	3.295,20	
Descontos s/ vendas	2.439,30	
Juros e despesas bancárias	34.667,20	
Devedores duvidosos	1.902,30	840.509,00

CREDITO

Vendas	384.560,90	
Descontos e abatimentos	967,50	
Prejuizo no exercicio de 1949	454.980,60	840.509,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

FRED H. MEYERS, Diretor-Gerente — ROBERT PAUL LEITNER, Diretor — FRANCISCO DE CASTRO, Contador — CRC — DF — 8.641.

PARÉCER DO CONSELHO FISCAL DE REVLON PRODUTOS DE BELEZA S. A.

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Revlon Produtos de Beleza S. A., declaram que, tendo examinado as contas do exercicio de 1949, balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, são de parecer que os ditos documentos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

VERNON SMITH
BERNARD FRANK STABLES
RICHARD YOUNG LUMBY

CASA EM BOTAFOGO

PASSA-SE UMA, COM 8 QUARTOS, SALA, 2 BANHEIROS, SENDO UM COMPLETO, COZINHA, ÓTIMO QUINTAL, PERTO DA PRAIA, PRÓPRIA PARA PEQUENA PENSÃO, COMPLETAMENTE MOBILIADA. INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 46-1598

Comércio & Produção

O valor das reservas ouro do Brasil, de 1942 a 1949, assim se apresenta:

Ano	1.000 dólares
1942	114.827
1943	259.928
1944	329.176
1945	354.012
1946	354.327
1947	354.328
1948	316.884
1949	316.843

AGUA MINERAL — O Decreto n. 27 891, de 21-3-1950, autoriza a emprêsa de mineração **Aguas Alcalinas Sarandi Sociedade Lida.** a lavrar água mineral no municipio de Sarandi, Estado do Rio Grande do Sul.

OCRA E CAOLIM — Autorizada a pesquisar aqueles produtos e associados, a **Emprêsa de Mineração Timbé Lida.**, no municipio de Piraquara, Paraná — Dec. 27.909, de 23-3-1950.

MAIS 39 FIRMAS MULTADAS — Pela CCP, como segue: Messias da Fonte, Manoel Alves Ferreira, Armazem Bar "Para Todos", Panificadora Londa Lida., Café e Bar Brasil, Café e Restaurante Atlântico, Padaria Graia Brasileira, Panificação Minerva Lida., Café Leiteria Ael, Armazem Santa Terezinha, J. F. da Silva, Casa Teixeira, Café e Bar Santa Isabel, Café e Leiteria Rio, Antônio Leonardo Ferreira, Bar Lopuda, Quitanda São José, Café e Bilhares Tijuca, Armazem Mondego, A. Vieira & Simões, Panificação Águia de Ouro, Rainha do Engenho Novo, Café Engenho Novo, Laticinios Bom Retiro, Confeitaria Posto Chic, Café e Leiteria Pinto, Café do Posto, Casa Lara e J. Sampaio (Quinta e Ceias).

ARROZ — As Portarias n. 34 e 35, da CCP, de 14-4-1950, fixam os preços para a venda de arroz CIF-Rio e Distrito Federal (D.O. de 17-4-1950, págs. 5716 e 5717).

CONCORDATA DEFERIDA — **Comercial e Construtora Nogueira Batista Lida.**, à rua do Carmo n. 6, 12.º andar, pelo Juiz da 7.ª Vara. Passivo declarado **Cr$ 28.091.279,00.**

Resumo de balanços

EMPRÊSA GRAFICA "O CRUZEIRO" S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
31.052.677	112.119	22.532.533	20.583.385	33.544.244
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
12.000.000	738.467	6.492.610	8.767.753	2.400.000

NOTAS — 1. Não achamos de boa técnica levar ao grupo "Resultado Pendente" a conta "Construção da Nova Sede". Talvez fosse melhor levá-la para o grupo "Imobilizado".
2. Diretores — Amélia Aparecida Whitaker Gondim de Oliveira, Leão Gondim de Oliveira e Belarmino Austregésilo de Athayde.
3. Conselho Fiscal — Martinho de Luna Alencar, Edgar Pinheiro e Damásio dos Santos Junior.
4. Contador — Walkyrio Gonçalves Capella.

PREÇOS
Fechamento

EM 18-4-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	32.60
Julho	32.74
Outubro	31.08
Dezembro	30.91
Março	30.97
Maio	30.95

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	23.69
Julho	23.55
Setembro	23.21
Dezembro	22.34
Março	21.47

CAFÉ

Contrato "D" —

Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	44.15
Julho	43.05
Setembro	40.75
Dezembro	39.05
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	45.83
Julho	43.80
Setembro	42.10
Dezembro	40.86
Março	39.75

LÃ

"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	155.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	153.5
Julho	151.5
Outubro	157.3
Dezembro	152.9

"Gordurosa"

Disponivel	145.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	144.5
Julho	142.5
Outubro	140.0
Dezembro	136.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.50

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts.p/lb	10.50
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	77.50
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts.p/lb. 9.75	10.50
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 87.50	87.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	[illegible]
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	117- [illegible]
Daisee Crack C. & F. Dundee	122- [illegible]
Tossa 2/3 C. & F.	[illegible]
Tossa 4 C & F.	[illegible]
First C... — America — Rotterdam	[illegible]

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-1550

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2251 — 23-1504 — 23-3257

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

LIGHT

CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilokatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o periodo de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

KILOWATT HORAS

NOTA: Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precidida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

MÊS DE MARÇO DE 1950

PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS PRÊMIOS NO VALOR DE:

CR$ 60.000,00

1 — Hairton dos Santos — D. Federal (Novo Plano) —

CR$ 30.000,00

2 — José Carlos da Fonseca — D. Federal (Novo Plano — troca de titulo — UZI)

CR$ 20.000,00

3 — Donato Ciodaro — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro (Novo Plano)
4 — Admardo Marçal — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano)
5 — João Martins Prion — D. Federal (Novo Plano)
6 — Job Ferreira das Virgens — D. Federal (Novo Plano)
7 — Dolores Fierz — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos — CSO — OSC — COS — SOC — SCO — OCS — ABS)
8 — Glady Felix Del B. Trama — São Paulo — São Paulo (Plano Novo)
9 — Dr. Ary Campos Seabra — São Paulo — São Paulo (Novo Plano — troca dos titulos XTU — UTX — TXU — UXT — TUX)
10 — Luigi Imperatore — São Paulo — São Paulo (Novo Plano)

CR$ 12.000,00

11 — Leon Cohen — Salvador — Bahia (Novo Plano — troca do titulo — JUZ)
12 — Maria da C. Gonçalves — D. Federal (Novo Plano) — troca do titulo DSQ)
13 — Marly B. de Castro — D. Federal (Novo Plano

CR$ 10.000,00

14 — Antenor Nascimento — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo CDA)
15 — Manoel F. Silva Filho — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ECL)
16 — Léa do Nascimento Rocha — D. Federal (Novo Plano)
17 — Izidio Ribeiro Fonseca — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ANR)
18 — Iresine de F. Moreno — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos IVE — HJF)
19 — Ramiz Simão Racy — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos KVM — QTP)

CR$ 6.000,00

20 — Jurecy Soares Louzada — Barra do Pirai — Rio de Janeiro (Novo Plano)
21 — Amelia Corrêa Mendes — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro (Novo Plano)
22 — Taary Alves Cardeal — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo LUT)

CR$ 4.000,00

23 — Antonio Guedes de Vargas — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul
24 — Helena Camardelli — Salvador — Bahia (Novo Plano — troca do titulo BJI)
25 — Ana Maria da Silva — Nova Iguaçu — R. de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo WXY)
26 — Tiberio Cancelli — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ERL)
27 — Bertha Lobbé — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo DQW)
28 — Ambrosina da C. Soares — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo GAQ)
29 — João Martins S. Junior — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ETI)
30 — Maria da P. Fernandes — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo GQU)
31 — Mauricio da Cunha Donato — D. Federal (Novo Plano troca do titulo XJP)
32 — Antonio Gomes Pinheiro — D. Federal (Novo Plano)
33 — Maria do Amaral Maggi — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos HOS — HNZ — BRG)
34 — Geraldo Teixeira de Aredes — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo NSV)
35 — Helio P. de Freitas — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo TXJ)
36 — Maria Eugênia — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo WYW)
37 — Americo Teixeira — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo KUH)
38 — Olinda Faria — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos EGC — FQW)

CR$ 2.000,00

39 — José Ferreira — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro (Plano Novo)
40 — Palmira L. Teixeira — D. Federal (Novo Plano—troca do titulo PUE)
41 — Silvio P. da Silva — D. Federal (Novo Plano)
42 — Elazir do N. Lebonati — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo ICO)
43 — Dorcas O. Santos — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo HKB)
44 — Maria da Gloria Nolasco — D. Federal (Novo Plano) — troca do titulo TZK)
45 — Maria Rosa da Conceição — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo FLF)
46 — Nelson Pereira R. Sobrinho — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo CIQ)
47 — João José Teixeira — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo CIQ)
48 — José Gonçalves Moreira — D. Federal (Novo Plano)

CR$ 1.500,00

49 — José Lourenço da Silva — Vitoria — Espirito Santo
50 — Josefa Fabelo Chaves — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro
51 — Maria Joaquina de Paiva Ronco — D. Federal
52 — Aurelio Gomes Nunes — D. Federal
53 — Hilda Sudbrack — Porto Alegre — Rio Grande do Sul
54 — Joaquim Carlos da Silva — Pomba — Minas Gerais

CR$ 800,00

55 — Ester Aguiar Corrêa — Vitoria — Espirito Santo
56 — Almerinda Borges Benevenuti — Niterói — Rio de Janeiro
57 — Ida Bertoni — D. Federal
58 — Dr. João Cortes de Barros — D. Federal
59 — Ary Joaquim de Sant'Ana — D. Federal
60 — Ermelinda Costa — D. Federal
61 — Chaja Bluna Eisenberg, p/s/f Géa Frsz — D. Federal
62 — João Pereira — D. Federal
63 — Arminda Gomes Maceira — D. Federal
64 — Iracema Azevedo da Silva — D. Federal
65 — Anezio de Oliveira Filho — D. Federal
66 — Alice Walsh — D. Federal
67 — Laura da Conceição Monteiro — D. Federal
68 — João R. de Castro Pereira — D. Federal
69 — Julia Catão — São Paulo — São Paulo
70 — Cosmo Laudani — São Paulo — São Paulo

CR$ 500,00

71 — Abilio Nunes de Albuquerque — D. Federal
72 — Carolina Pereira da Cruz — Nazaré — Bahia
73 — Gutemberg Baptista Valente — Pirai — Rio de Janeiro
74 — José Cipriano Rosa — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro
75 — João Vicente de São Severino — Sebastião Lacerda — Rio de Janeiro
76 — Dirceu Erthal — Bom Jardim — Rio de Janeiro
77 — Elza Meirelles — D. Federal
78 — Luiza Clarisse Lion Meira — D. Federal
79 — João da Silva Correia — D. Federal
80 — Domingos Martins — D. Federal
81 — José Ponciano dos Santos — D. Federal
82 — Olavo Ferreira dos Santos — D. Federal
83 — Eliana de Albuquerque Costa — D. Federal
84 — José Geraldo de Araujo — D. Federal
85 — Maria Angela Queiroz Roberto — D. Federal
86 — Amelia Almeida — D. Federal
87 — Francisco Antunes de Carvalho — D. Federal
88 — Celio Cayre — D. Federal
89 — Amponina de Matos — D. Federal
90 — Geraldo de Souza — D. Federal
91 — Manoel Carvalho — D. Federal
92 — Vasco Pereira de Barros — D. Federal
93 — José Oswaldo Jahn — Porto Alegre — Rio Grande do Sul
94 — Florentino Martins — Belo Horizonte — Minas Gerais
95 — Edgard Andrade Coelho — Belo Horizonte — Minas Gerais
96 — Cid Mauricio Stehling — Juiz de Fora — Minas Gerais
97 — Maria José de Carvalho Rodrigues — Carvalhos — Minas Gerais
98 — Celia Correia Pinto — Patrocinio Murizé — Minas Gerais

CR$ 200,00

99 — Maria Amelia Pereira — D. Federal
100 — Helena Gonçalves Lazoski — D. Federal
101 — Cesaria Nunes Pires — D. Federal
102 — Duarte Teixeira de Macedo — D. Federal
103 — Moysés Candido Dias — D. Federal
104 — José Antonio Mirelli — D. Federal
105 — Francisco José de Sales Mota — D. Federal
106 — Marcelos Pedro de Oliveira — D. Federal
107 — Elias Nametalla Fetue — D. Federal
108 — Olimpio Francisco da Volta — D. Federal
109 — Hilda Emilia Pereira — D. Federal
110 — Milton Antonio dos Santos — D. Federal
111 — Shirley Ramalho — São Paulo — São Paulo
112 — Gabriel Antonio Arello — São Paulo — São Paulo
113 — Bartolomeu Correia, p/s/f. Luiz — São Paulo — São Paulo
114 — Herbert Sigwalt — Porto União — Sta. Catarina
115 — Trajano Deneck — Porto Alegre — Rio Grande do Sul
116 — Geraldo Avelino Damasceno — Belo Horizonte — Minas Gerais
117 — Moacir Ramos Gonçalves — Pelotas — Rio Grande do Sul
118 — Maria Paixão dos Reis — Pomba — Minas Gerais
119 — Maria Aparecida Nogueira — Ubá — Minas Gerais
120 — Abrão Miguel Sirio — Parreiras — Minas Gerais
121 — Zozimo Coimbra, p/s/f. Ayrton — Recreio — Minas Gerais
122 — Hilda Paulina de Azevedo — Divino — Minas Gerais
123 — Silvania Moreira, p/s/f. Vilma Moreira — Mar D'Espanha — Minas Gerais
124 — Anizia Fonseca de Araujo — Goiânia — Goiás.

Procure o representante da PROLAR: Êle poderá ser O PORTADOR DE SUA FELICIDADE

MATRIZ: R. 7 de Setembro, 99

FAÇAM SEUS SEGUROS NA "CONFIANÇA" — FUNDADA HA' 77 ANOS RUA DO CARMO, 71 - 4.º PAV.

COMPANHIA GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os estatutos sociais e dispositivos expressos no Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante VV. SS. apresentar o relatório da diretoria referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1949, acompanhado do respectivo balanço e conta de lucros e perdas, documentos êsses que demonstram o movimento financeiro da sociedade, conforme se verifica das parcelas discriminadas nos mesmos.

Para quaisquer outros esclarecimentos, fica a diretoria ao inteiro dispôr dos senhores acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 26-A, 5.º andar.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1950.

ALEXANDER ANDERSON
Diretor Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor Tesoureiro

CIA. GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Exercicio financeiro de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1949

ATIVO

		Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		301.978,90
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	2.750,00	
Reserva para depreciações	700,00	2.050,00
Titulos	8.000,00	
Reserva para depreciação de Obrigações de Guerra	2.168,00	5.832,00
REALIZAVEL		
Contas a Receber		1.150.138,10
Depósito Compulsório, Banco Brasil	189.207,30	
Reserva, Obrigações de Guerra	25.082,00	164.125,30
CONTAS COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		10.000,00
		1.634.124,30

PASSIVO

		Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital		100.000,00
Reserva legal		40.878,20
Reserva para impostos		83.501,90
Reserva geral:		
Saldo em 31 de dez. 1948	1.360.878,30	
Lucro liquido do exercicio	39.929,30	
	1.400.807,60	
Transferido para Reserva para impostos	23.262,10	1.377.545,50
EXIGIVEL		
Credores diversos		37.332,40
Contas a pagar		4.866,30
CONTAS COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria		10.000,00
		1.634.124,30

ALEXANDER ANDERSON
Diretor
J. P. DE ALMEIDA, Contador
Registro C. R. C. n.º 4.243

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

Exercicio financeiro de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1949

CREDITO

	Cr$
Juros	18.475,00
Comissões	304.105,10
	322.580,10

DEBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Aluguel	40.619,00	
Telefone	4.911,90	
Selos e estampilhas	4.833,90	
Telegramas	11.510,10	
Despesas representação	38.381,00	
Viagens e estadias	33.022,60	
Despesas representação exterior	27.332,40	
Honorários da diretoria	65.250,00	
Despesas legais	8.429,80	
Salários	33.630,00	
Instituto Comerciários	3.632,20	
Impostos	36.938,50	
Diversos	789,30	
	461.341,70	
Mercadorias, C/ Exportação despesas com embarques	7.746,80	
Móveis e utensilios prejuizo na venda de móveis e utensilios do escritório	180,00	
Reservas		
Depreciação de Móveis e Utensilios	1.315,00	
Obrigações de Guerra	1.807,30	
Impostos a pagar	10.339,80	282.650,80
Lucro liquido do exercicio transferido para Reserva Geral		39.929,30

ALEXANDER ANDERSON
Diretor Presidente
J. P. DE ALMEIDA, Contador
Registro C. R. C. n.º 4.243

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Companhia Geral de Exportação e Importação:

De acôrdo com o art. 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade, em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o exercicio findo nesta data.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1950.

FRANCISCO LINO DA ROCHA
ARMANDO BALTAR MONTENEGRO
VICTOR CRESPO DE CASTRO

PUBLICIDADE

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, NA FORMA QUE SE SEGUE:

O Doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz Substituto, em exercicio, na Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

FAZ SABER a todos e a quaisquer interessados que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Arold Schindler, nos autos de ação ordinária, ora em execução de sentença, que contende com Alda Lebeis Pires e o doutor Christovam Paulino da Silva Pires, lhe foram dirigidas as petições que vão ser adscritas, para os devidos fins, do modo seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. AROLD SCHINDLER, nos autos da ação ordinária, ora em execução de sentença, que contende com Alda Lebeis Pires e Christovam da Silva Pires, tendo o oficial de justiça que efetuou a diligência de citação dos R.R., certificado não tê-la realizado por se encontrarem em lugar incerto ou ignorado, conforme se depreende do certificado, às fls. 75v., vem o suplicante requerer a V. Excia. se digne de mandar citá-los, por editais, no prazo minimo de 20 dias, a partir da 1.ª publicação, na conformidade do que dispõe o art. 177 e segs. do Cod. do Proc. Civil. Nestes termos E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950. (a.) Lauro Muller Buêno. Adv. Insc. 1782". DESPACHO: "J. Sim. Rio, 14-2-50. (a). Garcez Neto". "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. AROLDO SCHINDLER, nos autos da ação ordinária, ora em execução de sentença, que contende com ALDA LEBEIS PIRES e Dr. CHRISTOVAM PAULINO DA SILVA PIRES, vem expor a V. Ex., para afinal requerer, o seguinte: 1 — Que tendo sido expedido o competente mandado de execução, na conformidade do art. 918 do código de Processo Civil (doc. de fls. 72 e 75), deixaram os réus de serem citados para efetuar, no prazo de 24 horas, o pagamento da importância de Cr$ 71.275,04, proveniente do principal, juros da móra, honorários de advogado e custas, a que foram condenados pelo Venerando Acórdão de fls. 60/61, em virtude de, conforme certificou às fls. 75v., o Oficial de Justiça da diligência, encontrarem-se em lugar incerto e ignorado. 2 — Que, em tais circunstâncias, quer o suplicante, requerer a V. Excia., nos termos do art. 177 e segs. do Código de Processo Civil, se digne de mandar expedir editais, afim de que, decorrido o prazo minimo de 20 dias, previsto no inciso IV do art. 178 do mesmo Código de Processo Civil, venham os réus a cartório, efetuar, no prazo de vinte e quatro (24) horas, o pagamento da referida importância de Cr$....... 71.275,04, correspondente ao principal, juros de móra, honorários de advogado e custas, conforme acórdão de fls. 60/61, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens seus, quanto bastarem à execução. 3 — Finalmente, requer o suplicante a V. Excia., se digne de determinar a transcrição desta petição no corpo dos editais, por desnecessária a de outras peças deste processo, com economia de tempo e dinheiro. Requer a juntada desta aos autos, para que produza os devidos e legais efeitos. Nestes termos E.R. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1950. (a) Lauro Muller Buêno. Adv. inscrito sob n. 1.782 na O.A.B.". DESPACHO: "J. Sim. — Rio 28-3-950. (a.) D. Martins de Oliveira". Assim, pelo conteúdo do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, contado da primeira publicação, ficam citados ALDA LEBEIS PIRES e o DOUTOR CHRISTOVAM PAULINO DA SILVA PIRES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme certificaram os oficiais de justiça dêste Juizo e encarregados da diligência, para que, no prazo de vinte e quatro (24) horas, venham efetuar o pagamento da quantia de Cr$ 71.275,04 (setenta e um mil, duzentos e setenta e cinco cruzeiros e quatro centavos), correspondente ao principal, juros da móra, custas e honorários de advogados, sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para a garantia da referida importância e demais encargos; bem como fiquem também cientes os executados para vir acompanhar os mencionados autos até final execução; e ainda de que êste mesmo Juizo funciona à rua Dom Manuel, n. 29, 5.º andar, no Edificio do Palácio da Justiça, desta Capital. Para constar, mandou fosse passado êste e mais dois de teores iguais que deverão ser publicados e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos dez dias de abril de mil novecentos e cincoenta. Eu, Luis Lomou Magacho, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz. Está conforme. Data supra.

O Escrivão
Sylvio Cavalcanti de Oliveira

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12,30 — Rufino da Silva x União Fabril Industrial S. A.; Joaquim Correia da Silva e outros x Light; José Manoel dos Santos x Cia. Metalurgica e Construtora S. A.; Manoel Alves Tula x Cia. Construtora Pederneiras S. A.; Antonio Alves da Costa x Light; Epidio de Sousa Lima x Julio Rodrigues & Santos; Ruy Ibarrola x Cia. Importadora de Automóveis S. A.; Antonio Rodrigues Blanco e outro x Geladeira Luzitana Ltda.; Estevam José Brito x The Western Telegraph Co. Ltd.; Rafael Salustiano de Oliveira x Arthur Flurino.

2.ª Junta

Sebastião Lieurgo da Fonseca x S. A. Frigorifico Anglo; Francisco Gomes da Silva x J. Pereira de Oliveira; Berta Barbosa x S. A. União Manufatura de Roupas; Paulino da Silva x Fundição Americana; Eglantine de Oliveira Serpa x Neviere & Cia.; Antonio Alves de Oliveira F.º x Garota da Rua Bela; Sebastião Albino da Silva x Restaurante Yatch Club do Rio de Janeiro; Breno Dias Fernandes x Emp. de Topografia e Construções Ltda.

3.ª Junta

Maria Cândida Conceição x Santos Martins & Cia.; Eduardo Santos x Paterno & Cia.; Maria Rafaela x Edmundo Bacelar; Saulo Barreto da Silva e outro x Light; Ernani Menezes x Cortina Automática Paulista Ltda.; Alvino Pinto da Silva x Leopoldina Railway; Edson da Silveira Guimarães x Raphael Abiaraby & Cia. Ltda.

4.ª Junta

Início: 14,10 — Lucilia Pires x Leiser Levinson; Helman Nunes Reis x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.; José Paiva de Sousa x Light; Arnaldo Gomes Jardim x Francisco de Sousa Brasil; Helio Gonçalves Xavier x Sindicato dos Trabalhadores em Ind. Prod. Quim., Farmacêuticos e Perfumaria; Pedro Cândido de Barros x Aramificio Cardoso; Pedro Paulo de Azevedo x Gráfica São Luiz Ltda.; Edgard Calheiros de Lima x Calçado Enir — Marcos Lopes & Cia.; Francisco Miguel Cruz x Light.

5.ª Junta

Início: 14,00 — Alcebiades Barbosa x Leopoldina Railway; Oswaldo Russel x Açougue Vitória; João Procopio x Light; Norival Conceição x Light; José Carvalho Andrade x Light; Alvaro B. Neto F.º x O Mandarim; José Miguel de Sousa x Ibras — Ind. Reunidas de Constr. Brasil Ltda.; Helio Corrêa x Pan América Engenharia Ltda.; Antonio Gomes da Silva e outro x Guamão Dourado Baldassini; Milton Barreto x Gráfica Guarani Ltda.

6.ª Junta

Início: 12,30 — Antonio Cruz e outro x S. A. White Martins; Domingos Venancio da Silva x Light; Clovis Sousa de Oliveira x Panair do Brasil S. A.; Antonio José dos Santos x M. Jaguaribe; Clarencio da Costa x Antonio Maria Silva; Daniel Vieira x Light; Gregorio Celestino x Guamão Dourado Baldassini; José de Paula Jr. e outros x Leopoldina Railway; Octacilio da Silva Avila x Em. Municipal de Ônibus.

7.ª Junta

Início: 12,30 — Orlando de Sousa Tavares x Cia. de Transportes Comercial Importadora; Feliciano de Sousa Manhães x Elfo & Cia.; Aluizio Feitosa Capello x Costa & Osorio Ltda.; Francisco Luiz dos Reis x Soc. de Engenharia e Equipamentos Ltda.; Edmundo de Carvalho x Soc. Propagadora das Belas Artes; Sebastião Cassiano dos Santos x Refinaria Magalhães; Roberto Ribeiro Avila x Caneta Expedicionária Ltda.; Dantes Edmundo Montez Jr. x Banco Boavista S. A.; Humberto Biois x Antonio Fernandes da Graça; Joaquim Gonçalves x Light.

8.ª Junta

Início: 13,00 — Floriano Ferreira da Silva x S. A. Imperial de Transporte de Passageiros; Mario Honorato x F. Alves & Cruz Ltda. (Viação Glória); Agnaldo Garcia Pimentel x Magalhães Estabelecimentos Gráficos Ltda.; Luzia da Silva e mais dois x Felipe Grosman; Zulmira Maria Carneiro x Fábrica de Bebidas Topázio; José Ernesto Oliveira x The Texas Company; João Teixeira de Carvalho x Emp. Fluminense de Terraplanagem Ltda.; Lannes Caldeira x Ind. Reunidas Petrópolis Ltda.; Wilton Serrão B. de Oliveira x Colorado — Estabelecimento Fabril de Tintas e Vernizes S. A.; Floriano Ferreira da Silva x S. A. Imperial de Transp. de Passageiros.

9.ª Junta

Início: 13,00 — Eduardo Tavares Guimarães x Metrópole de Seguros Gerais; Alvaro Inacio Lameira Jr. x Banco Comercial da Capital da Republica S. A.; Walter Amaral dos Santos x Padaria Rio D'Ouro; Paulo da Rocha Wanderley x Casa Yolanda do Porto; Damião do Nascimento e outro x Vidros Diamante Ltda.; José Cardoso Simões x Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.; João Correia da Paixão x Light; Nair Pereira de Sousa x Fáb. de Fumos Brasil; José Panza e outros x Senem Cañton Gonzales.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

Substitua o motor usado do seu RENAULT
Por um completamente novo
MONTAGEM EM 48 HORAS
Peças e Accessorios
FORD e CHEVROLET
Auto Modelo Ltda.
LARGO DO MACHADO 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

OFERTAS ESPECIAIS
GRANDE VENDA DO BRANCO
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

LENÇOIS EM CRETONE BRANCO. "Super X Extra". Bainha com ajour. Casal. 2,15 x 2,00. Preço Normal $ 75,00
Agora 62,50
Solteiro. 2,15 x 1,40.
Preço Normal $ 45,00
Agora 36,50

SUPER-LIQUIDAÇÃO DOS ARTIGOS DE CAMA E MESA

GUARNIÇÕES PARA MESA. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrez em côres firmes. Tamanho 1,00 x 1,00
Preço Normal $ 19,00
Agora 17,80

PREÇOS SUPER-ECONOMICOS... APROVEITE!

FRIGIDEIRA AMERICANA. "Steel-Fry". Em aço especial, para concentrar melhor o calor e frigir mais depressa. Diametro 22 cms.
Preço da Praça $ 12,00
Agora 6,90

Durante a Grande Venda do Branco o Crediário d'A Exposição Carioca não exige fiador.
a Exposição CARIOCA
ABRA AGORA UM CREDIARIO N'A EXPOSIÇÃO... E PAGUE EM MAIO A PRIMEIRA PRESTAÇÃO.

JOAQUIM RIBEIRO PONTES

(Missa de 7.º dia)

† Dulce Duarte, espôsa e filho, Nelson Ribeiro Pontes e espôsa e filhas, Wilson Ribeiro Pontes e espôsa, Delamar Ribeiro Pontes e espôsa, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão rezar na Igreja de N. S. do Bomfim, no próximo dia 20, às 9,30 horas, pelo eterno descanso de seu inesquecivel pai, sogro e avô Joaquim Ribeiro Pontes.

Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Professor A. Pinheiro Machado Filho

(Missa de 7.º dia)

† Drs. José Olavo Martins Ferreira, Nelson de Sousa, Fernando Nunan, Spinosa Rothier, Guilherme C. de Morais, Elias Curi, Jorge Estrela, Domingos de Barros Ramos, Jayme Teixeira, acadêmicos Antonio Huber e Wilson Canela, Irmã Filipina e Enfermeiros do Serviço de Vias Urinárias do Hospital da Fundação Gaffré-Guinle, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, no Altar-mór da Igreja da Candelária.

Professor A. Pinheiro Machado Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Brasileira de Urologia convida parentes e amigos do Professor A. Pinheiro Machado Filho, seu querido sócio fundador e ex-Presidente, para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, às 10,30 horas de amanhã, quinta-feira, no Altar-mor da Igreja da Candelária.

PÔSTO 6
COPACABANA
ENTREGA IMEDIATA
Apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, varanda, terraco, e dependências de empregada, completa.
FINANCIAMENTO PELO IAPI EM 15 ANOS
Facilita-se a parte não financiada
VER NO LOCAL À RUA FRANCISCO SA', 38
APARTAMENTO 1003 – 10º ANDAR
INFORMAÇÕES:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º ANDAR
TEL. 32-9494

Ei-lo de volta
Arsene Lupin, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA

Chegou a vez do freguês!

Luiz de Carvalho, o famoso locutor da Rádio Globo, está DIARIAMENTE, no DRAGÃO DOS TECIDOS, vendendo, (em horas indeterminadas) pelo preço que o freguês quiser pagar!

— O freguês escolhe o tecido e o preço! —

Se você tiver a sorte de encontrar Luiz de Carvalho, vendendo, comprará o tecido que escolher, pelo preço que quiser!

Tenha sorte! Procure encontrá-lo! E compre à vontade!

O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

Para bem da Saúde exija só e sempre as FARINHAS TUPAN

Em saquinhos de celofane

RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D

COMPANHIA GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 de abril de 1950, às 10 horas, na séde social à Avenida Rio Branco, n. 26-A, 8.º andar, a fim de deliberar sôbre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1950.

Alexander Anderson, Diretor-Presidente.

Robert A. Winger, Diretor-Tesoureiro.

Gráfica Barbero S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 do corrente, às 16 horas, na sede social à rua São Luiz Gonzaga, 731 afim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, suplentes, fixação dos respectivos honorários e bem assim os da diretoria.

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1950.

GRAFICA BARBERO S/A.
Carlos Barbero
Diretor-Presidente

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

PUBLICIDADE

TERCEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS A DEOGRACIAS RODRIGUEZ, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias ou dele conhecimento tiverem e especialmente Deogracias Rodriguez, que por parte de sua mulher Noemia Tavares Rodriguez, foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. — Noemia Tavares Rodriguez, brasileira, casada, professôra municipal aposentada, residente à rua D. Mariana, 55, apartamento 104, quer propor ação de desquite contra seu marido Deogracias Rodriguez, cidadão dos Estados Unidos da América do Norte, casado, tradutor, pelos motivos e razões de direito, como melhor exporá no articulado que se segue, onde provará que: — 1) — O casamento realizou-se no dia 8 de maio de 1928, em Trinidad, Indias Ocidentais Británicas, sob a égide das leis americanas, conforme certidão, devidamente traduzida; — 2) — Dessa união resultou um filho de nome Fernando Luis Tavares Rodriguez, nascido nesta Capital, aos vinte e dois de novembro de mil novecentos e trinta, estando hoje com 19 anos e 4 meses; — 3) — No correr do ano de 1938, o marido abandonou o lar conjugal, deixando a mulher e filho ao completo desamparo monetário, sem concorrer com um centavo sequer, para sustento e manutenção do lar, inclusive do filho, com o digo filho que foi criado e educado as expensas da mulher, com os proventos que aufere de sua profissão de professôra; — 4) — Efetivamente, o abandono definitivo e voluntário ocorreu há mais de 6 anos, sem que jamais quizesse regressar ao lar, e nos últimos 3 anos nem ao menos dá notícias do seu paradeiro, que é em lugar incerto e não sabido, pois nem ao filho dá notícias o que antes costumava fazer; — 5) — Assim quer a autora, dar legalização à sua situação na vida civil, por isso propõe a presente ação de desquite com base no artigo 317, n. IV do Código Civil — "abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos continuos". — No caso sub-judice já decorreram mais de 5 anos contínuos. Nestas condições requer seja citado Deogracias Rodriguez, por edital, visto estar em lugar incerto e não sabido, o que afirma na forma do art. 178 — I — do Cód. Proc. Civ., para, decorrido o prazo designado, vir responder aos têrmos da ação ordinária de desquite, e ser afinal condenado como conjuge culpado e mantida a posse do filho em poder da autora, como de direito. — Protesta trazer a Juizo a prova testemunhal, depoimentos pessoal e documental. — Dá a presente o valor de Cr$ 20.000,00, para efeito da taxa Judiciária. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1950. — Omar Dutra, advogado. — Distribuição. — Corregedoria da Justiça. — Ao 1.º Ofício de Distribuição. — D. à 3.ª Vara de Familia. — Em 4 de 4 de 1950. — (a.) Ilegível. — Despacho: — Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias, ficando o réu ciente, de que êste Juizo designou o dia 2 de maio próximo, às 13 horas, para o cumpri digo para o comparecimento dos conjuges, para os fins da lei 968 de 1949. — Em 12-4-1950. — M. R. Horta. — EM VIRTUDE DO QUE expedi, o presente edital com o teor do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem no dia 2 de maio proximo às 13 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu Carlos Pinto, citado para findo o prazo digo fica o réu Deogracias Rodriguez citado para findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo contestar, a ação ordinária de desquite, no prazo legal de 10 dias, contados da juntada deste aos autos, sob pena de revelia, e tudo de conformidade com a petição e despachos acima transcritos. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 25 — 1.º andar, Edifício do Pretório. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de abril de 1950. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Jayme Vianna de Barros, escrivão substituto subscrevo. — (a.) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O escrivão substituto, Jayme Vianna de Barros.

5 ANOS NA FRENTE

em experiência — em aceitação

ATLANTIC MOTOR OIL

DE "AÇÃO DUPLA"
QUE LIMPA E LUBRIFICA

ÓLEO CERTO SELECIONADO... PARA UMA LUBRIFICAÇÃO PERFEITA DO MOTOR. + O DETERGENTE CERTO, NA PROPORÇÃO CERTA... PARA LIMPAR AS PARTES VITAIS DO MOTOR. + PROPRIEDADES QUE EVITAM CORROSÃO, FERRUGEM E FORMAÇÃO DE "BÔRRA" DENTRO DO MOTOR. = ATLANTIC MOTOR OIL DE "AÇÃO DUPLA"

Tem uma película lubrificante altamente aderente
Mantém seu corpo sob temperaturas elevadas
Evita oxidação, corrosão e formação de "bôrra"
Mantém livres os anóis de segmento
Isenta de entupimento os canais do sistema de circulação do lubrificante

ATLANTIC
MOTOR OIL
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Que é um óleo *DETERGENTE?*

Após anos de pesquisas nos laboratórios Atlantic, foi acrescentado um aditivo químico ao melhor óleo lubrificante conhecido. Êsse aditivo, que é o "detergente", tem a propriedade de dissolver as impurezas formadas dentro do motor, como o sabão dissolve a sujeira. Os resíduos carbonosos, assim dissolvidos e mantidos em suspensão, são eliminados com a troca do óleo.

Ao trocar ou adicionar o óleo no carter, insista no Atlantic Motor Oil de "Ação Dupla".

Produto da ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
Gasolina • Motor Oil • Lubrificação • Pneus • Baterias

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

-- Fundado em 1889 --

SEDE: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS.
SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 116
BELO HORIZONTE, AV. AMAZONAS, 253

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goiás e Bahia

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil ..		402.958.610,20
Titulos Descontados	1.019.845.636,60	
Empréstimos e outros créditos	907.897.020,10	1.927.742.656,70
Apólices, Ações e Debêntures		45.529.171,80
Imóveis	53.044.760,30	
Móveis & Instalações	22.531.910,50	75.576.670,80
Contas de Resultado		32.029.462,80
Agências		955.952.301,60
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.742.199.598,00
		6.181.988.471,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas		151.000.000,00
Depósitos à vista	1.497.945.544,10	
Depósitos a prazo	666.962.308,80	2.164.907.852,90
Letras hipotecárias e outras obrigações		63.902.967,50
Agências		984.907.325,60
Contas de Resultado		75.070.727,90
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.742.199.598,00
		6.181.988.471,90

Juiz de Fora, 13 de abril de 1950. — Presidente, Sandoval Soares de Azevedo. — Diretores — João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga. Contador — J. Azeredo Vieira, CRC N.º 771.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSORIO BORBA

Memórias de meu marido 277

Quando cheguei à Austrália o coronel Hodgson, o general Eichelberg e seu assistente, o general Beyers, estavam à minha espera, e disseram-me que a minha viagem fôra muito bem planejada. Fiquei algum tempo em Camberra com o governador geral e sua esposa, Lord e Lady Gowrie, que eram a bondade personificada; nunca lhes serei suficientemente grata por tudo o que fizeram para tornar minha visita proveitosa e agradável. Falei a vastos auditórios e visitei numerosos hospitais, casas de repouso para enfermeiras e centros de recreio para os nossos soldados. A população da Austrália não é muito grande; mas, embora estivessemos enchendo muitas partes do país e inundando muitas das pequenas cidades e aldeias com soldados norte-americanos, a sua hospitalidade era proverbial. Todos os soldados me disseram que eram muito bem tratados nas casas australianas, o mesmo acontecendo na Nova Zelândia; contudo, a Austrália possuia maior número de soldados norte-americanos em relação à sua população. Não obstante, os australianos aceitaram a situação de maneira admirável.

Felizmente, eu tinha levado comigo o filme sôbre a minha viagem à Grã Bretanha, além de uma película recente sôbre Fala, o cãozinho de meu marido. Todos desejavam ver o que eu tinha visto e feito na Grã Bretanha e as cenas com o rei e a rainha despertaram muito interêsse.

Ao visitar um dos centros de repouso para as enfermeiras, falaram-me sôbre as dificuldades de viagem na Austrália. Os vários Estados australianos eram mais ciosos de sua autonomia do que nós nos Estados Unidos. No entanto, parece-me ser um exagero levar a idéia de autonomia a ponto de haver ferrovias de bitolas diferentes, de modo que em tôdas as ferrovias estaduais os passageiros e a carga tinham de ser baldeados para outra estrada. Cada Estado tem o seu governador-geral e há, naturalmente, um governador-geral também para tôda a Austrália. Tanto o sistema de govêrno como a capital se inspiraram nos Estados Unidos, e Camberra é uma magnífica cidade, que se tornará ainda mais bonita com o correr dos anos.

No mesmo centro de repouso, perguntei a uma das jovens enfermeiras o que mais a desgostava. Disse estar informada de que ela compreendera, ao chegar, que havia perigo, e eu desejava saber qual tinha sido a sua experiência mais difícil. Olhou para mim, e, sem hesitação, respondeu: "O rato que fica parado no meio do quarto e não se move, por mais barulho que eu faça". Os ratos, insetos e cobras são coisas que temos de enfrentar diàriamente nos hospitais das ilhas, e uma jovem me contou que, ao acordar certa vez, viu uma cobra en-

278 Eleanor Roosevelt

roscada na parte exterior de seu mosquiteiro. A jovem só pôde levantar depois que apareceu alguém para matar a cobra.

Muitas dessas jovens trabalhavam em hospitais onde era quase impossível as vezes obter água; uma xícara para cada paciente por dia tinha de dar paar beber e a limpeza. A lama era às vezes tão prgunda que mesmo com as botas dos soldados, as calças até os joelhos, era difícil caminhar. Mas nunca ouvi ninguém fazer queixas.

A filha do reverendo Endicott Peabody, diretor da Groton School durante muitos anos, encontrava-se na Austrália como enfermeira, quando ali estive, mas, por mais que me esforçasse, não consegui avistar-me com ela. Vi uma das minhas primas, Dorothy Robinson Kidder, cujo marido pertence ao corpo diplomático e se encontrava em função na Austrália naquêle tempo, e vi também muitos outros conhecidos, além de numerosos jovens, nos campos de repouso e de treinamento, com os quais já tivera oportunidade de conversa.

No norte da Austrália, assisti ao treinamento para a guerra nas selvas. Estava particularmente interessada nessa espécie de treinamento porque, antes de sair dos Estados Unidos, recebera uma carta furiosa de uma mulher cujo filho era submetido a tais exercícios nos pântanos de Louisiana, o que lhe parecia cruel, desumano e desnecessário. Acompanhei os soldados ao longo das trilhas na selva na Austrália, vi como eram ensinados a permanecer imóveis, a se ocultar, a descobrir o inimigo e a não permitir que o inimigo os descobrisse. Várias armadilhas foram colocadas, de modo que, se o soldado não seguisse as instruções rigorosamente, caia na "armadilha" e era classificado como "morto". Desejava ter visto tudo isso antes de responder à carta daquela mãe; poderia ter-lhe explicado que o treinamento nos pântanos de Louisiana era para a segurança de seu filho no futuro.

Estive também, na Austrália, num clube da Cruz Vermelha, onde mantive uma interessante palestra com alguns soldados. Eram na sua maioria da Fôrça Aérea, alguns deles da Virgínia Ocidental, e as discussões giraram em torno de John Lewis e da greve dos mineiros de carvão. Falei-lhes de um jovem num hospital que olhara para mim, embora bastante enfermo, e dissera: "Eu sou da Virgínia Ocidental. Sou mineiro. Não são os mineiros que estão errados; êles têm motivos reais de queixa e não compreendem a nossa situação". Como eu sabia que o jóvem era contra a greve naquêle momento, alegrei-me por conhecer muito bem a área das minas para compreen-

Memória sde meu marido 279

der que a culpa não era inteiramente de John Lewis. A culpa era de todos nós que deviamos ter dedicado mais atenção, há longo tempo, às condições sob as quais os mineiros trabalhavam e não permitir que John Lewis obtivesse para êle osúnicos benefícios alcançados até aquêle momento. Mas os jovens que eram mineiros ou cujos pais eram mineiros, tinham muita dificuldade em explicar aos seus companheiros que havia motivo para uma greve dos mineiros de carvão em tempo de guerra.

Eu sempre sentia muita pena quando os soldados eram reunidos sob o sol quente para ouvir um discurso meu, pois sabia que êles detestavam essas coisas. As conversas casuais na sala da Cruz Vermelha, num refeitório ou num hospital sempre eram interessantes, pois eu levava sempre um número infinito de nomes de mães, esposas, namoradas e irmãs para as quais devia enviar mensagens ao chegar aos Estados Unidos.

Já foi contado o caso — e é verdadeiro — de quando telefonei para uma jovem em Washington e lhe disse quem era e que tinha uma mensagem de seu noivo.

A moça respondeu: "Não seja engraçadinha. Pensa que me engana?" e se recusou a acreditar no recado, até que eu lhe enviei um curto bilhete.

Quase no fim de minha visita à Austrália, estive a bordo de um "destroier" ancorado num dos portos e verifiquei que era o Helm, que recebera êsse nome em homenagem ao almirante Helm, marido de Edith Helm. Ela e eu o tinhamos visitado quando o mesmo esteve perto de Washington, D. C. Muitos dos tripulantes que se encontravam no barco naquela ocasião tinham sido transferidos, porém havia ainda alguns que se lembravam de nossa visita e tivemos uma agradável reunião.

Na minha última noite na Austrália jantei com a sra. Douglas MacArthur, porém não vi o general: êle se encontrava na Nova Guiné, e achou que era perigoso eu ir até aquela ilha. Despedi-me do general Eichelberger e do general Beyers com a impressão de que tinha feito verdadeiras amizades e com profunda admiração pela sua eficiência e bondade durante tôda a viagem. Naturalmente estavam alegres por se verem livres de mim, porém nunca o demonstraram, e apenas espero que tenham compreendido que eu fiz o possível para justificar todo o tempo que lhes roubei.

RADAR ESTA' EM EXCELENTE FORMA

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 1.800 metros (Compulsório) — Cr$ 85.000,00 — Às 13,20.

		Ks.
1— 1	Libérrimo	59
1	Imburi	59
3	Bolão Dourado	59
2— 4	Jarina	57
5	War Grat	58
"	Lingote	58
3— 6	Jacé	59
"	Ibiapina	57
"	Grandella	57
4— 7	Cantinero	59
8	Eu	59
9	Lidio	59
"	Portugal	59

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,50.

		Ks.
1— 1	Miralda	56
2— 2	Mandinga	56
3— 3	Demoiselle	56
4	Solariga	56
4— 5	Jequitaia	56
6	Edorma	56

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20.

		Ks.
1— 1	Viscondessa	53
2	Feniana	55
2— 3	Loiro	55
4	Jurema	55
3— 5	Lujan	55
6	Formiga	53
7	Bala	53
4— 8	Elincelle	53
9	Tabarôa	53
10	Floresa (ex-Fábula)	55

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55.

		Ks.
1— 1	Místico	56
2	Caviúna	50
2— 3	Frontal	56
4	Brown Boy	50
3— 5	Urubixaba	56
6	F.E.B.	54
4— 7	Istar	56
8	Jangadeiro	56
9	Iman	53

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30.

		Ks.
1— 1	Souverain	52
2— 2	Curupay	58
3— 3	Nell Gwynne	53
4	Danlos	50
4— 5	Don José	50
"	Consultiva	54

6.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,10 — "Betting".

		Ks.
1— 1	Drácula	50
2	Bob Aniceto	50
3	Lenita	51
2— 4	Night Club	53
5	Jaina	50
6	Candidoso	53
3— 7	Galarín	54
8	Femural	54
9	Amir	52
4—10	Londrina	48
11	Lena	50
12	Comendador	53
13	Sulamita	53

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,50 — "Betting".

		Ks.
1— 1	Fausto	55
2	Chapadão	55
2— 3	Cachimbo	55
4	Alvanel	55
5	Lafite	55
3— 6	Jeruqui	55
7	Guama	55
8	Burgos	55
4— 9	Charão	55
10	Incendiário	55
"	Don Pancho	55

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,30 — "Betting".

		Ks.
1— 1	Impacto	55
2	Barodar	55
2— 3	Lolo	55
4	Vardam	55
3— 5	Lupina	55
6	Grumete	55
7	Livramento	55
4— 8	Alaigudo	55
"	Reuno	55
"	Ouro Preto	55

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.
1— 1	Jacarandá-Assú	56
2— 2	Hasabuego	56
3	Rosário	56
3— 4	Alpina	54
5	Corretor	56
4— 6	Mulque	56
7	Urucânia	56

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (4.ª Prova Especial de Éguas) — Às 13,50 horas.

		Ks.
1— 1	Cabaña	57
2— 2	La Pluma	55
3— 3	Mygala	58
4— 4	Consultiva	60
5	Fleur Blanche	55

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks.
1— 1	Elan	51
2— 2	Impávido	53
3— 3	Irrequieto	55
4	Mariano	51
4— 5	Mirapiara	58
6	Don Euvaldo	51

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks.
1— 1	Negra Maria	54
"	Inca	54
2— 2	Gusito	52
3	Ariana	50
3— 4	Apoilla	50
5	Saquarema	54
4— 6	Lumen	56
7	Daphné	54
8	Guanumbi	54

5.º PÁREO — Grande Prêmio "Gervásio Seabra" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks.
1— 1	Manguari	58
2— 2	Jahú	58
3	Idealista	58
3— 4	Inclito	58
5	Codaço	58
4— 6	Loreta	58
"	Radar	58

6.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas — "Betting".

		Ks.
1— 1	Assalto	56
"	Jaguaribe	56
2	Come On!	56
2— 3	Mauá	56
4	Rio Bonito	56
5	Don Fradique	56
3— 6	Ocoi	56
7	Jo-Jo	56
8	Iman	56
4— 9	Cali	56
10	Sambaré	56
"	Strategy	54

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,50 horas — "Betting".

		Ks.
1— 1	Never Losses	56
2	Alecrim	50
2— 3	Lipari	52
4	Furão	56
3— 5	Ilíada	54
6	Duilpo	50
7	Helper	48
4— 8	Haranum	52
9	Habanera	52
"	Múcio Scévola	50

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas — "Betting".

		Ks.
1— 1	Prachina	53
"	Leste	51
"	Diolan	50
2— 2	Velho Rico	58
3	Fogo Bravo	51
4	Abdin	54
3— 5	Ajahy	52
6	Pepito	48
"	Cavador	52
4— 7	Heremon	54
8	Imbá	51
9	Mustafá	50
"	Galhardo	50

Os motivos de seu fracasso no Prêmio Carlos Garcia — Fará ótima corrida no G. P. Gervásio Seabra — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA seu treinador Juan Zuniga

Radar está em ótima forma e foi apresentado domingo último com o peso normal — declarou Juan Zuniga — num encontro com nossa reportagem.

A atuação do filho de Felicitation no "Carlos Garcia", em que caiu batido por Retany e Magali, pode ser atribuida ao fato de não ter corrido de ponta e, talvez, à sobrecarga de 60 quilos.

O PESO DE RADAR

Não há razão — prosseguiu — para essa onda que vêm fazendo em torno do peso de Radar. Meu pupilo estreou com 500 quilos, depois passou a correr com 494 e, domingo último disputou o VI Handicap Especial com 486, peso absolutamente normal.

O G. P. "GERVASIO SEABRA"

Inquirido sôbre as possibilidades de Radar na prova em homenagem ao seu criador, disse-nos:

O filho de Radiant Princess fará uma excelente carreira, embora tenha pela frente adversários mais fortes que os da corrida passada.

Concluindo acrescentou:

Se Manguari não correr o que sabe o meu zaino dificilmente será derrotado.

ESPOREANDO...

Conforme anunciamos em nossa edição de sábado, o sr. Reynato Sodré Borges pediu demissão da Comissão Técnica do Jockey Club, em virtude de ter a mesma resolvido conceder matricula de tratador no Jóquei Leopoldo Benitez, completamente à revelia do demissionário, justamente o diretor da Escola de Tratadores. Essa atitude da Comissão reflete bem a crise de direção que ora atravessa a entidade máxima do turfe brasileiro.

Alega-se, em defesa da medida, que o beneficiado é um profissional antigo, atravessando uma fase má na vida, precisando de recursos, etc. E' o caso de se perguntar então: por que a Comissão Técnica regulou a matéria? Por que estipulou datas para recebimento de pedidos? Por que criou a Escola de Tratadores?

Se há lei, é para ser cumprida e não para ser posta à margem, principalmente por aquêles que a fizeram. Sabemos como acontecem essas coisas nesta terra. Na hora H aparecem sempre os pedidos de pessoas influentes, que tudo resolvem e tudo podem. No caso presente a solução foi a mais infeliz possível. Por causa de um elemento cujo passado não recomenda a ninguém, famoso pelos seus tiros e molezas, sacrifica-se um diretor capa, trabalhador e estudioso dos assuntos de nosso turfe. Veremos qual a resposta que receberá. Naturalmente a turma do deixa-disso já entrou em atividade a fim de ajeitar a situação. Não cremos que consiga seu intento. O demissionário é homem de atitudes e por certo não irá no canto das sereias.

—*—

A Comissão de Corridas não gostou da atuação dos animais do Stud Seabra. Juan Zuniga e Francisco Irigoyen terão que dar explicações a respeito, principalmente sôbre Rangoon e Radar.

Todos viram o modo displicente como foi dirigida Rangoon. Fêz o percurso todo em última, aliás bem distanciada e, no final, só foi solicitada quando não poderia mais alcançar Gasconha. Só não viu isso quem não quis. Com Radar aconteceram coisas esquisitas. Antes do páreo dizia-se abertamente que o filho de Felicitation não estava nem na dupla, que o seu apronto tinha sido mau, que acabara o exercicio afrontado, etc. Publicamos sábado uma entrevista de Juan Zuniga, na qual êle nos afirmava ter Radar aprontado em 48" 2/5, fácil, acabando em muito boas condições. Suas palavras nos merecem fé, pois Juan Zuniga foi, até agora, o único profissional de turfe que nunca se viu apontado como desonesto, tendo um grande nome a zelar e um passado excelente, que o faz digno da admiração de todos.

Não acreditamos que o profissional chileno seja conivente com qualquer ato menos correto.

Se houve dolo ou irregularidade na atuação dos animais sob a sua responsabilidade não vacilamos em afirmar que o antigo pilôto do Stud Paula Machado está isento de culpa e que o arranjo foi preparado sem o seu conhecimento.

— PEAO —

Vozes do Turfe

Conforme noticiamos ontem Luzeiro vira para o "G. P. Brasil". Podemos adiantar alguns trechos da carta firmada pelo sr. Melchor Pacheco hijo. Diz êle a Adam Spinelli:

— "Pensamos transportar o cavalo depois de 1.º de junho e precisamos que nos reserve um box no seu Stud, no caso cocheiras de Celestino Gomes". Pergunta se acha necessário trazer um cavalo para acompanhar Luzeiro nos aprontes, que geralmente trabalha só, mas para a corrida necessita de um cavalo que o acompanhe nos últimos 1.600 ou 1.400 metros e que aproximadamente faça 1'41" para a milha. Este tempo é de acôrdo com a pista de Maroñas. Aqui, como provavelmente a raia é mais pesada, o tempo seria 102" ou 103".

Estas são as últimas novidades sôbre o filho de Latero que, salvo qualquer contratempo, deverá abrilhantar a nossa temporada internacional.

* * *

Estão relativamente fracos os programas desta semana, salvando-se apenas a prova especial de éguas e o G. P. "Gervasio Seabra". Aquela, embora La Pluma esteja em excelentes condições, está à mercê de Cabaña. Dificilmente será derrotada a defensora do Stud Rocha Faria.

O clássico reuniu poucas inscrições, porém apreciáveis. Manguari em boa forma, a estréia de Inclito, um Helium que derrotou Jupiter, o reaparecimento de Loretta, a melhor nacional do momento e um Radar agradecido à última corrida, formam um campo apresentável.

A nosso ver, Manguari e Loretta são os nomes mais indicados.

BURLA

Tópicos Turfistas

por STARTER

Good News venceu fàcilmente o Prêmio Rio de la Plata, carreira principal do programa de domingo último no Hipódromo Argentino.

A filha de British Empire e Call Over, favorita por larga margem, demonstrou as suas excelentes qualidades de animal veloz, derrotando por vários corpos seu único adversário o cavalo Piolando que reaprecia após prolongada ausência das pistas.

A neta do Colombo cumpriu o percurso de um quilômetro em 57", marca excelente e que ainda não foi conseguida em nossas pistas.

* * *

Por falar em Hipódromo Argentino, cumpre fazer notar ao nosso público turfista a péssima impressão que causou o incidente verificado após a disputa do último páreo da reunião levada a efeito domingo último naquele prado.

Motivou a desagradável ocorrência a desclassificação do animal Hormigon a favor de Currutuhua, que havia sido prejudicado duas vezes pelo primeiro, durante os últimos metros do percurso.

Tornada pública a decisão dos srs. comissários, um pequeno grupo de apostadores revoltou-se com a resolução, tentando penetrar no recinto privativo da Comissão de Corridas, sendo necessária a intervenção de um pelotão de policia, que dispersou os exaltados prendendo quatro deles.

Lá e cá, más fadas há.

* * *

A atuação da cavalhada do Stud Seabra nas últimas reuniões deixou muito a desejar. Anne Boleyn, Rangoon, Radar e Scaramouche, francos favoritos, com exceção do último citado, tiveram uma atuação muito aquem das suas possibilidades. As vitórias de Elan, na sabatina e a de Palm Beach na domingueira, não chegaram a apagar a má impressão que deixaram os demais defensores da blusa, preto e verde em listas verticais.

Necessário se faz registar a bisonhice do Francisco Irigoyen no dorso daqueles competidores. O ginete chileno, positivamente, vem atravessando uma fase ruim, aliás, a vitória de Palm Beach foi obtida a custa de partidos aplicados na reta final.

* * *

Bruxa confirmando sua última atuação derrotou a ligeira Lola no Prêmio Rafael de Aguiar, carreira principal da última domingueira em Ciudad Jardim. A filha do Shah Rookh saiu em perseguição de Lola, que muito pronta na partida livrara boa vantagem e, na reta emparelhava com a ponteira, livrando, após forte luta, a diferença de um corpo sôbre a pilotada de Luis Gonzalez. A defensora dos srs. Almeida Prado e Assunção, foi magnificamente dirigida por J. Carvalho.

PNEUS
COMPRE
RECAUCHUTE
TROQUE
VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-0361

ARTHUR WATSON COMERCIO, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da Arthur Watson Comércio, S.A., que deverá se realizar, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n. 32, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.

Arthur Watson, Diretor-Presidente.

George Byron Watson, Diretor-Secretário.

REVLON PRODUTOS DE BELEZA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas dessa sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, à Rua Teodoro da Silva, n.º 907, no dia 28 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950

Pela Diretoria.

ROBERT P. LEITNER

Diretor

APARTAMENTOS
DE
— Sala, quarto, banheiro e kitchnete
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchnete
— Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha
PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 160.000,00
— Entrada de 10% à vista
— 20% divididos em 20 prestaçoes mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o periodo da construção.
EDIFICIO ALHANDRA — RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68 — Centro da Cidade
INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
— DO —
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N. 90 - 5.º andar

JARDIM BOTÂNICO – TERRENOS
Vende-se, na rua Pacheco Leão e rua Othon Bezerra de Melo, lotes situados em ponto muito aprazivel, de amplas dimensões, próprios para a construção de prédios residenciais. Grande facilidade de pagamento em prestações. Informações na Cia. Predial — Praça Floriano, 31/39 - 2.º andar — Tel. 22-7690 — Ramal 15.

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 12.º — Rio — Diàriamente das 8 às 18 horas.

Uma estrada direta
TERESÓPOLIS
RIO
O LEVARÁ EM 70 MINUTOS À SUA CASA DE CAMPO EM TERESÓPOLIS
Essa é uma das principais vantagens que oferecem os terrenos de ARARAS e THAUMATURGO, bairros de Teresópolis - a cidade jóia. A estrada direta, ora em construção adiantada, a cargo do D. N. E. R., e que apresenta uma rampa máxima de 6% e um raio de curva minimo de 100,00 m., dentro em pouco transformará uma viagem demorada em agradável passeio de apenas 70 MINUTOS. Dessa forma, os terrenos adquiridos hoje, por preços realmente convidativos, terão o seu valor triplicado, numa valorização sempre crescente, com a conclusão da maravilhosa rodovia que apresenta condições técnicas que a tornarão uma das mais seguras e lindas da América Latina.
Visite ARARAS e THAUMATURGO, à poucos minutos de Teresópolis. Escolha o seu lote de terreno num desses lindos bairros. E, apesar de estar tão próximo ao centro urbano, o seu terreno não sofre, contudo, com essa proximidade, pois a reserva florestal mantém a pureza da atmosfera e a amenidade do clima em qualquer época do ano. Verifique as vantagens e condições de pagamento e... antegoze as felicies de férias e "week-ends" saudáveis e repousantes.
NO RIO: AVENIDA RIO BRANCO, 277-Loja — TELEFONES 32-3815 e 42-1775
AVENIDA FELICIANO SODRÉ, 1368 — TELEFONE 6016 — TERESÓPOLIS
TIL
TERESÓPOLIS IMOBILIARIA LTDA
M ELHOR LOCAL
M ENOR PREÇO
M AIOR PRAZO

WANDA sabe o que é bom,
ela USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

Beleza - Qualidade
Preço baixo
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
BORVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

O maior sucesso de
Fulton J. Sheen:
ANGÚSTIA E PAZ
Tradução de Oscar Mendes
Cr$ 45,00
Em todas as livrarias e na
LIVRARIA AGIR EDITÔRA
RUA MÉXICO 98 - B
C. Postal 3291 — Rio de Janeiro

DE NOVA YORK ANUNCIAM:

LOUIS ENFRENTARA' GODOY

Além do campeão chileno, também Alberto Lovell programado para lutar com o "Demolidor de Detroit" — Possibilidades de oito combates, na temporada em "rings" brasileiros

NOVA YORK, 18 (AFP) — Joe Louis partirá esta noite por avião para o Brasil, onde deve fazer uma série de matchs de exibição.

QUATRO EXIBIÇÕES

Segundo Andy Niederreiter, "manager" que com Bernardo Woll, organizou a "tournée" do campeão de todos os pesos, que se retirou invicto, Joe Louis fará quatro exibições.

OPÇAO PARA MAIS QUATRO

Woll tem todavia opção para mais outras quatro lutas. A primeira exibição será sábado, 22 de abril, no Rio de Janeiro. Joe Louis chegará à capital brasileira na quinta-feira, dia 20.

GODOY X LOUIS

Em suas lutas, Joe Louis terá quatro adversários: o campeão chileno Arturo Godoy; um outro pugilista latino-americano, Alberto Lovell; e dois norte-americanos, que já estão a caminho do Brasil, onde devem chegar amanhã, quarta-feira, pela manhã. Esses dois norte-americanos são Walter Hafer e Tommy Giorgio.

DE VOLTA, A 15 DE MAIO

Joe Louis voltará aos Estados Unidos no dia 15 de maio. Na sua viagem ao Brasil, o campeão invicto será acompanhado por Marshall Miles, "manager" e pelo treinador Mannie Seamon.

N. da R. — A notícia de que o "Demolidor de Detroit" enfrentará o pugilista chileno Arturo Godoy, tem especial interêsse para os meios pugilísticos brasileiros. E' que Godoy goza, realmente, de grandes simpatias no Brasil, onde já permaneceu cêrca de dois anos como orientador do Departamento de Pugilismo do C. R. Flamengo.

Godoy já enfrentou por duas vezes o ex-campeão mundial de Box, tendo demonstrado em ambos os combates, qualidades de grande lutador; na primeira luta perdeu por pontos, após 15 assaltos; na segunda, foi a K. O., no 8.º "round".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 19 de Abril de 1950 — N.º 95

A VITORIA SOBRE ARTURO GODOY — *Depois de encontrar inúmeras dificuldades para superar o campeão chileno, o "Demolidor de Detroit" derrotou-o por K.O. técnico no oitavo "round". Dessa luta, é o flagrante acima, em que Joe é visto esmurrando o seu antagonista*

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

A diretoria dos Balzaquianos pede, por nosso intermédio, avisar a todos os seus co-irmãos que disputam o "Torneio Arlindo Pereira dos Santos" que, em reunião ontem realizada, retirar o clube do Torneio em vista da indisciplina reinante no mesmo.

No próximo sábado, dia 22, o Tráfego F. C. oferecerá aos seus associados um grande baile nos salões do seu Ginásio, à rua José do Patrocínio, com início marcado para as 22 horas. TRIBUNA DA IMPRENSA foi distinguida com um convite, que agradece.

Os diversos clubes que disputam o Campeonato de Futebol da A.D.E.C.A. estão em intensos preparativos para a temporada que se iniciará em junho próximo.

Dando prosseguimento ao seu programa esportivo, o Social Ramos Clube fará realizar as seguintes atividades na semana em curso:

Hoje — às 20 horas — Jôgo de Tenis de Mesa entre 1as. e 2as. turmas do clube, com o E. C. Aliança, em disputa da Taça Sanam.

Quinta-feira — às 20 horas — Encontro de voleibol entre as equipes do Braz de Pina e a do Jequiá E. C.

Sexta-feira — às 20 horas — Basquetebol, entre as equipes de solteiros e casados do clube.

A Comissão Organizadora do Torneio do clube da rua Figueira de Melo alterará a partir de 5 de maio o horário da adisputas e também programará jogos para as sextas-feiras. Assim, a partir da referida data prevalecerá o seguinte horário: jogos noturnos, 18,30 — 19,45 — 21,30; jogos diurnos, 8,30 — 9,45 — 13,00 — 14,45 — 16,00 horas. As sextas-feiras não serão marcados jogos para as 18,30 horas.

O Maria da Graça F. C. está ultimando os preparativos para realizar no próximo mês de maio uma excursão a Vassouras.

CALENDARIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Em Campo Grande — Internacional:
— ATLÉTICA GRAJAU' x PEÑAROL
— GUAIRA x MACKENZIE (prelim.)
ESGRIMA — Na Tijuca — Espada para equipes:
— CAMPEONATO METROPOLITANO
FUTEBOL — Em Araxá — 3.º treino dos convocados:
— SELEÇÃO NACIONAL
Na Bahia — Amistoso:
— FLAMENGO x CLUBE LOCAL

— AMANHA —

VOLEIBOL — Em Santos — Interestadual
— FLUMINENSE x SANTOS F. C.
FUTEBOL — Em Pelotas — Interestadual:
— VASCO DA GAMA x PELOTAS

— SEXTA FEIRA —

BASQUETEBOL — Em Belo Horizonte — Internacional:
— MINAS T. C. x PEÑAROL
ESGRIMA — Na quadra do Tijuca — Espadas p/Equipes:
— CAMPEONATO METROPOLITANO

— SABADO —

POLO AQUATICO — Piscina do Guanabara:
— VASCO x GUANABARA
TENIS — Torneio inter-clubes — 4.ª classe — Para SENHORAS

— DOMINGO —

ATLETISMO — RUSTICA LAGOA RODRIGO DE FREITAS
FUTEBOL — Em Araxá — 3.º treino dos convocados:
— SELEÇÃO NACIONAL
Em Santiago — Internacional:
— AMERICA x SELEC. CHILENO
Em Caracas — Internacional:
— BOTAFOGO x Clube local
No Recife — Interestadual:
— FLAMENGO x Clube local
Em Teresina de Castro — Interest.
— BONSUCESSO x VOLANTE (de Juiz de Fora)
VOLEIBOL — Em Campos Sales — Amistoso — Feminino e masculino:
— AMERICA x BANGU

Na Escola Naval

Abertura da temporada esportiva

Presidida pelo contra-almirante Antonio Alves Câmara Junior, diretor da Escola Naval, será realizada, hoje, às 9 horas, a solenidade de abertura da temporada esportiva de 1950 do Corpo de Alunos, ocasião em que serão entregues, também, tôdas as medalhas às equipes vencedoras dos diversos campeonatos internos realizados no ano passado.

VISTORIAS DA F.M.B.

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou as quadras do Tijuca e do Mackenzie para a realização de jogos na temporada de 1950.

SEGURADO O TIME DO PEÑAROL

O Peñarol, de Montevidéu, segurou, por 820.000 pesos, o seu esquadrão de profissionais que, recentemente, excursionou ao Rio Grande do Sul.

Visita a Quitandinha dos sócios do Vasco

A direção do Clube de Regatas Vasco da Gama, por iniciativa do seu Departamento Social, proporcionará aos sócios e suas famílias, bons momentos de recreação, no mês de maio vindouro, através de um programa de festas e excursões.

Assim é que, como etapa inicial, o sr. Fernando Domingues Camarinha está organizando uma excursão ao Hotel Quitandinha, com data marcada para o dia 7 de maio próximo.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido:

1) Passeio aos pontos mais aprazíveis e a tôdas as dependências do Hotel.
2) Almôço no restaurante principal do Hotel.
3) Acesso ao parque esportivo com direito a praticar o tenis, voleibol, basquetebol, arco e flexa, equitação, ciclismo, golfinho, patinação, remo, natação em piscinas de água quente e fria.
4) Visita à piscina e "play-ground" para a petizada.
5) Chá dançante na "boite" e "show" com atrações internacionais.
6) Regresso ao Rio.

De regresso, Flavio Costa

Impressionado com os britânicos — A rigidez do sistema defensivo dos inglêses — O futebol ibérico

Encontra-se de regresso ao Rio, o sr. Flávio Costa, preparador do selecionado brasileiro e que fôra à Europa em viagem de observação sôbre o desenvolvimento do "association" no Velho Mundo.

IMPRESSIONADO COM OS BRITANICOS

Em palestra com a reportagem, o sr. Flávio Costa teceu uma série de considerações sôbre o futebol ibérico e sôbre o britânico.

Mostrou-se, em particular, impressionado com os britânicos — quer inglêses como escoceses — salientando, todavia, a rigidez do sistema defensivo dos primeiros.

BONS, OS ESPANHOIS

Quanto ao futebol ibérico, afirmou o sr. Flávio Costa que ainda não alcançou o nível de desenvolvimento de outros centros. Todavia, acrescentou que os espanhóis impressionam pela rapidez de suas manobras ofensivas, embora pequeno no jôgo defensivo.

35 ATLETAS INSCRITOS

A DISPUTADA DA "PROVA RUSTICA QUINTA DA BOA VISTA"

Estão encerradas as inscrições para a "Prova Rústica Quinta da Boa Vista", que será realizada no próximo dia 26, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo. Para esta competição, o Botafogo inscreveu 13 atletas, o Vasco 16 e o Fluminense 6.

Em ação os "scratchmen"

Voltarão à cancha, hoje, para o segundo exercício — Ainda não escaladas as duas equipes — Grande interêsse em torno da prática

Voltarão à cancha, esta tarde, para um novo exercício de conjunto, os "cracks", do selecionado brasileiro que se encontram concentrados em Araxá.

AINDA NAO ESCALADOS OS QUADROS

As duas equipes que formarão no exercício desta tarde ainda não foram escaladas. Vicente Feola espera ainda a palavra do Departamento Médico sôbre alguns jogadores, pois se é verdade que não existem contusões de maior gravidade entre os "players", a realidade é que a prudência poderá indicar o não aproveitamento de alguns dos convocados.

GRANDE INTERÊSSE

Embora os exercícios ainda não tenham o caráter de decisivos para a seleção de valores, antes tratando-se mais de simples exibições para retomada de contato com o balão, a verdade é que a prática marcada para esta tarde vem despertando grande interêsse, esperando-se que a arrecadação supere a obtida no último domingo.

Caiu a Atlética, na prorrogação

O "five" do Peñarol venceu o da Atlética do Grajaú, por 55x53, na prorrogação, depois de um empate de 49x49, no tempo regulamentar.

O quadro carioca teve uma grande atuação na noite de ontem, conseguindo levar a vantagem numérica a seu favor até os últimos instantes da luta. Enquanto os uruguaios aproveitaram grande número de lances livres, os cariocas desperdiçaram-nos em grande escala, facilitando, dessa forma, a aproximação do Peñarol no andamento do "placard".

O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 31x24 a favor da A. A. Grajaú. As saídas de Helinho, Haroldo e Passarinho, com quatro faltas enfraqueceram sobremodo o quadro da Atlética, no final da peleja.

Voltou a impressionar a atuação de Acosta y Lara no quadro oriental. O jogador uruguaio, além de marcar 22 pontos na partida, foi a grande figura das investidas do seu quadro, apesar de não estar feliz nos arremessos, exceto nas faltas pessoais. Cleto, Rui, Montanha e Helinho também tiveram bom desempenho, bem como o uruguaio De Marco.

QUADROS E MARCADORES

PEÑAROL — Moreno (2), S. Mato (19), De Marco (10), Ortiz (4), W. Troncoso (6), Acosta y Lara (22), Gomez, Guasco, Peluffo (4), Saldanha (2) e Vilar (2).

A. A. GRAJAU — Rui (10), Passarinho, Helinho (8), Montanha (16), Cleto (12) Zé Luiz (2), Haroldo (1), Carioca e Ivo.

ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

Na arbitragem funcionou a dupla AladinoAstuto-Francisco Carro. Como preliminar do encontro, jogaram os quadros juvenis da A. A. Grajaú e do Flamengo registrando-se a vitória da Atlética por 35x27. A renda do encontro foi de Cr$..... 10.620,00.

PASSARINHO TENTA ENCESTAR DE "TAPINHA" — *A pelota, lançada sôbre o cesto, chocou-se com a tabela e retornou, para ser disputada por Passarinho, Demarco e Acosta y Lara, enquanto Cleto mantém-se na expectativa. Note-se o esfôrço do primeiro citado para encestar de "tapinha"*

O PENAROL EM CAMPO GRANDE

Enfrentará, hoje, a equipe do Aliados — Rui, Celso e Floriano reforçarão o quadro local

Hoje, em Campo Grande, a equipe de Basquetebol do Penarol, fará a sua quarta exibição, no Brasil, defrontando-se com o "five" do Aliados.

RUI, CELSO E FLORIANO

O grêmio da zona rural contará possivelmente com alguns reforços, a fim de melhor se apresentar diante do vice-campeão de Montevidéu, devendo escalar os cestobolistas Rui, Celso e Floriano.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro estará a cargo de Hélio Louzada e de Juan Francisco Carro e as equipes deverão formar assim constituidas:

ALIADOS: Chico — Simom — Rui — Floriano — Celso — Tuta — Nanico — Jomar — Zé Lima — Dirceu — Perón e Pratinha.

PENAROL: R. Trancoso — Morena — Acosta y Lara — Demarco — M. Viana — Peluffo — W. Trancoso — Saldanha — Vilar — Gomes e Ortiz.

Polo-aquático

SÁBADO, A DECISÃO

No próximo sábado, será disputado o jogo decisivo entre o Vasco da Gama e Guanabara, em prosseguimento do Super-Campeonato de Polo Aquático da Cidade, pois o certame terminou empatado entre os dois clubes citados e o Botafogo, sendo que êste último já foi eliminado do torneio decisivo em face da sua derrota frente aos vascaínos.

Irá a Santos, o conjunto de voleibol do Fluminense

CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

Segue, hoje, com destino a Santos, a equipe de voleibol masculina do Fluminense, a fim de tomar parte no programa inaugural do Ginásio do Santos F. C.

Duas exibições fará o tricolor carioca: uma frente ao E. C. Pinheiros, e outra com o Santos F. C., estando o retorno previsto para o próximo dia 24.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Fluminense segue assim constituida: Gil — Atila — Berne — Daniel — João — Gilson — Bicudo — Arnaldo — Sergio.

mais fôrça

COM HAVOLINE MOTOR OIL

O motor desenvolve sua eficiência máxima mais tempo quando protegido com HAVOLINE MOTOR OIL, o óleo que "lubri-limpa" o motor. (Mantem o motor melhor lubrificado e mais limpo, livre de carbono e borra).

TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
TEXACO THUBAN

HAVOLINE MOTOR OIL
TEXACO

35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

TELEGRAMA

NEGÓCIO QUASE FECHADO INDISPENSÁVEL SUA PRESENÇA URGENTE

RESOLVA os seus NEGÓCIOS pessoalmente viajando pela K.L.M.

Uma visita pessoal aos mercados da Europa facilitará a colocação de seus produtos. Não adie por mais tempo a sua ida ao Velho Mundo e lembre-se de que é mais vantajoso viajar pela K.L.M.

KLM

Informações: R. Santa Luzia 827 - loja - Tel. 22-6675 ou nos agentes de passagens

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

UMA VIAGEM DE AVIÃO POR MÊS!

A PANAIR DO BRASIL ACEITOU O SEGUNDO DESAFIO DE "CELESTINO BEIJA-FLOR" — 2 PASSAGENS DE IDA E VOLTA — ESTADA PAGA — UM GRANDE CONCURSO



"Celestino Beija-flor" o reporter alado de TRIBUNINHA em franca atividade, explicando "coisas" a um grupo de leitores, em nossa redação.

Em nosso último número, relatamos de como Celestino Beija-Flor desafiou o diretor da PANAIR DO BRASIL a oferecer passagens de avião aos leitores de TRIBUNINHA. E aquela famosa companhia de transportes aceitou o desafio. Depois, Celestino Beija-Flor com aquela conversa "molinha" que êle tem, acabou convencendo o diretor da Panair que deveria dar duas passagens de avião, em vez de uma só. E mais: que, em vez de apenas uma viagem, elas fossem mensais... Mas o diretor da Panair pediu um prazo de uma semana para pensar. Celestino voltou novamente ao escritório, foi entrando logo e dizendo: — Bom dia... Bom dia...

— Então s.u Celestino, como vai?

— Bem obrigado. E os seus aviões, vão bem?

— Bem, sempre no horário certo, obrigado.

— Então? O senhor já pensou na minha proposta?

— Sim, Celestino, já pode contar conosco. Todo mês, a PANAIR DO BRASIL oferecerá duas passagens de avião, para qualquer lugar do Brasil onde haja uma linha nossa...

— OBA! OBA! — começou a gritar o Celestino Beija-Flor. — Quer dizer então que podemos fazer um grande concurso entre os leitores de TRIBUNINHA e vovês entrarão com as passagens?

— Exato! — respondeu o Diretor da Panair — pode desde já dizer aos seus leitores que estamos prontos a recebê-los com muito prazer.

(Conclui na 2ª página)

Diga depressa

Debaixo da pipa há um pinto, quando a pipa pinga o pinto pia, quando o pinto pia pinga a pipa.



PEIXE PESCADOR — Aqui está o Linophryne, um peixe do Atlântico norte, um terrivel pescador. Com os tentáculos luminosos da cabeça, atrai outros peixes. O estomago deste carnivoro é capaz de digerir peixes três vezes maiores que o seu próprio tamanho.

QUE ESTA' ERRADO?



Vovozinho também gosta de ler a TRIBUNINHA... Mas, parece há uma atrapalhada danada... Tanto coisa errada, fora do seu devido lugar... Você é capaz de dizê-lo?

Escreva-nos relatando o que você achou errado, mas não se esqueça de enviar o cupon anexo. E no próximo número, veja se você tem direito a um prêmio...

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... *N.º* .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... *ESTADO* ....

Nas regiões polares, o ar, muito condensado, pelo frio intenso, deixa ouvir a voz humana à distância de 2 quilômetros.

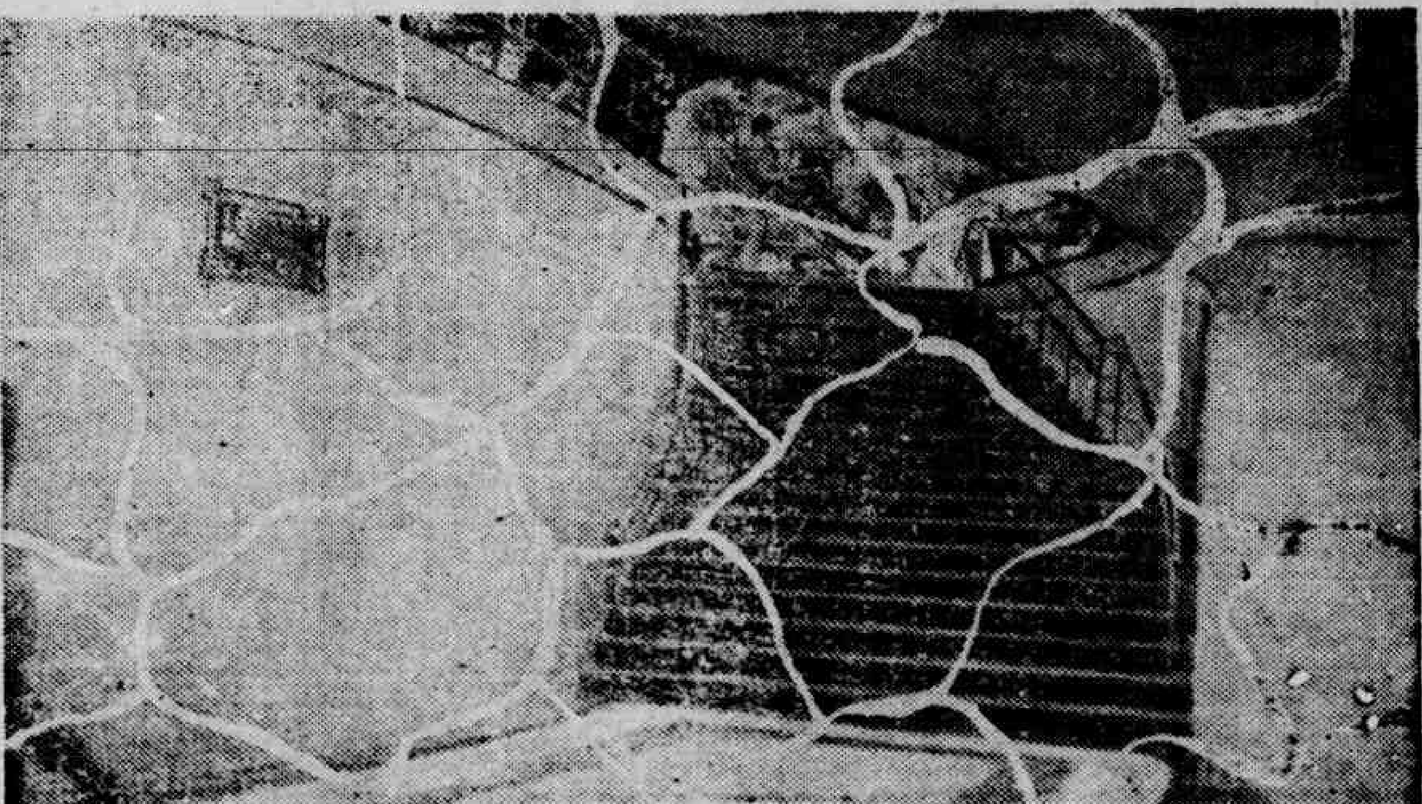
—o—

O HOMEM honrado não se vinga da injúria; prefere perdoá-la. — Tito Livio.



A terra cresce de ano para ano, em consequência das matérias meteóricas que estão constantemente caindo sobre a sua superfície. Está calculado em cem toneladas o peso das matérias que, diariamente se depositam sôbre o nosso globo, as quais poderiam formar, num prazo de mil milhões de anos, uma capa de dois centímetros e meio de grossura, repartida por toda a terra.

QUEBRA-CABEÇAS RELAMPAGO



Você sabe onde fica êsse lugar? Se souber mande-nos dizer e se acertar terá como prêmio um "quebra-cabeças" oferta da Companhia Editora Melhoramentos.

1º. TRÂNSITO



CURVA À ESQUERDA

Aqui está o primeiro sinal rodoviário da convenção do trânsito

COLECIONE ESTA SÉRIE. UMA SURPRESA PARA VOCÊ

O MORCEGO



Os *morcegos*, fazem, de noite, o mesmo trabalho que, de dia, fazem os pássaros. Milhares de borboletas noturnas e de coleópteros se tornam suas vitimas. E' aos besouros que êles, principalmente, fazem uma guerra mortífera, tanto quanto proveitosa a lavoura.









O castigo dos solteirões

Na Grécia antiga perseguiam-se os solteirões pelas mais variadas formas. Uma delas consistia em obrigá-los a dar voltas às praças públicas, completamente nus, em determinado dia de Inverno, enquanto que os espectadores entoavam canções alusivas.

No ano 300 anos de Cristo, é que as tesouras foram, a pouco e pouco, introduzidas em Roma. Plínio conta que, no ano 65, se arrancava a lã dos carneiros em vez de a cortar.

Uma viagem de...

(Continuação da 1ª. pág.)

— Então para começar, vamos combinar uma coisa. Vamos escolher uma comissão de cavalheiros e senhoras ilustres para compor a comissão de julgamento...

— Devagar... devagar, seu Celestino... — replicou o diretor da Panair — você ainda não disse uma porção de coisas: qual vai ser a primeira cidade a ser visitada, ou melhor a ser disputada para uma visita, pelos concorrentes-leitores de TRIBUNINHA ? Você já pensou nisto ?

— Ah, é mesmo...

— E outra coisa: nós damos a viagem, passagens gratuitas em nossos aviões, ida e volta. E a estadia ? Quem paga ?

— Bem... o senhor não pode dar a estadia também ? — arriscou Celestino Beija-flor...

— Não, assim também, não, Celestino... Por que você não paga ?

— Bem, eu... eu... — começou a gaguejar o Celestino, que é tão "pronto" como o mais pronto dos prontos. — Bem, meu ordenado na TRIBUNINHA é de 10 centavos por dia... O senhor acha que dois centavos bastam para as despesas da garotada durante uma semana ?

— Ora, Celestino. E' muito pouco...

— Ah, então, já sei. Quem vai pagar a estada é... é... a TRIBUNA grande...

— Como é ?

— Sim. A TRIBUNA DA IMPRENSA é rica... O senhor não vê quantos leitores tem ela ? Pois vou falar com o Carlos Lacerda, e êle haverá de dar um jeitinho, não é mesmo ?

— Sim, não há dúvida. Ele ajudará.

— Bom, então está combinado. Agora, sou eu quem vai para casa pensar para depois lhe dar a resposta: qual deverá ser a primeira cidade visitada! Certo ?

— Sim. Está certo, Celestino. E na próxima semana, venha aqui, para discutirmos quando o concurso deverá começar pois os seus leitores deverão estar ansiosos por êle.

E assim, no próximo número, os leitores de TRIBUNINHA já ficarão sabendo qual será a primeira cidade a ser visitada, com viagem de avião e estadia paga, para os dois felizardos que vencerem êste concurso.

1	2	3	
2			■
3			
	■		■

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1	1
2	2
3	3

Solução na terceira página

ANIMAIS EXÓTICOS E CURIOSOS



Êsse animal que parece estar abrigado sob uma capa de peles grã-fina, habita as ilhas de Sonda e Austrália. Pertence à família dos marsupiais e é insetívoro, isto é alimenta-se de insetos. Sai geralmente à noite para caçar. Essa longa pele que lhe pende do abdomen serve como paraquedas. Com êsse dispositivo o animal pode pular de um galho lá de cima para outro cá em baixo muito maciamente como se estivesse voando. Desse modo consegue dar pulo de mais de 10 metros horizontalmente.

E' MAIS vergonhoso desconfiar dos amigos do que ser por êles enganado — La Rochefoucauld.

Há flores cujos nomes derivam dos seus descobridores. Por exemplo:

A DAHLIA — que hoje se escreve DALIA, de André Dahl;

A CAMELIA, do missionário Kamel, que a trouxe do Japão;

A MAGNÓLIA, de Magnol de Montpellier.

CHARADAS NOVISSIMAS

(Por ANTONIO JOSE' F. DE ALMEIDA)

1.º) — O Sobrenome — Sá; e a ave — pato estão no pé — Sapato.

2.º) — O verbo — ser; e na cabeça pente um reptil — serpente.

3.º) — Na música — Re não é grande e nem pequeno — médio o medicamento — Remédio.

A VERDADEIRA bondade é invencível, porque nunca se cansa — Séneca.

CINEMA EM CASA



Demétrio Bastos Neto, leitor de TRIBUNINHA foi um dos premiados com uma sessão de cinema em casa, oferta da Companhia CITERA Ltda. No dia da sessão Demétrio convidou os amiguinhos da vizinhança e TRIBUNINHA também. Aqui está um aspecto da gurizada que foi rir com as trapalhadas do Carlito e do Gordo e o Magro.

SHANGRI-LA' ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.





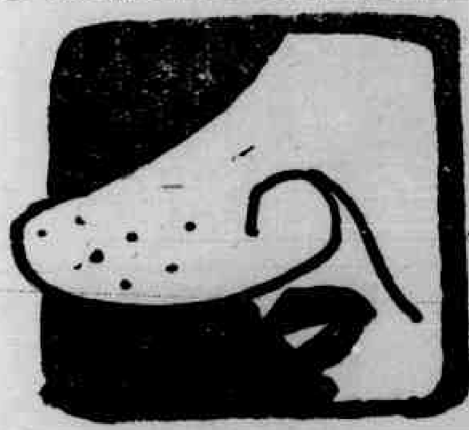








O VALOR DO NARIZ



E' vulgar as companhias de Seguros norte-americanas segurarem vozes de cantores, pernas de dançarinas, etc., etc.; o que, porém, mais é de estranhar é que alguma vez tenham tido de segurar um nariz.

Pois é fato. Em 1925, a senhora Blanche Cavitt segurou o seu nariz em cerca de 600 contos. Na verdade, o que ela segurou não foi o nariz mas sim o olfato; porque essa americana exercia as funções de perita em perfumes, o que, para ela tinha enorme importância, como bem se compreende, causando-lhe grande prejuizo a perda daquele sentido.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇAO DEMOCRATICA

1 — UM BRASILEIRO PODE SER FUNCIONÁRIO PUBLICO SE NÃO SOUBER O HINO NACIONAL ? — SIM — NÃO

2 — ESTÁ CERTO COBRIR-SE UM QUADRO PARA INAUGURAÇÃO, COM A BANDEIRA NACIONAL ? — SIM — NÃO

3 — UM ESTRANGEIRO PODE FICAR COBERTO QUANDO OUVE O HINO NACIONAL NUMA CERIMONIA CIVICA ? — SIM — NÃO

4 — UM ESTRANGEIRO PODE HASTEAR EM SUA PORTA SOSINHA, A BANDEIRA DE SEU PAÍS ? — SIM — NÃO

5 — E' VERDADE QUE AS ESTRELAS DE NOSSA BANDEIRA REPRESENTAM O CEU DO BRASIL NA MANHÃ DE 15 DE NOVEMBRO DE 1889 ? — SIM — NÃO

6 — E' VERDADE HISTORICA QUE A CÔR AZUL DE NOSSA BANDEIRA REPRESENTA O NOSSO CEU ? — SIM — NÃO

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO..................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

COLAR EXÓTICO



O principal adorno das mulheres da Nova Guiné é um colar de formigas pretas. As raparigas indigenas apanham as formigas, tiram-lhes a cabeça, comem a parte posterior do inseto e enfiam o tórax numa linha, chegando algumas à possuirem colares com três metros de comprido, confeccionados com o corpo de 1.800 formigas.

FAZEI o bem por êle próprio, sem nenhum motivo de interêsse pesoal — Confúcio.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO ?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA:

1) — A POLICIA PODE MANTER PRESO, PARA AVERIGUAÇÕES, UM CIDADÃO TRÊS DIAS SEGUIDOS? Resposta: — Não. A não ser que tenha sido preso em flagrante delito ou por ordem escrita do Juiz competente, NINGUEM PODE FICAR PRESO SEM CULPA FORMADA. E' direito assegurado pela Constituição.

2) — O ENSINO PRIMARIO NO BRASIL E' OBRIGATÓRIO? — Resposta: — Sim. E todos os pais têm que matricular seus filhos na Escola Pública quando não o mantenham em Escola particular.

3) — SE A CAMARA E O SENADO QUISESSEM, A FORMA DE GOVÊRNO DO BRASIL PODERIA SER MUDADA? — Resposta: — Não. A Constituição veda outras formas de govêrno que não a republicana representativa baseada na pluralidade dos partidos. A Constituição do Império, ao contrário, dava margem a que se mudasse a forma de govêrno do Brasil, de imperial para outra qualquer, constitucional.

4) — OS ESTADOS DO BRASIL TAMBEM TÊM CONSTITUIÇÃO? — Resposta: — Sim. Tôdas, porém, têm que se basear na Constituição Federal.

5) — UM ESTRANGEIRO PODE SERVIR NAS FORÇAS ARMADAS NACIONAIS? — Resposta: — Sim. Desde que seja filho de Nação amiga ou aliada.

6) — UM BRASILEIRO PODE SERVIR EM EXÉRCITO ESTRANGEIRO? — Resposta: — Sim. Sendo de Nação amiga ou aliada pode, em caso de guerra, por exemplo, optar pela prestação do Serviço Militar no país onde estiver.

APURAÇÃO SEMANAL

Esta semana a apuração foi a seguinte:

12 PONTOS — Riza Vitória Gomes Ferraz, Maria Eulina, Newton Coelho Mateus, Umbelina Pereira da Silva, Umberto Caetano, Ignácia da Fonseca Thury e Wilma Pedrosa dos Santos.

10 PONTOS — Marcos Queiroz, Cláudia Catarina Barros, Walnete Maranguape da Silva, Luiz Claudio B. da Silva, Celso da Graça Lima, Fernando Góis, Carlos Augusto Amarante, Paulo Mourilhe Silva, Aluizio M. Monteiro e Ronaldo Gomes Ferraz.

8 PONTOS — Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Maria Olga Gomes, Izabel Medeiros, José Luiz de Magalhães Barros, Afonso Celso de C. Leite, Fernando C. de Guamá, Dulce Teresinha M. de Oliveira, João Paulo Penido Monteiro, Paulo Roberto G. Meireles, Sonia Salete Andrade, Fausto D'Avila Maciel, Duhi José R. Rato, Cecilia Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa, Maria Regina Melo, Demi, Libero J. Zucari, Sueli Moura Corrêa, Reinaldo Levi Carneiro, Durval Santos de Andrade, Simone Maria G. Reis, Dionisio Fonseca, Teresinha de Lourdes Paula, Lidia Gotelipe, Hamilton Cordeiro, Reinaldo Edison Cordeiro e Frederico Muller.

6 PONTOS — Vilma Alves de Castro, Maria Regina M. P. dos Santos, José Luis Gonçalves, Beatris Santana Peixoto, Geisa Marina Belintani, Gilda Maria Chataignier, Guilherme Muller, Reginaldo Escalardo, Claudio Paiva, Eronildes Morais Caldeira, Carlos Ramalho Caldeira, Carlos Alberto Loureiro, Roberto da Silva Araújo, Stela Maria Penido, Sueli Morais Caldeira, Marli Morais Caldeira, Paulo Murilo P. da Silva, Alais Mota Chagas, Roberto N. Gomes, Wilma dos Santos Albuquerque, Brunotieri N. Gomes, Joana Carlota de França, Regina Maria Maia, Euclides S. Sobrinho, Elma Rodrigues Miranda, Helgha Berberich, José Américo C. Paiva, Maria Apolonia Paiva, Maria Stela V. da Fonseca, Celeste Duarte, Cely J. Amaral, Josias Bueno Guimarães, Carmelita A. Ribeiro, Vera Regina de Gusmão, Jorge Duarte Barros, Cesar Augusto Lacerda, Ignácio Serrão, João Teodoro da Silva, Marli Garcia Domingues, Dolores Mirande Fagundes e Emanuel Lira Freitas.

4 PONTOS — Marcos de Almeida Maia, Ricardo Bogéa, Ronaldo Belinelo, Hercules Belinelo, Clei Bezerril Freire, Edna June Morley, Ronaldo Lanceta, Sergio Laranja, Perci Louzada, Maria de Lourdes Pires, José Luiz de S. Lima, Janete Coelho Magalhães, Sonell Oliveira da Silva, Adyla Sampaio, Antonio Assumpção, Preciosa Guedes, Ana Maria da Glória, Neide Cavalcanti, Leopoldo André Arraes, Orlando Mendes, José de Góis, Alice Costa Marques, Roberto Mauro de Carvalho, Paulo José da Cruz, João Carlos V. Paleta, Marcelo Gonçalves Silva, Sonio Maria Fernandes, Glória Verlangieri, Roxania Riedmiller e Aloisio dos Santos.

2 PONTOS — Neipe Lopes dos Santos, Gilda Lopes dos Santos, Manuel C. Lessa, Hernany Campos, (?), Ingeborg Luiza Campos, Alberto M. Ferreira Viana e Silvio dos Santos Gouveia.

NOTA: — Deixaram de constar na lista da semana passada por terem chegado à última hora, os seguintes: Carlos Alberto Loureiro (12 pontos), Maria da Penha Soares (8), Francisco J. da Silva Neto (10), Maria de Jesûs B. Macedo (8), Neide Cavalcanti (8), Amarilis Alves (6), Celso Monteiro de Oliveira (4) e Julio Sobral Filho (4).

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda. Av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação afim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão assim, premiados.

PALAVRAS CRUZADAS

Prof. Arí Madruga

1C	2A	3S	A
2A	S	A	
3M	A	Ç	A
A		O	

Solução da segunda página

APURAÇÃO GERAL

E' a seguinte a colocação mensal:

24 Pontos — Umbelina Pereira da Silva, Umberto Caetano, Ignacia da Fonseca Thury.

22 Pontos — Claudia Catarina Barros.

20 Pontos — Wilma Pedrosa dos Santos, Newton Coelho Mateus, Celso da Graça Lima, Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Maria Olga Gomes, Fernando Guamá, Paulo Roberto G. Meireles, Teresinha de Lourdes Paula.

18 Pontos: — Izabel Medeiros, Reinaldo Edison Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Maria Regina M. P. dos Santos, Carlos Alberto Loureiro, José Américo Costa Paiva, Maria Apolonia Paiva, Emanuel Lira Freitas.

16 Pontos — Marcos Queiros, Luiz Claudio B. da Silva, Paulo Mourilhe da Silva, Cecilia Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa, Dionisio Fonseca, Frederico Muller, José Luiz Gonçalves, Claudio Paiva, Stela Maria Penido, Dolores Miranda Fagundes, Sergio Laranja.

14 Pontos — Afonso Celso C. Leite, Fausto D'Avila Maciel, Maria Regina Melo, Lidia Gotelipe, Geisa Marina Belintani, Guilherme Muller Reginaldo Escalardo, Eronildes Morais Caldeira, Carlos Ramalho Caldeira, Sueli Morais Caldeira, Marli Morais Caldeira, Paulo Murilo P. da Silva, Alais Mota Chagas, Wilma dos Santos Albuquerque, Brunotieri N. Gomes, Maria Stela V. da Fonseca, Carmelita de A. Ribeiro, Ignácio Serrão, João Teodoro da Silva, Marli Garcia Domingues, Perci Louzada, José Luiz de S. Lima, Janete Coelho Magalhães, Adyla Sampaio, Antonio Assumpção, Preciosa Guedes, Alice Costa Marques e Josias Bueno.

12 Pontos — Roxania Redmiler, Paulo José da Cruz, Leopoldo André Arraes Neide Cavalcanti, Edna June Morley, Hercules Belinelo, Ronaldo Belinelo, Marcos de Almeida Maia, Vera Regina de Gusmão, Elma Rodrigues Miranda, Euclides S. Sobrinho, Gilda Maria Chataignier, Riza Vitoria Ferraz, Maria Eulina.

10 Pontos — Walnete Maranguape da Silva, Fernando Góis, Carlos Augusto Amarante, Aluisio M. Monteiro, Ronaldo Gomes Ferraz, Roberto da Silva Araujo, Ronaldo Lanceta, Marcelo Gonçalves Silva, Aloisio dos Santos e Manuel C. Lessa.

8 Pontos — José Luiz de Magalhães Barros, Dulce Teresinha M. de Oliveira, João P. Penido Monteiro, Sonia Salete Andrade, Duhi José R. Rato, Demi (?), Libero J. Zucari, Sueli Moura Corrêa, Reinaldo Levi Carneiro, Durval Santos de Andrade, Simone Maria O. Reis e Ingeborg Luiza Campos.

6 Pontos — Vilma Alves de Castro, Beatriz Santana Peixoto, Roberto N. Gomes, Joana Carlota de Franca, Regina Maria Maia, Helga Berberich, Celeste Duarte, Cely J. Amaral, Jorge Duarte Barros, Cesar Augusto Lacerda, Ricardo Bogéa, Clei Bezerril Freire e Maria de Lourdes Pires.

4 Pontos — Sonell Oliveira da Silva, Ana Maria da Glória, Orlando Mendes, José de Góis, Roberto Mauro de Carvalho, João Carlos V. Paleta, Sonia Maria Fernandes e Glória Verlangieri.

2 Pontos — Neide Lopes dos Santos, Gilda L. dos Santos, Hernany (?) Campos, Alberto Magno F. Viana,

QUE ESTA' ERRADO ?

NO TESTE DA SEMANA PASSADA ESTAVA ERRADO:

1) — O peixe na gaiola; 2) — O passarinho no aquário; 3) — O gatinho com as mãos da "vovó"; 4) — A "vovó" com as mãos de gatinho; 5) — O livro de cabeça para baixo e 6) — Faltava a perna de traz da poltrona.

No teste "Que está Errado?" desta semana, a marcação de pontos foi a seguinte:

6 PONTOS — Maria Olga Gomes, Jorge Macieira, Marise Macieira Gomes, Maria Regina M. dos Santos (São Gonçalo), Izabel Cristina Medeiros, Fernando C. de Guamá, Edison do Nascimento Faria, Beatriz Santana Peixoto, Reinaldo Edison B. Cordeiro, Gisela Maria Belintani, Frederico Muller, Hamilton Cordeiro, Neide L. dos Santos, Cely Amaral, José Ronaldo de Góis, Maria Regina Melo, Maria Stela V. da Fonseca (Niterói), Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Maria Stela Oliveira (Campo Grande), Marilene da Rocha Pessoa (Petrópolis), Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Helena Andrade Macedo (Ouro Preto — Minas, endereço incompleto), Vera Regina de Guamão, Simone Maria Góis Reis, Cordélia Amorim Robalinho, Ignácio Serrão (Niterói), Angela Maria Erthal (Niterói), Dionisio Fonseca (Niterói), Francisco Manuel A. Dias, Paulo José da C. Silva, Waldir Bergamaschini (Antonio Carlos — Minas), Lídia Gotelipe, José Cláudio (Juiz de Fora), Paulo Mourilhe Silva, Vera Lúcia Fagundes (Nova Iguaçu), Laurinda Pereira (Nova Iguaçu), Alberto Pereira (Nova Iguaçu), Marli Garcia Domingues (Nova Iguaçu), Sueli Moura Corrêa (Niterói), Sonia Maria Fagundes (Nova Iguaçu), Fernando Góis, Celso Lima, Helga Berberich, Roberto da Silva Araújo, Paulo Roberto D. da Cunha, Gilda Maria Chataignier, Silvio dos Santos Gouvêa, Ronaldo Belinelo, Hercules Belinelo, Viel Bezerril Freire, Guilherme Muller, Duhi José Ribeiro (Petrópolis), Frederico Bulaty, Paulo Roberto G. Meireles, Marcos Queiroz, José Luiz de S. Lima, Edna June Morley, Jaime Eduardo L. Costa, Claudia Catarina Barros, Fernando Nagib, Nilton Coelho Mateus (Niterói), Rodolfo Garcia Neto, Umbelina Pereira da Silva e Umberto Caetano

5 PONTOS — Emanuel Lira de Freitas, Teresinha Guerreiro, Ana Maria Magalhães, José Luiz G. Gonçalves, Sonio Maria de Abreu, Antonio de Carvalho Pinto, José Américo C. Paiva, Maria Apolônia Paiva, Celeste F. Duarte, Márcio Campos, Maria Helena Leite, Germana De Lamare, Cesar Augusto Araripe, João Teodoro da Silva, Sônia de Guimarães e Paula, Carlos Augusto Amarante (Cataguazes — Minas), Wilma Alves de Castro, João Carlos Paleta (Juiz de Fora), Aloisio dos Santos, Glória Verlagieri, Marilu Leão Teixeira, Fernando Góis, Reginaldo Escalardo, Terezinha Borges Machado, Lia Abrunhosa, José Guilherme dos Santos, Dulce Terezinha Maia, Orlando Mendes Gonçalves, Walnete Maranguape, Stela Maria Penido, João Paulo Penido, Marli Morais Caldeira, Paulo Murilo P. da Silva, Alais Mota Chagas, Alberto Magno Ferreira Viana, Joana Carlota da França, Roberto Nancil Gomes, Brunotieri N. Gomes, Ronaldo Lancetta, Mario Alexandre de O. Ferreira, Percy Louzada Jr., Maria de Lourdes Pires, Janete Coelho Magalhães, Ameli Oliveira Silva, Adila Sampaio da Cruz, Antonio Assunção, Preciosa Guedes, Ana Maria da Silveira Reis, Regina M. C. Maia, Sônia Salete Andrade, Ana Maria da Glória Ribeiro, Cecilia Rita Barbosa, Jorge A. Barbosa, Aldene Castro, Neide Cavalcanti (Niterói), Nelson Faulhaber, Leopoldo André Arraes, Maria Geisa dos Santos Leite, Clitia D'Angelo Siano, Sérgio S. Carvalho e Joaquim de Castro Madeira.

4 PONTOS — Pedro Nunes de Souza, Gilda L. dos Santos, Eronildes Morais Caldeira, Carlos Ramalho Caldeira, Luiz Cláudio Barbosa, Sueli Morais Caldeira, Luiz de Barros B. do Amaral, Sérgio Laranja, Iara Moreira, Elma Rodrigues de Miranda, Maria Cecilia S. Sauwen, Odair Tadoni (S. Paulo), Josias B. Guimarães, Libero J. Zucari, Reinaldo Leivi Carneiro, Ronaldo Gomes Ferraz, Jorge Duarte Barros, Riza Vitória G. Ferraz e Henme Campos.

3 PONTOS — José Maria de Castro (Belo Horizonte), Yacitara Ejlers Jensen e Henrique Cesar Muniz.

2 PONTOS — Ingeborg L. Campos e Joaquim Teixeira Aragão.

NOTA: — Por terem chegado na última hora, deixaram de constar na lista da semana passada mais os seguintes: João Edmundo Cruvinel (Uberaba — Minas), 3 pontos; Ana Maria C. de Oliveira, 7 pontos; Maria Eulina de U. Cintra, 4 pontos; Ana Cristina C. Mura (Uberaba), 6 pontos: Maria da Penha Soares (Tocantins — Minas), 7 pontos; Francisco José da Silva, 7 pontos; Amarilis A. da Silva, 4 pontos; José M. Corrêa (Juiz de Fora), 5 pontos; Maria Stela, 6 pontos; Júlio Sobral Filho, idem, Neide Cavalcanti (Niterói), idem, Celso Lima, 7 pontos; Celso Monteiro, idem, Paulo Cesar Penedo, idem, Maria de Jesús B. Macedo, idem. Vieram sem assinatura, esta semana, 6 respostas: 3 escritas a tinta e 3 à lapis. Aguardamos a identificação.

MONOGRAMAS

Além dos que temos em mão, recebemos esta semana mais os seguintes:

Sônia dos Guimarães e Paula, Regina Maria Corado (Uberlândia - Minas), Ingeborg Luiza Campos, Vilma, Vilma Alves de Castro (Muriaé - Minas), Shirley, Altmar Filgueiras, Irene Junqueira de Oliveira, Regina Celia (Goiânia - Goiás), Aloisio dos Santos, Vilma dos Santos, Dinise, Lucilia Costa (Tocantins - Minas Gerais), Lucia Maria Chataignier, Gilda Maria, Helga Berberich, Nelson, Neide, Clitia D'Angelo, Duhi José (Petrópolis), Regina Maria C. Maia, Marcos, Percy, Hernani Donato (São Paulo), Ingeborg, Ligia Aparecida (Varginha - Minas), Ronaldo, Carlos Maximiano, Antonio Carlos, Lia Abrunhosa, Hercules, Cley, Celso, Maria Célia, Dina Salgado (São Paulo), Iracema Sanches (São Paulo).



8 m|m -- FILMES -- 16 m|m

ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM

PROJETORES-ACESSORIOS

AV. ERASMO BRAGA, 255

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —

Tel. 32-5554









Mais candidatos inscritos para o SUPREMO CONSELHO DE TRIBUNINHA: Reinaldo Belinelo, Isabel Cristina Ribeiro, Oscar Guimarães Filho, Marly Gonçalves Batista, Hamilton Cordeiro, Aurea Regina Pereira e Carlos Morais Caldeira

TRIBUNINHA

TRIBUNA DA IMPRESSA — Quarta-feira, 12 de Abril de 1950

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Aqui está nosso leitorzinho Mauricio Pereira que veio à nossa redação dizer-nos que quando crescer vai ser "Chofer" de "gostosão".

UM "CAVALO" DIFERENTE



Esta engraçada fotografia que vocês vêm aqui foi tirada nas costas do Nordeste da Australia. Estas crianças parecem bem satisfeitas cavalgando essa vaca-marinha que por sua vez não denota aborrecimento. A vaca-marinha é animal manso, e está quase desaparecendo da terra. Alimenta-se de hervas marinhas e é frequentemente encontrado nos estuários e na foz dos rios.

BIOGRAFIA RELÂMPAGO

QUEM FOI ÊLE?

Século XV. Não existia a imprensa. Quando se precisava divulgar qualquer coisa, era preciso ser escrito manualmente. Os livros eram caríssimos por serem manuscrito. Sòmente aqueles que eram muito ricos podiam se instruir. Foi então que surgiu um homem nascido em Monguncia no ano de 1379. Ele havia abandonado a sua terra por causa dos tumúltos que surgiram por ocasião da entrada de Frederico III, em 1420. Em Strasburgo com André Dritzehen, João Riffe e André Heilman, fizeram uma sociedade. Que sociedade seria esta? Uma fábrica de espelhos, diziam... Mas, que nada! Houve um processo por causa disto. E se descobriu que êles tinham... uma tipografia. Mas a sociedade fracassou. O nosso herói, pobre, cheio de dificuldades, desapareceu. 25 anos depois surgiu de novo em sua terra. E graças a um comerciante chamado João Fust que ajudou-o financeiramente, eis que conseguiu realizar o seu sonho dourado: imprimiu pela primeira vez um livro: a Biblia. E pouco a pouco o processo melhorava, conseguindo em 1456 imprimir trezentos exemplares por dia. Era a revolução nos métodos de divulgação e em três tempos o seu invento se espalhava por tôda parte. Nem porisso, sua vida deixou de ser cheia de sacrificio, de lutas e de sofrimento, até a sua morte em 1468. Hoje existe uma estátua em Monguncia erigida por seus concidadãos, em homenagem ao inventor da máquina impressora, Hanas Gutemberg.



A flauta foi conhecida pelos assírios, fenícios, índios, chineses e egípcios, assim como pelos povoadores da América, muitos séculos antes da era cristã. No Museu Britânico conservam-se algumas flautas gregas de bronze.

MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

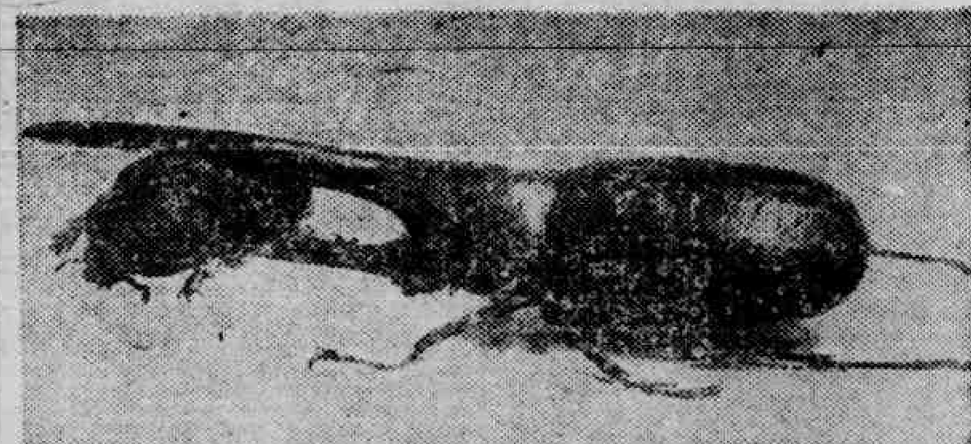
NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

O HÉRCULES DO MUNDO DOS INSETOS!



Crê-se geralmente que os enormes cornos que possuem os escaravelhos conhecidos pelo nome de "hercules" são destinados a carregar dum lugar para outro sua dignissima e preguiçosa esposa. De fato, essas compridas presas são bem modeladas para aquele fim, como vocês podem observar. O senhor escaravelho "hercules" além de ser forte, tem o corpo todo protegido por uma armadura brilhante e dura.

OS MARCIANOS



Aqui está a última leva de "marcianos" vistos pelos nossos pequenos leitores. Devido à falta de espaço, precisamos, até deixar de publicar a história de Oswaldo Cruz o que voltaremos a fazer no próximo número. 1) — Dulce Teresinha Maia de Oliveira; 2) — Edna Juney Morley; 3) — Ivan Soares; 4) — Marcos V. Pessoa de Queiroz; 5) — Cyntia N. Carneiro; 6) — José Silva Paranhos; 7) — Henrique Coutinho; 8) — Roberto Mauro de Magalhães Carvalho; 9) — Benedito José do Nascimento; 10) — Walter R. da Costa Porto; 11) — Jose Roberto de Carvalho; 12) — Cláudio Paiva; 13) — Maria M. Franco; 14) — Aldano Nunes.